



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA
SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

PLANO DE QUALIDADE DO CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Tecnologia em Gestão da Qualidade.

Modalidade: EAD

Campus: Imperatriz

Centro: Ciências

Coordenadora: Tatiana de Oliveira Lemos

E-mail institucional: tecnologoemtecnologiagqdted@ufma.br

Interstício (início e término): 2026 a 2028

2. INTRODUÇÃO

2.1. Panorama do curso e histórico institucional

O curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade EaD foi concebido no âmbito da política de expansão do ensino superior e inclusão social do Governo Federal, sendo financiado pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/MEC). Sua execução é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Ensino, articulada pelo Curso de Engenharia de Alimentos (vinculado ao Centro de Ciências, no Campus de Imperatriz) e em estreita parceria com a Diretoria de Tecnologias na Educação (DTED). O projeto pedagógico foi estruturado a partir das diretrizes nacionais do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia e das normativas internas da UFMA.

Com uma carga horária total de 1.680 horas distribuídas em um prazo mínimo de integralização de 6 (seis) semestres (3 anos), a graduação justifica-se pela forte demanda socioeconômica do estado. O tecnólogo atua como agente estratégico voltado à eficiência produtiva, redução de custos e sustentabilidade regional, com destaque para duas grandes frentes de articulação no Maranhão: focado no dinâmico mercado produtor e no complexo de processamento de alimentos e bioprodutos de médio e pequeno porte; voltado para o atendimento de indústrias químicas, alimentícias e de materiais, onde a gestão integrada e o controle de impactos ambientais são altamente demandados.

2.2. Principais indicadores do ultimo ciclo

Por se tratar de uma graduação de implantação recente (com início em 2024), o curso passou pelo seu primeiro ciclo avaliativo de indicadores internos regulados pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Os dados revelam o seguinte cenário diagnóstico:

- Ingresso: O curso demonstrou excelente atratividade e demanda social. Com

uma oferta de 150 vagas anuais distribuídas entre os polos autorizados, a Taxa de Ocupação de Ingressantes (TOI) alcançou 97,33% no edital de abertura (2024.1), preenchendo quase a totalidade das vagas planejadas.

- Alunos ativos e matriculados: O curso contabilizou um universo de 121 alunos ativos. A Taxa de Ocupação de Ativos ficou em 80,67%, enquanto a Taxa de Ocupação de Matriculados registrou 78,00%.

- Evasão e desistência: Como os discentes da primeira turma ainda não atingiram o prazo mínimo de integralização, não há registros de formados ou egressos históricos. No entanto, a discrepância entre a taxa de ingressantes (97,33%) e a taxa de ativos (80,67%) aponta sintomas precoces de desistências e ociosidade acadêmica no primeiro ano, sinalizando o risco de cancelamentos temporários ou definitivos de matrícula que exigem atenção imediata da coordenação.

- Avaliações externas: Indicadores como CPC (Conceito Preliminar de Curso), CC (Conceito de Curso) e a nota do ENADE ainda constam "sem dados" em razão da jovialidade da graduação.

2.3. Qualificação docente e técnica

O corpo docente atual do curso é composto por 23 professores, sendo 11 doutores e 12 mestres, o que assegura uma formação altamente qualificada. Esses docentes são remunerados por meio de bolsas do programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) e selecionados por editais específicos, que priorizam professores da própria UFMA, reforçando o vínculo institucional e a excelência acadêmica.

A atuação do corpo docente vai além da ministração dos componentes curriculares. Os professores analisam os conteúdos de forma a abordar sua relevância para a atuação profissional e acadêmica dos discentes, fomentando o raciocínio crítico com base em literatura atualizada e incentivando a conexão com pesquisas de ponta. Essa prática é evidenciada pelos números de produções técnico-científica dos docentes, 78% dos docentes do curso tem pelo menos 3 publicações nos últimos 3 anos. O corpo docente conta com o apoio direto do Núcleo Docente Estruturante (NDE), responsável pela formulação, acompanhamento e atualização contínua da proposta curricular do curso.

A sustentação pedagógica e tecnológica conta com a estrutura multidisciplinar da DTED/UFMA e do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem). O suporte técnico e de tutoria é desenhado para atuar ativamente na orientação individualizada ou em pequenos grupos, desempenhando funções que vão desde a sanção de dúvidas de conteúdo no AVA até o monitoramento das estatísticas de acesso e frequência para mitigar os riscos de abandono da graduação.

2.4. Ações desenvolvidas em Ensino, Pesquisa e Extensão

A matriz teórico-metodológica do curso estabelece o desenvolvimento harmônico do tripé universitário, adaptado às especificidades e linguagens das tecnologias de informação e comunicação (TICs):

- Ensino: Centrado na autonomia e no ritmo de aprendizagem do estudante através do uso integrado de materiais didáticos digitais/impressos e do AVA. A metodologia combina o ensino a distância com momentos presenciais obrigatórios nos polos (encontros e avaliações escritas) e a realização de

práticas pedagógicas como componentes curriculares na modalidade presencial. O ensino fomenta ainda a formação multi e interdisciplinar, incorporando temas essenciais como relações étnico-raciais, acessibilidade (Libras) e políticas de educação ambiental.

- Pesquisa: Direcionada à formação de um profissional apto a produzir conhecimento científico e técnico aplicável. No planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e atividades afins, os discentes são incentivados a desenvolver investigações teóricas ou práticas focadas na identificação, análise e resolução criativa de problemas reais do campo da Gestão da Qualidade.

- Extensão: Alinhada à Política Nacional de Extensão Universitária, a extensão busca integrar o estudante com as necessidades das comunidades onde os polos EaD estão inseridos. As ações são desenhadas de forma interprofissional para promover o intercâmbio com a sociedade maranhense, estimulando práticas voltadas para a segurança de alimentos, processos produtivos sustentáveis, tratamento de resíduos e saneamento básico nas cidades do interior do estado.

2.5. Matriz SWOT

- **Forças:** Integração com o sistema UAB; Credibilidade institucional.
- **Fraquezas:** Marketing institucional ineficiente; Baixa integração do aluno EAD com pesquisa/extensão.
- **Oportunidades:** Mercado ESG e segurança de alimentos; Demanda de micro e pequenas empresas (PME).
- **Ameaças:** EdTechs que oferecem certificações rápidas; Avanço da automação de processos de qualidade.

3. OBJETIVOS ESTRATEGICOS

Objetivo estratégico 1: Mitigação da evasão precoce e retenção de alunos ativos.

Objetivo estratégico 2: Ampliação da visibilidade e marketing institucional do curso.

Objetivo estratégico 3: Atualização tecnológica curricular frente à automação de processos.

4. METAS E INDICADORES

Objetivo estratégico 1: Mitigação da evasão precoce e retenção de alunos ativos

- Indicador: Taxa de Ocupação de Alunos Ativos - TOA (atualmente em 80,67%) e Taxa de Ocupação de Matriculados (atualmente em 78,00%).

- Meta: Elevar à TOA para, no mínimo, 88,0% e reduzir a distância percentual em relação à Taxa de Ocupação de Ingressantes - TOI.

Objetivo estratégico 2: Ampliação da visibilidade e marketing institucional do curso.

- Indicador: Número de campanhas digitais realizadas por semestre e manutenção da Taxa de Ocupação de Ingressantes (TOI) em patamares elevados nos próximos editais.

- Meta: Manter a Taxa de Ocupação de Ingressantes (TOI) acima de 95,0% nas próximas ofertas de vagas e produzir no mínimo 4 materiais de divulgação (guias de carreira, e-books ou webinários sobre o curso) por ano.

Objetivo estratégico 3: Atualização tecnológica curricular frente à automação de processos.

- Indicador: Percentual de disciplinas de cunho tecnológico/prático revisadas ou complementadas com conteúdos sobre automação da qualidade, e número de minicursos ofertados aos alunos.
- Meta: Inserir conteúdos práticos de automação ou ofertar pelo menos 2 minicursos de extensão tecnológica em ferramentas digitais da qualidade abertos para o corpo discente.

5. PLANO DE AÇÃO

Objetivo estratégico 1: Mitigação da evasão precoce e retenção de alunos ativos

- Ação (descrição): Desenvolver e implementar um programa integrado de acolhimento, nivelamento e monitoramento de engajamento no AVA para resgatar alunos em situação de ociosidade acadêmica no primeiro ano do curso.
- Meta: Elevar à TOA para, no mínimo, 88,0% e reduzir a distância percentual em relação à Taxa de Ocupação de Ingressantes - TOI.
- Responsável: Coordenações de curso e tutoria.
- Cronograma (mês/ano): Maio/2028.
- Resultado esperado: Neutraliza a fraqueza de ociosidade apontada no relatório da DQGRAD e combate as ameaças de evasão para cursos privados rápidos (EdTechs), garantindo a sustentabilidade da primeira turma.

Objetivo estratégico 2: Ampliação da visibilidade e marketing institucional do curso.

- Ação (descrição): Estruturar uma campanha contínua de comunicação digital e marketing institucional, em parceria com a DTED/UFMA, para divulgar as especificidades, diferenciais regulatórios e o perfil profissional do Tecnólogo em Gestão da Qualidade da UFMA para a comunidade externa e setores industriais/comerciais.
- Meta: Manter a Taxa de Ocupação de Ingressantes (TOI) acima de 95,0% nas próximas ofertas de vagas e produzir no mínimo 4 materiais de divulgação (guias de carreira, e-books ou webinários sobre o curso) por ano.
- Responsável: NDE.
- Cronograma (mês/ano): Maio/2028.
- Resultado esperado: Combate a Fraqueza de marketing institucional ineficiente, utilizando-se da Força da credibilidade da UFMA e do sistema UAB para reter o interesse social e atrair parcerias corporativas.

Objetivo estratégico 3: Atualização tecnológica curricular frente à automação de processos.

- Ação (descrição): Promover oficinas de capacitação docente/tutoria e propor a inserção de módulos, minicursos ou tópicos especiais focados em ferramentas de automatização da qualidade, Indústria 4.0 e softwares de gestão integrada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
- Meta: Inserir conteúdos práticos de automação ou ofertar pelo menos 2 minicursos de extensão tecnológica em ferramentas digitais da qualidade abertos para o corpo discente.
- Responsável esperado: NDE.

- Cronograma (mês/ano): Maio/2028 (desenho no primeiro ano e aplicação prática a partir do terceiro semestre do ciclo).
- Resultados esperados: Mitiga diretamente a Ameaça do avanço da automação de processos de qualidade que pressiona o mercado de trabalho tradicional, assegurando que o egresso do curso da UFMA se mantenha competitivo frente às certificações rápidas das EdTechs.

6. GESTÃO DE RISCO

- **Risco 1:** Desistência e ociosidade de discentes por dificuldades de adaptação ao ambiente virtual.

Probabilidade: Alta.

Impacto: Alto.

Estratégia de mitigação: Acompanhamento quinzenal dos relatórios de acesso e engajamento no AVA pelos mediadores. Implementação imediata de minicursos de nivelamento e ambientação digital logo no início dos semestres regulados.

Plano de contingência: Caso à TOA sofra uma queda superior a 5,0% em relação ao semestre anterior, a coordenação acionará uma busca ativa direta (via canais de comunicação ágeis) para propor planos de recuperação pedagógica flexibilizados aos discentes afastados.

- **Risco 2:** Perda de competitividade profissional e atratividade frente a certificações rápidas do mercado (EdTechs).

Probabilidade: Alta.

Impacto: Médio.

Estratégia de mitigação: Divulgar o marketing institucional apoiado na chancela, credibilidade e gratuidade de um diploma de Ensino Superior de uma Universidade Federal (UFMA). Inserir tópicos de automação de processos da qualidade nas ementas vigentes para manter o currículo atualizado frente às EdTechs.

Plano de contingência: Ofertar e certificar de forma complementar minicursos rápidos de extensão (microcertificações) em ferramentas de alta demanda mercadológica (ex: ferramentas Lean Seis Sigma, Dashboards de BI aplicados à qualidade) para os alunos matriculados ao longo dos semestres.

Responsável: Coordenação do Curso e NDE.

- **Risco 3:** Insuficiência ou falha na divulgação de novos editais e vagas (marketing institucional ineficiente).

Probabilidade: Média.

Impacto: Médio.

Estratégia de mitigação: Alinhar com a Assessoria de Comunicação da UFMA e com os polos de apoio presencial um cronograma antecipado de postagens digitais, envio de releases para rádios e jornais locais nas regiões polo no período pré-seletivo.

Plano de contingência: Prorrogar o prazo de inscrições dos editais se a Taxa de Ocupação de Ingressantes (TOI) projetada for inferior a 85% nos primeiros 15 dias de inscrição, intensificando anúncios em redes sociais institucionais focados em associações comerciais locais.

Responsável: Coordenação do Curso e Assessoria de Comunicação da DTED.

7. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

1. Alinhamento estratégico com o PDI da UFMA

O presente plano de ação está diretamente ancorado nas diretrizes estratégicas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMA, atendendo especificamente aos seguintes macro objetivos institucionais:

- Curricularização da extensão: Atende à meta de integrar ações extensionistas à matriz curricular do curso de forma orgânica, assegurando que o impacto social e a transformação comunitária sejam mensuráveis e voltados às vocações locais.
- Inovação e desenvolvimento tecnológico regional: Cumpre a diretriz institucional de fomentar soluções voltadas para Micro e Pequenas Empresas (PMEs) maranhenses e para a sustentabilidade (agenda ESG), preparando os tecnólogos para os desafios da automação e da Indústria 4.0.

2. Plano de Ação para integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão

Para o ciclo de 2 anos, foram estabelecidas ações concretas que unificam as dimensões acadêmicas de forma prática e mensurável:

- **Ação 1:** Programa de práticas extensionistas em Gestão e Auditoria para PMEs

Descrição e articulação: Vinculação das disciplinas práticas da matriz curricular (Ensino) a projetos de intervenção real (Extensão). Os estudantes realizarão diagnósticos, mapeamento de processos e planos de ação voltados para os requisitos de qualidade e conformidade ambiental/ESG em Micro e Pequenas Empresas locais (PMEs). Os relatórios gerados alimentarão bancos de dados institucionais para futuras investigações acadêmicas (Pesquisa).

Cronograma: Execução semestral contínua.

Responsáveis: Comissão de Extensão do Curso, Docentes das disciplinas correlatas e Coordenadores de Polo.

Indicadores de acompanhamento:

- Percentual de alunos ativos engajados em ações extensionistas para PMEs (Meta: $\geq 25\%$).
- Número de PMEs atendidas com relatórios de melhoria por semestre.

- **Ação 2:** Ciclo de webinários e formação tecnológica em Ferramentas da Qualidade e ESG.

Descrição e articulação: Organização de eventos remotos abertos ao público externo (Extensão) que sirvam simultaneamente, como atividades de complementação curricular para os alunos (Ensino). O foco será trazer profissionais do mercado e acadêmicos para discutir o avanço da automação em processos de qualidade, ferramentas digitais (como Power BI aplicado) e governança corporativa sustentável.

Cronograma: Realização quadrimestral (2 edições por ano letivo).

Responsáveis: Coordenação do Curso, Mediadores e Assessoria de Comunicação da DTED.

Indicadores de acompanhamento:

- Total de certificados emitidos para a comunidade interna e externa.



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA
SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

ANEXO I MODELO DO PLANO DE QUALIDADE DO CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: QUIMICA LICENCIATURA

Modalidade: ENSINO A DISTANCIA

Campus: : Campus Universitário do Bacanga – São Luís/MA

Centro: Superintendência de Tecnologia na Educação (STED)

Coordenador(a): Prof. Dr. Paulo Sergio Silva Bezerra

E-mail institucional: quim2023.dted@ufma.br

Interstício (início e término): 2025-2027

1. INTRODUÇÃO

Em 2004 que o ensino à distância foi institucionalizado na Universidade Federal do Maranhão através da Resolução nº. 73 que criou o Núcleo de Tecnologias da Informação, Redes e Educação a Distância – NTIREAD, constituído à época pelo Núcleo de Tecnologia de Informação – NTI e pelo Núcleo de Educação a Distância – NEAD, que foram posteriormente separados. Em 2006, através da Portaria nº. 682 do Ministério da Educação, a UFMA foi credenciada para oferta de Educação Superior na modalidade a distância, e em 2016, através da Portaria nº. 068 do Ministério da Educação, a instituição foi recredenciada pelo prazo de 8 (oito) anos para continuar ofertando regularmente cursos de graduação e pós-graduação EAD. Cabe ao NEAD a gestão da política de educação à distância na Universidade Federal do Maranhão.

O curso de Licenciatura em Química na modalidade à distância da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) foi implementado no ano de 2007, tendo sido pensado e projetado de forma sólida, tomando como base a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Superior, com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Licenciaturas, com as propostas para a modernização da educação no Brasil e, também, com o perfil do licenciado em Química do Maranhão.

Este curso tem como perspectiva a formação de profissionais suficientemente habilitados para o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania, assim como, serem capazes de criar um ambiente escolar propício à reflexão relacionada ao conhecimento. Busca formar profissionais de nível superior participativos e atuantes, aptos a trabalhar na Educação Básica, porém, capazes de desempenhar múltiplas funções nos diversos campos de atuação da Química, com competências, habilidades e atitudes que permitam plena atuação nas atividades de pesquisa e exercício profissional no magistério e em outras funções determinadas pelo Conselho Federal de Química. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC), atualizado em 2024, encontra-se alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais, em especial à Resolução CNE/CP nº 2/2019 (BNC-Formação), às normativas internas da UFMA e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022–2026). O PPC propõe uma formação que

articula ensino, pesquisa e extensão desde o início do percurso formativo, com práticas pedagógicas inovadoras e maior aproximação com a realidade escolar por meio de estágios, projetos e programas institucionais.

Os principais indicadores acadêmicos do Curso de Licenciatura em Química — ingresso, evasão, retenção e conclusão — são acompanhados sistematicamente pela Coordenação do Curso, em consonância com as diretrizes institucionais da Universidade Federal do Maranhão. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) reconhece que, assim como em outros cursos de licenciatura em âmbito nacional e regional, tais indicadores ainda se apresentam como desafios, especialmente no que se refere à permanência e à conclusão dos estudantes. A análise partiu do semestre de 2017.2 até 2023.2, uma vez que os dados mais antigos são imprecisos e não conseguem representar adequadamente o curso.

No que diz respeito ao ingresso, a Taxa de Ocupação encontrada para a turma de 2023, mostra percentuais acentuadamente abaixo de 100%, com a ocupação de ativos e matriculados em torno de 66% e 60%. Assume-se que esta diferença está associada a índices de evasão significativos. A divergência entre os dois percentuais evidencia uma certa quantidade de alunos em situação de desistência em potencial.

A série histórica de retenção para os dois últimos períodos de formação prevista pelo prazo mínimo, correspondentes às turmas que adentraram na universidade em 2017.2 (conclusão em 2021.1) e 2018.2 (conclusão em 2022.1). Em ambos os períodos a retenção resultou em valores máximos. O fato do índice de retenção do curso de Química ser de 100% indica que todos os alunos que ingressaram nesse semestre continuaram matriculados ou em progresso no curso, mas não necessariamente concluíram suas disciplinas dentro do tempo padrão estipulado. Um alto índice de retenção pode indicar que os discentes estão enfrentando dificuldades que os impedem de completar as disciplinas no tempo previsto.

O cálculo do Índice de Evasão mostra que a quantidade de discentes evadidos segue duas vertentes: primeira é alunos que já estão desvinculados da universidade; esta varia de 5% (2023-2 a 75% (2017-2). Na tendência dentro destes semestres para alunos cancelados temporariamente, apresenta máximo de 78% e mínimo de 19%. A. Visualiza-se uma queda nos percentuais com o intervalo de tempo, indicando que as desistências ocorreram majoritariamente em semestres mais avançados do curso.

O curso de Química EaD, nos dois últimos anos de cálculo deste indicador (2014 e 2021), recebeu notas 3 e 4, respectivamente. Considerando que o CPC varia de 1 a 5, e que a partir de uma nota 3 a graduação avaliada é considerada satisfatória, o curso está atendendo aos requisitos exigidos por esse indicador. O Enade, por sua vez, é um dos componentes utilizados no cálculo do conceito preliminar de curso, sendo caracterizado como uma prova de conteúdos de formação geral e de conhecimento específico. O curso de Química atingiu nota 2 nas duas últimas edições realizadas.

De modo geral, os indicadores acadêmicos do Curso de Química Licenciatura à Distância apontados no diagnóstico indicam alguns pontos críticos, que exigem ações imediatas, principalmente no que se refere à evasão, retenção e notas do Enade. Esses dados subsidiam diretamente a definição das metas, indicadores e planos de ação estabelecidos no presente Plano de Qualidade do Curso, orientando estratégias voltadas à melhoria contínua da formação inicial de professores de Química.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Reduzir índices de evasão/abandono
- Reduzir índices de retenção/reprovação
- Melhorar o desempenho dos alunos no ENADE.
- Exigir as condições mínimas de funcionamento do curso solicitando laboratórios didáticos e experimentais para todos os Pólos.

3. METAS E INDICADORES

Objetivo Relacionado	Indicador	Situação atual (2025)	Meta Parcial (12 meses)	Meta Final (24 meses)	Fonte do dado
Reduzir índices de evasão/abandono	Taxa média anual de evasão (%)	45% de alunos que se evadiram até a situação atual	Reduzir a taxa de evasão para 40%	Reduzir a taxa de evasão para 35%	SIGAA
Reduzir índices de retenção	Taxa de reprovação e retenção	A média da taxa de reprovação é de 42,5% e a Retenção é de 100%	Reduzir a taxa de reprovação em para 30%	Reduzir a taxa de reprovação para 20%	SIGAA
Melhorar o desempenho dos alunos no ENADE.	Média no último exame	Conceito 2. Essa nota foi de 2023 (ultimo Enade que aQuimica EaD participou)	Ampliar o conceito para 3	Ampliar o conceito de 3 para 4.	INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira)
Exigir as condições mínimas de funcionamento do curso solicitando laboratórios didáticos e experimentais para todos os Pólos	Alguns Polos sem laboratorios experimentais e laboratorios didáticos em todos.	Pedido realizado para compra de laboratorio didatico e melhoria nos laboratorios experimentais dos Pólos com condições mínimas de funcionamento	50% de atendimento ao pedido emergencial;	100% de atendimento aquisição de equipamentos básicos assegurando a regularização das condições mínimas de funcionamento dos laboratórios e laboratorios didaticos para todos os polos,	Notas fiscais; Registros administrativos da Coordenação do Curso e do setor de Patrimônio
-					

4. PLANOS DE AÇÃO				
Objetivo Relacionado	Ação (descrição)	Responsável	Cronograma (mês/ano)	Resultado Esperado
Reduzir índices de evasão/abandono	Acompanhar as causas do abandono identificadas em um levantamento e incrementar ações que envolva necessidades educacionais especiais e financeiro para manter o aluno no curso	STED e Coordenação	Maio/2026 a agosto/2027	Identificação das causas atuais de abandono do curso e Redução do índice de evasão e abandono
Reduzir índices de retenção	1. Implantar o dia de revisão nos polos para participação do tutor e mediador, além do encontro presencial. 2. Sensibilizar a Coordenação Pedagógica que ofertam disciplinas de reoferta a necessidade de oferta de mais disciplinas evitando assim a retenção de um ou outro aluno que precise da disciplina para não ficar retido. 4. Implantar o acompanhamento acadêmico de alunos concluintes	Coordenação de Curso e STED	08/2026 – 12/2027	.Redução progressiva da evasão Redução do tempo de integralização e aumento da taxa de conclusão no tempo regular
Melhorar o desempenho no ENADE	1. Realizar simulados oficiais com questões estilo ENADE. 2. Executar ações de engajamento, conscientização e motivação para realização das provas do ENADE.	Coordenação de curso e STED.	Ação 1 : Entre Julho/2026 e Dezembro/2027 Ação 2: Entre Agosto e Setembro/2026 e entre Agosto e Setembro/2027	Aumentar a efetiva participação dos alunos e melhorar o conceito.
Exigir as condições mínimas de funcionamento do curso solicitando laboratórios didáticos e experimentais para todos os Pólos	Elaborar solicitações para melhoria dos Polos em relação a Laboratórios experimental e didáticos para uso exclusivamente dos alunos	Coordenação do Curso em articulação com a STED	Abril/2026 a maio/2028	Elaboração de Projeto para implantação e modernização de Laboratórios Experimental e Didático assegurando condições adequadas de funcionamento nos Polos

5. GESTÃO DE RISCOS

Objetivo relacionado	Risco identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de mitigação	Plano de Contingência	Responsável
Reduzir índices de evasão/abandono	Situações de caráter individual, tais como: Alunos já inseridos no mercado de trabalho com dificuldade de conciliar horários sem possibilidades de intervenção	Alta	Alto	inexistente	inexistente	Não se aplica
Reduzir índices de retenção	Reprovações por questões adaptativas e nivelamento Falta de reofertas final do período	Alta Médio	Alto Baixo	Criar uma espécie de Plantão tira dúvidas ou Nivelamento com a presença do Meidador	Monitorar a cada semestre o nível de aprovação da turma	Coordenação de curso e Coordenação de Polo
Melhorar o desempenho no ENADE	1. Alunos não levam a Prova PND (ENADE) a sério (usam o chute nas respostas ou faltam); 2.Descrédito do aluno sobre a importância da nota para o mercado.	Média Médio	Alto Muito Alto	1.Bonificação na nota regular ou prêmios por desempenho. 2.Chamar egressos para falar sobre o valor do diploma.	1.Aplicação do simulado em horário alternativo para todos os alunos que vão fazer a prova. 2.Campanha massiva com dados reais sobre a valorização da IES no MEC.	Coordenação de Curso e STED
Exigir as condições mínimas de funcionamento do curso solicitando laboratórios didáticos e experimentais para todos os Pólos	Aprendizagem muito baixa se uso de aulas com experimentos e praticas pedagogicas	Alta	Alta	Exigir do Poder Publico Implantação imediata de laboratorios nos Polos	Utilizar o Poder local (prefeitura) como parceiro para investir em alguns pontos do polo mitigando a falta de coisas essenciais como laboratorio de aprendizagem	STED

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

O objetivo “Reduzir índices de evasão/abandono e Reduzir índices de retenção” está alinhado aos Objetivos, Metas e Ações - Graduação estratégias do Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026 da UFMA, especialmente no que diz respeito ao aumento da ocupação de vagas de ingresso nos cursos de Graduação (GR1). Ainda, a meta final esperada para este objetivo corrobora com o que está descrito no PDI 2022-2026, ou seja, aumentar em 10% as taxas de ocupação de ingressos.

O objetivo “Melhorar o desempenho no ENADE” está alinhado aos Objetivos, Metas e Ações - do Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026 da UFMA, que tem como meta melhorar o engajamento dos discente na realização do exame e como meta final elevar a qualidade da formação e fortalecer os indicadores institucionais de avaliação.

O objetivo ‘Exigir implantação de laboratórios experimentais e didático’ com um funcionamento mínimo, que permitirá, entre outras coisas, o fomento da geração de produtos acadêmicos (artigos, resumos em eventos, materiais didáticos experimentais, protocolos em microescala) decorrentes do uso qualificado da infraestrutura, está alinhada às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMA no que se refere: i) à qualificação da infraestrutura acadêmica como eixo estruturante da melhoria da qualidade do ensino; ii) à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; iii) à elevação dos indicadores institucionais de qualidade (IGC e CPC), e iv) ao fortalecimento da formação inicial e continuada de professores.

7. AUTOAVALIAÇÃO

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD)** para registro e compilação;
4. Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.



Documento assinado digitalmente

PAULO SERGIO SILVA BEZERRA

Data: 29/05/2026 08:02:50-0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Assinatura do(a) Coordenador(a)

Data: 29/05/2026



Ministério da Educação

**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA

SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

**ANEXO I
PLANO DE QUALIDADE DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA NA
EAD****1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

Curso: Licenciatura em Matemática

Modalidade: EaD

Campus: Bacabal, Bom Jesus das Selvas, Carolina, Santa Quitéria, Timbiras e Vitorino Freire.

Centro: Campus Bacanga

Coordenador(a): Nilson Santos Costa

E-mail institucional: nilson.costa@ufma.br

Interstício (início e término): julho de 2025 a julho de 2028

1. INTRODUÇÃO

O curso de Licenciatura em Matemática na modalidade Educação a Distância foi criado pela Resolução 645/2008 (CONSEPE/UFMA) e está vinculado ao Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET), ao Departamento de Matemática (DEMAT) e ao Núcleo de Educação a Distância (NEaD). Os dados do PPC vigentes de 2013. Pois o novo PPC entrará em vigor somente a partir do segundo semestre de 2026. A justificativa central do curso de licenciatura de matemática na EaD é a carência de professores de Matemática habilitados para o Ensino Fundamental e Médio no Maranhão — estado com o menor índice de urbanização do Brasil (63,07 %, IBGE 2010) próximo da implantação do curso de licenciatura em matemática na EaD em 2009, atualmente o estado continua na 27ª posição entre as 27 unidades da federação, ou seja, segue com a menor taxa de urbanização do Brasil, sendo que aumentou para 70,93% (IBGE, 2022) e essas grandes distâncias geográficas que dificultam o acesso ao ensino superior presencial.

O curso de licenciatura em Matemática na EaD, possui 8 semestres,

tendo carga horária de 3.320 horas. Atendendo os 06 polos: Bacabal, Bom Jesus das Selvas, Carolina, Santa Quitéria, Timbiras e Vitorino Freire. A quantidade de vagas foram em média 25 vagas. O percentual de evasão no curso é de aproximadamente 50%, tendo a possibilidade de chegar a 60%. Observando que este percentual é comum e normal nas licenciaturas de exatas, os dados no Brasil disponível apontam 49,2% de evasão nas licenciaturas em geral, e o Inep indica que Matemática está entre as licenciaturas com maior evasão. Em estudos específicos do curso, os índices encontrados ficam geralmente entre 48% e 58%, podendo se aproximar de 60%.

Corpo Docente (13 professores listados)

Titulação	Quantidade	%
Doutores	7	54 %
Mestres	6	46 %

- 12 dos 13 docentes estão em regime de Dedicação Exclusiva (DE); 1 em regime de 40 h.
- Todos vinculados à UFMA como professores doutores e mestres.

E para complementar o quantitativo de professores em razão da disponibilidade dos professores com DE da UFMA, utiliza-se editais para professores externos e internos. O curso conta com uma equipe de 17 profissionais de apoio, incluindo: - Coordenador Pedagógico e Coordenadora de Processos de Ensino-Aprendizagem (Doutora) - Professora Pesquisadora e Assistente Pedagógico - Coordenador Tecnológico, programadores Web, operadores de videoconferência, administradores de AVA, suporte e manutenção, secretaria e ouvidoria.

Tutoria

- Mediadores Pedagógicos: 1 por polo (licenciados em Matemática, capacitados em EaD).
- Assistente Pedagógico: 1 por polo, disponível todos os dias da semana (inclusive sábados).
- Cada polo conta ainda com coordenador, secretário e suporte técnico.

Desafios Identificados

1. Evasão e retenção: O PPC reconhece a necessidade de acompanhamento sistemático, mas não apresenta taxas consolidadas — indicando que o monitoramento quantitativo é um ponto a ser fortalecido.

2. Distâncias geográficas e infraestrutura local: A dispersão dos 06 polos pelo interior do Maranhão exige manutenção contínua de equipamentos e conectividade, desafio agravado pelo baixo índice de urbanização do estado.
3. Formação e retenção de mediadores: O modelo depende fortemente dos mediadores presencialmente com a licenciatura em Matemática em municípios do interior.
4. Atualização curricular e tecnológica: O PPC de 2026 abrange as atuais referências de legislação e tecnologia, a incorporação de novas ferramentas digitais e adequadas as normas do MEC.
5. Integração pesquisa-extensão: Embora previstas, as ações de pesquisa e extensão aparecem de forma mais programática do que operacional no documento.

Potencialidades Identificadas:

1. Capilaridade e inclusão social: A presença em 06 municípios, atendendo mais de 20 municípios indiretamente, confere ao curso alcance singular na interiorização do ensino superior no Maranhão.
2. Corpo docente qualificado: Mais de 50 % de doutores em dedicação exclusiva é um indicador positivo para um curso EaD de licenciatura.
3. Alinhamento institucional: O anterior e novo PPC estão de acordo com o PPI e o PDI da UFMA, bem como com políticas atuais do MEC.
4. Modelo de tutoria robusto: A dupla camada (presencial + a distância) com atendimento diário nos polos favorece a permanência do aluno.
5. Potencial de escala: A estrutura de polos e a experiência acumulada desde 2008 permitem ampliar vagas e replicar o modelo em outros polos do municípios do Maranhão.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Elevar a taxa de conclusão no tempo regular
Aumentar a taxa de conclusão no tempo previsto do curso de 45% para 60% até o final de 2 anos, por meio da implementação de trilhas de aprendizagem personalizadas, tutoria ativa e monitoramento contínuo de evasão.

2. Melhorar o desempenho acadêmico em componentes críticos
Elevar em 20% o índice de aprovação nas disciplinas de maior reprovação (ex.: Cálculo I, Álgebra Linear) no prazo de até 24 meses, com ações como reforço síncrono, materiais adaptativos e banco de questões

comentadas.

3. Elevar o Conceito ENADE do curso de Licenciatura em Matemática da nota atual para 4 (ou 5) no próximo ciclo avaliativo do MEC, garantindo que pelo menos 80% dos alunos concluintes participem de programas de nivelamento e simulados mensais com foco em competências matemáticas e formação geral nos 24 meses que antecedem a prova.

3. METAS E INDICADORES

Objetivo 1: Elevar a taxa de conclusão no tempo regular

- Indicador:
Taxa de estudantes que concluem o curso no tempo previsto (prazo regular)
- Meta parcial (12 meses):
Elevar a taxa de conclusão de 45% para 60%, com implementação inicial de trilhas de aprendizagem personalizadas e início do programa de tutoria ativa.
- Meta final (24 meses):
Alcançar 70% de taxa de conclusão no tempo regular, com sistema consolidado de monitoramento contínuo de evasão, trilhas adaptativas e acompanhamento sistemático dos estudantes.

Objetivo 2: Melhorar o desempenho acadêmico em componentes críticos

- Indicador:
Índice de aprovação nas disciplinas críticas (% de estudantes aprovados em disciplinas como Cálculo I e Álgebra Linear)
- Meta parcial (12 meses):
Aumentar em 10% o índice de aprovação nessas disciplinas, com oferta de reforço síncrono e disponibilização de materiais adaptativos.
- Meta final (24 meses):
Elevar em 20% o índice de aprovação nas disciplinas críticas, com declarações de banco de questões comentadas, monitoramentos regulares e uso contínuo de estratégias de aprendizagem ativa.

Objetivo 3: Elevar o Conceito ENADE do curso de Licenciatura em Matemática

- Indicador:

Nota do curso no ENADE e taxa de participação dos concluintes (% de estudantes concluintes participantes e desempenho médio no exame)

- Meta parcial (12 meses):

Garantir que pelo menos 60% dos alunos concluintes participem de programas de nivelamento e simulados mensais, com melhoria progressiva no desempenho interno (ex.: aumento de 10% na média dos simulados).

- Meta final (24 meses):

Alcançar conceito 3 ou 4 no ENADE 2026, com no mínimo 80% dos concluintes participando regularmente de nivelamento e simulados mensais, demonstrando evolução consistente nas competências avaliadas.

- Fonte do dado (SQGRAD/curso de Licenciatura em Matemática na EaD)

4. PLANOS DE AÇÃO

Objetivo 1: Elevar a taxa de conclusão no tempo regular

Ação 1: Implantação de trilhas de aprendizagem personalizadas

- Meta associada: Meta parcial (60% em 12 meses)
- Responsável: Coordenação de curso + Núcleo Pedagógico + TI educacional EaD
- Cronograma: Início: jul/2026 | Final: dez/2026 (implantação inicial) + ajustes contínuos até jul/2028
- Resultado esperado: Redução de retenções em disciplinas-chave e aumento do engajamento acadêmico

Ação 2: Implementação do programa de tutoria ativa

- Meta associada: Meta parcial e final (60% → 70%)
- Responsável: Coordenação + Docentes + Mediadores
- Cronograma: Início: jul/2026 | Final: jul/2028 (execução contínua)
- Resultado esperado: Acompanhamento sistemático dos estudantes em risco, redução de evasão

Ação 3: Criação de sistema de monitoramento contínuo de evasão

- Meta associada: Meta final (70%)
- Responsável: Coordenação + Setor de Dados Acadêmicos + TI educacional EaD
- Cronograma: Início: jan/2027 | Final: dez/2027 (implantação) + uso contínuo até jul/2028
- Resultado esperado: Identificação precoce de estudantes em risco e intervenções rápidas

Objetivo 2: Melhorar o desempenho acadêmico em componentes críticos

Ação 1: Oferta de reforço síncrono (aulas extras semanais)

- Meta associada: Meta parcial (+10%)
- Responsável: Docentes das disciplinas críticas + Monitores
- Cronograma: Início: jul/2026 | Final: jul/2028 (execução contínua por semestre)
- Resultado esperado: Aumento progressivo das taxas de aprovação nas disciplinas críticas

Ação 2: Desenvolvimento de materiais adaptativos (vídeos, listas personalizadas)

- Meta associada: Meta parcial e final (+10% → +20%)
- Responsável: Docentes + Equipe pedagógica + TI educacional EaD
- Cronograma: Início: jul/2026 | Final: jun/2027 (produção inicial) + atualização contínua até jul/2028
- Resultado esperado: Melhoria na aprendizagem autônoma e redução de reprovações

Ação 3: Criação de banco de questões comentadas e monitoramentos regulares

- Meta associada: Meta final (+20%)
- Responsável: Docentes + Monitores + Coordenação
- Cronograma: Início: jan/2027 | Final: dez/2027 (estruturação) + uso contínuo até jul/2028
- Resultado esperado: Consolidação do aprendizado e melhor desempenho em avaliações

Objetivo 3: Elevar o Conceito ENADE do curso

Ação 1: Programa de nivelamento para concluintes

- Meta associada: Meta parcial (60% de participação)
- Responsável: Coordenação + Docentes
- Cronograma: Início: jul/2026 | Final: jul/2028 (ciclos semestrais)
- Resultado esperado: Redução de lacunas formativas e melhoria no desempenho médio

Ação 2: Aplicação de simulados mensais com feedback detalhado

- Meta associada: Meta parcial (+10% desempenho) e final (80% participação)
- Responsável: Coordenação + Docentes + Avaliação institucional
- Cronograma: Início: jul/2026 | Final: jul/2028 (mensal contínua)
- Resultado esperado: Evolução consistente nas competências avaliadas no ENADE

Ação 3: Monitoramento de desempenho e engajamento dos concluintes

- Meta associada: Meta final (Conceito 3 ou 4 no ENADE 2026)
- Responsável: Coordenação + CPA (Comissão Própria de Avaliação)
- Cronograma: Início: jan/2027 | Final: jul/2028
- Resultado esperado: Alto índice de participação ($\geq 80\%$) e melhoria no desempenho geral do curso

Resumo geral do impacto esperado em 24 meses

- Taxa de conclusão: aumento de 45% → 70%
- Aprovação em disciplinas críticas: aumento de até 20%
- ENADE: escopo de conceito 3 ou 4 com alta participação estudantil

5. GESTÃO DE RISCOS

Risco 1: Baixa adesão dos estudantes às trilhas personalizadas

- Probabilidade: Média
- Impacto: Alto
- Estratégia de mitigação:
 - Integrar as trilhas às disciplinas obrigatórias (não deixar como opcional)
 - Gamificação e certificações divertidas
 - Comunicação ativa (notificações, tutoria)
- Plano de contingência:
 - Tornar parte das trilhas requisito avaliativo parcial
 - Revisar UX/plataforma com base em dados de uso
- Responsável: Coordenação + TI EaD + Núcleo Pedagógico

Risco 2: Sobrecarga de docentes e mediadores

- Probabilidade: Alta
- Impacto: Alto
- Estratégia de mitigação:
 - Redução/redistribuição de carga horária
 - Uso de monitores e automação (IA, fóruns moderados)
 - Capacitação em metodologias ativas
- Plano de contingência:
 - Contratação emergencial de monitores/tutores
 - Priorização das disciplinas críticas
- Responsável: Coordenação + Gestão Acadêmica

Risco 3: Falhas tecnológicas ou baixa usabilidade das plataformas

- Probabilidade: Média
- Impacto: Alto
- Estratégia de mitigação:
 - Testes piloto antes da implantação
 - cada técnico contínuo
 - Escolha de ferramentas combinadas e integradas
- Plano de contingência:

- Uso de soluções alternativas (Google Classroom, etc.)
- Plano de fallback manual (planilhas, acompanhamento direto)
- Responsável: TI EaD

Risco 4: Dificuldade em identificar corretamente alunos em risco

- Probabilidade: Média
- Impacto: Alto
- Estratégia de mitigação:
 - Definir indicadores claros (acesso, notas, participação)
 - Modelos preditivos simples inicialmente
 - Integração de dados acadêmicos
- Plano de contingência:
 - Manual de monitoramento para docentes/tutores
 - Foco em disciplinas com maior reprovação
- Responsável: Setor de Dados + Coordenação

Risco 5: Baixa participação em programas de tutoria e reforço

- Probabilidade: Média
- Impacto: Alto
- Estratégia de mitigação:
 - Flexibilização de horários
 - Incentivos (horas complementares, certificados)
 - Divulgação ativa e personalizada
- Plano de contingência:
 - Tornar encontros obrigatórios para alunos em risco
 - Oferecer alternativas assíncronas
- Responsável: Coordenação + Docentes + Mediadores

Risco 6: Qualidade insuficiente dos materiais adaptativos

- Probabilidade: Média
- Impacto: cara/Alto
- Estratégia de mitigação:
 - Revisão pedagógica estruturada
 - Pilotos com feedback estudantil
 - Benchmark com materiais de referência
- Plano de contingência:
 - Substituição rápida de conteúdos problemáticos

- Curadoria de materiais externos de qualidade
- Responsável: Docentes + Núcleo Pedagógico

Risco 7: Baixa participação no ENADE (especialmente concluintes)

- Probabilidade: Média
- Impacto: Alto
- Estratégia de mitigação:
 - Campanhas institucionais fortes
 - Sensibilização contínua sobre importância do ENADE
 - Simulados frequentes com feedback
- Plano de contingência:
 - Acompanhamento individual dos concluintes
 - Participação Vincular em Atividades Institucionais
- Responsável: Coordenação + CPA

Risco 8: Resistência à mudança por parte de professores ou equipe

- Probabilidade: Média
- Impacto: cara/Alto
- Estratégia de mitigação:
 - Capacitação contínua
 - Envolvimento dos docentes na construção das ações
 - Comunicação clara dos benefícios
- Plano de contingência:
 - Substituição pontual de responsáveis-chave
 - Implantação gradual (pilotos)
- Responsável: Coordenação + Gestão

Risco 9: Limitações orçamentárias

- Probabilidade: Média
- Impacto: Alto
- Estratégia de mitigação:
 - Priorização das ações de maior impacto
 - Uso de ferramentas gratuitas/código aberto
 - Parcerias
- Plano de contingência:

- Redução de escopo (ex: menos disciplinas inicialmente)
- Execução em fases mais longas
- Responsável: Gestão Institucional (UAB) + Coordenação

Risco 10: Falta de cultura de uso de dados para tomada de decisão

- Probabilidade: Média
- Impacto: menina
- Estratégia de mitigação:
 - Treinamento em análise de dados educacionais
 - Dashboards simples e acessíveis
 - Rotinas periódicas de análise
- Plano de contingência:
 - Decisões baseadas em indicadores básicos (frequência/notas)
 - Apoio externo especializado
- Responsável: Coordenação + Setor de Dados

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

Curso: Licenciatura em Matemática (EaD) | Instituição: UFMA

1. Justificativa e Alinhamento Estratégico

O presente plano fundamenta-se no princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, atendendo aos requisitos legais de Curricularização da Extensão (Resolução CNE/CES nº 7/2018) e às diretrizes do PDI 2022-2026 da UFMA. O foco reside na verticalização do conhecimento (Graduação-Pós) e no fortalecimento da tríade acadêmica nos polos de apoio presencial, garantindo a qualidade da formação inicial do licenciado em Matemática.

2. Objetivos Operacionais

- Objetivo Geral: Promover a integração sistêmica entre as atividades de graduação, pós-graduação, iniciação científica e interação com a comunidade escolar, potencializando o impacto social do curso.

- **Objetivos Específicos:**
 - Implementar trilhas de aprendizagem e materiais adaptativos (Ensino).
 - Fomentar a produção de Pesquisa Aplicada ao Ensino de Matemática.
 - Consolidar parcerias com redes de Educação Básica vinculadas aos polos (Extensão).

3. Matriz de Ações e Articulação

Ação Estratégica (PPC)	Articulação Dimensional (Ensino-Pesquisa-Extensão)	Cronograma Meta	Responsável
I. Projetos Integradores de Formação Docente	Ensino: Prática de Estágio curricular. Extensão: Intervenção em escolas públicas. Pesquisa: Investigação de dificuldades de aprendizagem.	Ciclos Semestrais (Fluxo contínuo)	Coordenação + NDE
II. Núcleo de Pesquisa e Inovação em Matemática EaD	Ensino: Produção de REA (Recursos Educacionais Abertos). Pesquisa: Pós-graduação e Graduação em IC. Extensão: Difusão tecnológica nos Polos.	Implantação: 06 meses Produção: 18 meses	Colegiado do Curso
III. Ciclo Permanente de Formação Continuada	Ensino: Seminários síncronos internos. Extensão: Cursos de atualização para professores das redes. Pesquisa: Levantamento de demandas formativas regionais.	Mensal (Jul/26 - Jul/28)	Coordenação + Tutoria
IV. Observatório de Monitoramento Acadêmico	Ensino: Gestão da permanência e êxito. Pesquisa: Análise de dados educacionais (Learning Analytics). Extensão: Relatório de Impacto Social nos Polos.	Implantação: 12 meses Gestão: Contínua	Setor de Dados + TI EaD

4. Responsabilidades Institucionais

- **Coordenação e NDE:** Padronização normativa dos projetos integradores e alinhamento com a CPA (Comissão Própria de Avaliação).
- **Corpo Docente:** Orientação acadêmica (IC, TCC e Estágio) e supervisão de campo nos polos.

- Setor de TI Educacional: Suporte à arquitetura de dados e repositórios de materiais adaptativos.
- Polos de Apoio: Mediação logística e formalização das parcerias com as redes municipais/estaduais.

5. Indicadores de Monitoramento e Avaliação (Sinais MEC)

Em conformidade com o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do INEP/MEC, adotam-se os seguintes indicadores para auferir o Conceito de Curso (CC):

1. Indicador: Integração com a Pós-Graduação: Percentual de docentes atuantes no curso com projetos de pesquisa compartilhados com estudantes de graduação.
2. Indicador: Curricularização da Extensão: Percentual de carga horária do curso dedicada efetivamente a ações extensionistas (Mínimo de 10%).
3. Indicador: Produção Acadêmica e Pedagógica: Volume de recursos didáticos, artigos e relatos de experiência produzidos de forma colaborativa entre discentes e docentes.
4. Indicador: Impacto Social: Número de escolas e professores da educação básica atendidos pelas ações de extensão vinculadas ao curso.

6. Alinhamento com o PDI UFMA 2022-2026

- Eixo Ensino: Meta de elevação do IGC e CPC por meio do monitoramento sistemático e inovação didática.
- Eixo Relacional: Fortalecimento da interiorização da UFMA via polos EaD por meio da inserção comunitária.
- Eixo Gestão: Modernização dos processos internos através do uso de dados e integração das instâncias pedagógicas.

7. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação deve abranger diferentes dimensões (discente, docente e técnicos), da experiência e atuação acadêmica, e um balanço do interstício deve ser incluído neste tópico do PQC. Os formulários eletrônicos para cada dimensão serão disponibilizados pela SQGRAD, com perguntas obrigatórias, e a sugestão de inclusão de questões que sejam pertinentes às particularidades de cada curso.

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

Os aprendizados evidenciam que a consolidação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão no contexto da EaD requer planejamento sistêmico, integração institucional e cultura de avaliação contínua, em consonância com as diretrizes do PDI da UFMA e os referenciais de qualidade do MEC.

O próximo ciclo do PQC deverá priorizar a institucionalização das práticas exitosas, a superação das fragilidades identificadas e o fortalecimento da formação docente crítica, contextualizada e socialmente referenciada.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD)** para registro e compilação;
4. Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.



Documento assinado digitalmente
NILSON SANTOS COSTA
Data: 29/05/2026 23:38:03-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do(a) Coordenador(a)

Data: 29/05/2026

Av. Dos Portugueses, 1966 • Bacanga • São Luís •
MA CEP 65.000-000



Ministério da Educação

**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA

SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

ANEXO I MODELO DO PLANO DE QUALIDADE DO CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Ciências Biológicas - Licenciatura

Modalidade: EAD

Campus: São Luís

Centro: CCBS

Coordenador(a): Ilisandra Zanandrea

E-mail institucional: bio.dted@ufma.br

Interstício (início e término): 2026-2028

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – EAD foi estruturado com base nos seguintes atos legais:

A Resolução CNE/CES 7, de 11 de março de 2002, estabeleceu as Diretrizes Curriculares para os cursos de Ciências Biológicas. A profissão do Biólogo foi regulamentada pela Lei nº 6.684/79, de 03.09.79; Lei nº 7.017/82, de 30.08.1982 e Decreto nº 88.438/83 de 28.06.1983. A Regulamentação e os requisitos mínimos para o Biólogo atuar em ensino, pesquisa, projetos, extensão, desenvolvimento, treinamento, gestão, análises, perícias, fiscalização, emissão de laudos, pareceres e outros serviços nas áreas de meio ambiente, saúde e biotecnologia foi orientado pela Resolução 213 do Conselho Federal de Biologia, de 20 de março de 2010, pela Resolução 227 do Conselho Federal de Biologia, de 18 de agosto de 2010 e pelo Art. 3º da Resolução nº 300, de 7 de dezembro de 2012.

De acordo com a Portaria nº 796, de 22 de dezembro de 2014, a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, no uso da atribuição que lhe confere o Decreto nº 7.690, de 2 de março de 2012, alterado pelo Decreto nº 8.066, de 7 de agosto de 2013, e tendo em vista o Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, o Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005, com alterações do Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007, a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, do Ministério da Educação, e conforme consta do Processo e-MEC nº 201306378, Art. 1º, o curso de Ciências Biológicas, Licenciatura, na modalidade à distância, ofertado pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA, com sede na Avenida dos Portugueses, s/n, bairro Bacanga, no município de São Luís, no Estado do Maranhão, mantida pela Fundação Universidade Federal do Maranhão, nos termos do disposto no art. 10, do Decreto nº 5.773, de 2006, foi reconhecido, em caráter excepcional.

O curso foi renovado de acordo com a Portaria nº 1.209, de 24 de novembro de 2017, e Decreto nº 9.005, de 14 de março de 2017 e tendo em vista o Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, a Portaria Normativa nº 40, de 11, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro



de 2010 e a Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017, do Ministério da Educação, e conforme consta dos processos e-MEC 201500020, Art. 1º, com as vagas totais anuais nele estabelecidas, nos termos do disposto no art. 10, do Decreto nº 5.773, de 2006.

O Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas EAD da UFMA teve seu reconhecimento renovado em 2023, de acordo com o Art. 1º da Portaria SERES/MEC nº 155, de 21 de junho de 2023, e o Decreto nº 11.342, de 1º de janeiro de 2023, e tendo em vista os Decretos nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 e nº 9.057, de 25 de maio de 2017, as Portarias Normativas nº 11, de 20 de junho de 2017, nº 20 e nº 23, de 21 de dezembro de 2017, do Ministério da Educação, o Despacho nº 01 da Seres, de 06 de junho de 2023, referente aos resultados do ciclo avaliativo - ano de 2021, e considerando o disposto no(s) processo(s) e-MEC 202313376, nos termos do disposto no art. 10, do Decreto nº 9.235/2017.

Atualmente, o curso possui **279 discentes ativos**. O corpo docente é um dos pontos fortes da graduação, composto por professores internos lotados nos Cursos de Bacharelado e de Licenciatura em Ciências Biológicas presencial da UFMA e por professores externos. Dentre os professores internos, há no total 29, sendo destes 28 doutores e 1 mestre, o que confere ao curso um **Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) de 4,25**, valor próximo ao máximo de excelência. Além disso, também há participação de professores externos, todos sempre selecionados através de edital próprio. Em contrapartida, o apoio administrativo é um desafio constante, contando com apenas **uma secretária** para diversas coordenações de curso.

A tríade acadêmica é vivenciada no curso, com **ensino e pesquisa** bem estabelecidos, e ações de **extensão** ainda em fase de expansão para garantir o mínimo de 10% da carga horária total do curso.

A taxa de Ocupação no Curso é de 73,3% para a turma que ingressou em 2023 e de 92% para a turma que ingressou em 2025, mostrando alta procura pelo curso. Entretanto, o Índice de Evasão está alto (26,7%) na turma que ingressou em 2023. Isso se deve principalmente a falta de acesso constante à internet em localidades mais distantes dos polos.

A taxa de reprovação nas disciplinas, principalmente nos primeiros semestres, é de aproximadamente 37%, que se deve tanto a notas baixas nas avaliações quanto desistência pelos discentes durante o decorrer das disciplinas.

O objetivo geral deste PQC é consolidar as melhorias propostas no PPC, assegurando o alinhamento com a Missão e os Valores do **PDI 2022-2026 da UFMA**. Os principais desafios que motivam este plano, identificados no diagnóstico de 2025, são a alta taxa de evasão, alta taxa de reprovação em disciplinas básicas e falta de aulas práticas e de campo ligadas à biologia, impulsionando taxas de **retenção que chegaram a 100%** em semestres recentes. Este plano reafirma o compromisso do Colegiado com a formação de licenciados generalistas, críticos e eticamente comprometidos com a transformação social e o rigor científico.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Melhorar a infraestrutura necessária para realização de aulas práticas;
2. Reduzir os índices de retenção e evasão no curso;
3. Elevar o índice de concluintes;
4. Aumentar o conceito ENADE e CPC;
5. Melhorar ações de extensão.

3. METAS E INDICADORES

A linha de base utilizada para definição das metas e indicadores deste Plano de Qualidade do Curso foi estabelecida a partir dos dados apresentados no Diagnóstico do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura - EAD, elaborado pela Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação (DQGRAD/UFMA), com base em informações extraídas do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) e em séries históricas de indicadores acadêmicos do curso.

Objetivo	Indicador	Meta Parcial (2027)	Meta Final (2028)	Fonte
1	Equipar e adequar laboratórios para aulas práticas das disciplinas do curso	-	Ofertar aulas práticas de química, microbiologia, zoologia, botânica, genética, etc nos polos	Coordenação do Polo/Prefeituras dos Polos /SQGRAD
1	Aumentar orçamento para viagens dos professores nos polos	Aumentar 10% o orçamento	Aumentar 20% o orçamento	Coordenação UAB
2	Índice de Retenção	Avaliação da Eficácia de Programas e Políticas Institucionais que garantem que o aluno esteja dentro do período regular de conclusão de curso	Avaliação da Eficácia de Programas e Políticas Institucionais que garantem que o aluno esteja dentro do período regular de conclusão de curso	SQGRAD
2	Índice de Evasão	Manter abaixo de 10%	Redução de 8% sobre o histórico	SQGRAD
3	Taxa de Reprovação	Reduzir em 5%	Reduzir em 10%	SIGAA
3	Número de formandos (concluintes)	Aumentar em 10% a média histórica	Aumentar em 20% a média histórica	SIGAA
4	Conceito ENADE	-	Atingir a nota 4	e-MEC Coordenação
4	Implementar e discutir questões ENADE em avaliações nas disciplinas do Curso de Biologia. Aprofundar nas questões de alto nível técnico	25% das disciplinas devem ter avaliações com questões do tipo ENADE	50% das disciplinas devem ter avaliações com questões do tipo ENADE	Coordenação
4	Criar fórum de discussão via Sigaa para assuntos relacionados ao ENADE	-	Criar Fórum de discussão	Coordenação - SIGAA

4	Tutoria presencial, via extensão, para alunos que irão prestar prova	Criar projeto de extensão, com professores das respectivas áreas	% de alunos que participarão do evento	Coordenação
5	Planejar ações de extensão	Criar pelo menos um projeto de extensão no curso e Incorporar ações de extensão nas disciplinas	Incorporar ações de extensão nas disciplinas	Coordenação

4. PLANOS DE AÇÃO

Objetivo 1 - Meta 1. Melhorar infraestrutura para aulas práticas.

- **Ação:** Solicitar aquisição de lupas e microscópios aos Polos, assim como materiais e equipamentos básicos para realização de atividades práticas, Realizar atividades práticas contextualizadas, utilizando também o território dos alunos para aumentar a conexão com o curso.
- **Responsáveis:** Coordenação UAB, Coordenação do Curso.
- **Cronograma:** De Julho/2026 a Junho/2028
- **Resultado esperado:** Implementação de laboratórios de aulas práticas em todos os polos até 2027, de forma a fortalecer o processo ensino-aprendizagem e contribuir para a redução da evasão no curso.

Objetivo 2 - Meta 1 e 2. Diminuir os Índices de Retenção e Evasão

- **Ação:** Aumentar a quantidade de re-ofertas de disciplinas, fazer aulas mais interativas e atrativas, incluindo microlearning, aumentar engajamento em projetos
- **Responsáveis:** Coordenação do Curso e professores.
- **Cronograma:** De Julho/2026 a Junho/2028
- **Resultado esperado:** Permitir que todos os docentes atualizem a lista de disciplinas em que foram reprovados de forma a fortalecer o processo ensino-aprendizagem e contribuir para a redução da retenção e evasão no curso.

Objetivo 2 - Meta 2. Índice de Evasão

- **Ação:** Entrevista com os evadidos, categorizando motivos e Fazer campanhas de Reingresso
- **Responsáveis:** Coordenação do Curso e tutores.
- **Cronograma:** De Julho/2026 a Junho/2028
- **Resultado esperado:** Direcionar ações para resolver os problemas mais elencados pelos evadidos. Recuperar matrículas e melhorar a ocupação do curso.

Objetivo 3 - Meta 1. Reduzir taxas de reprovação

- **Ação:** Fazer com que os tutores acompanhem com mais detalhes a participação dos discentes nas aulas e nas atividades avaliativas, fazer monitorias e tutorias em disciplinas como Biologia Geral, Química e Metodologia Científica, monitorar o risco de reprovação em tempo real.
- **Responsáveis:** Coordenação do Curso e tutores.
- **Cronograma:** De Julho/2026 a Junho/2028
- **Resultado esperado:** Maior número de aprovados em todas as disciplinas ofertadas.

Objetivo 3 - Meta 2. Aumentar o número de concluintes

- **Ação:** Implementar o **Acompanhamento de Concluintes**, com identificação semestral dos estudantes em fase final do curso, levantamento de pendências curriculares (disciplinas obrigatórias, estágio, TCC e atividades complementares), orientação acadêmica individualizada para regularização da integralização curricular e realização de encontros e palestras de orientação acadêmica sobre TCC, estágio e planejamento para conclusão do curso.
- **Responsáveis:** Coordenação do Curso, secretaria e Colegiado.
- **Cronograma:** De Julho/2026 a Junho/2028
- **Resultado esperado:** Redução do número de estudantes retidos nos períodos finais do curso e aumento do número anual de formandos, contribuindo para o alcance da meta de aumento de 20% na média histórica

de concluintes.

Objetivo 4 - Metas 1 a 4. Melhorar Nota ENADE e Conceito do Curso

- **Ação:** Implementar e discutir questões ENADE em avaliações nas disciplinas do Curso de Biologia.
- **Responsáveis:** Docentes do Curso.
- **Cronograma:** De Julho/2026 a Junho/2028
- **Resultado esperado:** Que todas disciplinas do curso realizem essa ação. Para isso, professores devem informar, quando solicitado, quantas questões ENADE nas atividades e/ou avaliações das disciplinas foram implementadas nas disciplinas. Assim, estudantes estão mais familiarizados com o modelo de prova aplicadas no ENADE.

Objetivo 5 - Meta 1. Ações de Extensão

- **Ação:** Implementar atividades de extensão com projeto institucional e incorporação na ementa das disciplinas.
- **Responsáveis:** Docentes do Curso.
- **Cronograma:** De Julho/2026 a Junho/2028
- **Resultado esperado:** Atingir o percentual de 10% da carga horária do Curso com ações de extensão nas escolas.

5. GESTÃO DE RISCOS

Objetivo 1. Melhorar a infraestrutura para aulas práticas

- **Risco identificado:** Poucos recursos financeiros para aquisição de equipamentos por parte dos polos
- **Probabilidade:** Média
- **Impacto:** Alto
- **Estratégias de mitigação:** Incluir a demanda do centro nos planejamentos orçamentários da instituição e dos polos, solicitar licitações de recursos e equipamentos com antecedência, busca de apoio em editais de infraestrutura de agências de fomento.
- **Responsáveis:** Coordenação UAB, Reitoria.

Objetivo 2. Diminuir os Índices de Retenção e Evasão

- **Risco identificado:** Notas baixas nas primeiras avaliações das disciplinas e não entrega de atividades avaliativas, falta de adaptação ao modelo EAD, baixo engajamento com ambiente virtual
- **Probabilidade:** Alta
- **Impacto:** Alto
- **Estratégias de mitigação:** Participação em editais de monitoria, aumentar o contato dos mediadores pedagógicos com os discentes priorizando grupos menores, feedback individualizado por parte do mediador pedagógico, fazer trilhas de estudo semanais guiadas, ajudar os discentes a aprender autonomia com estudo EAD, aumentar acessos ao AVA, criar alertas de baixa frequência no AVA
- **Responsáveis:** Coordenação, administração AVA e Mediadores pedagógicos.

Objetivo 3. Reduzir taxa de reprovação

- **Risco identificado:** Dificuldade em acompanhar as disciplinas; aulas expositivas longas e passivas, avaliações concentradas, discentes deixando acumular conteúdo e estudar na última hora.
- **Probabilidade:** Alta

- **Impacto:** Alto
- **Estratégias de mitigação:** monitorias específicas para disciplinas básicas, fazer microaulas e utilizar metodologias ativas, como estudo de casos e problemas reais; diluir atividades avaliativas; alertas automáticos de prazos no AVA, reoferta com metodologia diferenciada.
- **Responsáveis:** Coordenação, administrador AVA e Mediadores pedagógicos.

Objetivo 3. Elevar o índice de concluintes

- **Risco identificado:** acúmulo de disciplinas em atraso, aluno não faz estágio e TCC, abandono próximo à conclusão
- **Probabilidade:** Alta
- **Impacto:** Alto
- **Estratégias de mitigação:** Aumentar a reoferta de disciplinas em atraso; antecipar o início da orientação de TCC, definir cronograma com entregas parciais, flexibilização de prazos para TCC
- **Responsáveis:** Coordenação, orientadores de TCC e Mediadores pedagógicos.

Objetivo 4. Melhorar Nota ENADE e Conceito do Curso

- **Risco identificado:** baixa adesão dos estudantes e docentes às ações
- **Probabilidade:** Alta
- **Impacto:** Alto
- **Estratégias de mitigação:** Realizar esclarecimentos sobre ENADE, sobre o Fórum, como docentes podem incluir discussões sobre ENADE em suas atividades disciplinares.
- **Responsáveis:** Coordenação e docentes.

Objetivo 5. Ações de Extensão

- **Risco identificado:** falta de projetos de extensão, falta de interesse discente, dificuldade de execução no modelo EAD
- **Probabilidade:** Média
- **Impacto:** Médio
- **Estratégias de mitigação:** incorporar extensão na carga horária das disciplinas, certificação e aproveitamento de carga horária, curricularização da extensão, realizar parcerias com escolas e comunidade local, realizar projetos com demandas reais.
- **Responsáveis:** Coordenação, professores e mediadores pedagógicos.

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

O presente plano está estritamente alinhado às diretrizes de "Qualidade, Inovação e Inclusão" do PDI da UFMA e ao Programa de Modernização da Estrutura Acadêmica (Resolução Conjunta N° 01-CONSAD-CONSEPE/2025).

As ações propostas buscam:

Garantir a formação cidadã e o reconhecimento social: Através da extensão integrada, levando o conhecimento acadêmico à comunidade.

Otimização de recursos e eficácia: Ao utilizar o alto potencial do corpo docente doutor para mitigar a retenção e a evasão.

Melhoria Contínua: Utilizando os indicadores do QUALIGRAD para

ajustar as estratégias pedagógicas e garantir a inserção qualificada dos egressos no mercado.

7. AUTOAVALIAÇÃO

Serão aplicados os formulários eletrônicos da SQGRAD anualmente para discentes, docentes e técnicos. O foco será a percepção discente sobre a infraestrutura de laboratórios e a organização didático-pedagógica, visando identificar a real procura e interesse pelo curso.

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

Descreva os principais aprendizados obtidos e propostas de continuidade ou ajustes para o próximo PQC

Principais Aprendizados

- Descompasso entre Qualificação e Fluxo: Identificou-se que, apesar de o curso possuir um corpo docente de alta excelência, isso não se traduziu automaticamente em eficiência de fluxo, conforme demonstra a alta taxa de evasão e baixa taxa de concluintes.
- Gargalos no Ingresso: dificuldade de acesso à internet e disciplinas básicas, com altas taxas de reprovação são os principais motores da retenção precoce e da desistência, exigindo intervenções pedagógicas imediatas nos primeiros semestres.
- Potencial de Recuperação de Discentes: O diagnóstico revelou a existência de um contingente significativo de alunos com abandono de curso, evidenciando que ações de busca ativa podem elevar a taxa de ocupação de forma mais rápida do que apenas novos ingressos.

Propostas de Continuidade e Ajustes para o Próximo PQC

- Manutenção das Monitorias Estratégicas: Deve-se realizar programas de monitoria e tutoria focada nas disciplinas com maior taxa de reprovação, avaliando semestralmente se a meta de redução de reprovação está sendo atingida.
- Observatório de Fluxo Acadêmico: Propõe-se que o Núcleo Docente Estruturante (NDE) institucionalize o rastreo sistemático do Índice de Sucesso da Graduação (ISGrp) para identificar precocemente alunos em risco de retenção e evasão.
- Avaliação do PPC: O próximo PQC deverá avaliar o impacto real da implementação das Disciplinas Mistas e se a nova carga horária proposta no novo PPC influenciou positiva ou negativamente a permanência estudantil.
- Fortalecimento do Apoio Técnico: Manter como meta contínua a solicitação institucional para ampliação do quadro técnico-administrativo, visando reduzir a Relação Aluno-Técnico (RAT) para níveis adequados.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Este PQC foi aprovado em reunião de Colegiado realizada no dia 28 de maio de 2026, às 15:30 horas, de maneira remota via Google Meet (<https://meet.google.com/ysg-amqd-hzb>).

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;



2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD)** para registro e compilação;
4. Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.



Documento assinado digitalmente

ILISANDRA ZANANDREA

Data: 29/05/2026 12:03:36-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do(a) Coordenador(a)

Data: 29/05/2026



PROGRAMA DE QUALIDADE DO CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	
Curso:	Licenciatura em Física
Modalidade:	EaD
Campus:	Vários polos
Centro:	Centro de Ciências Exatas e Tecnologia/CCET
Coordenador(a):	Edson Firmino Viana de Carvalho
E-mail institucional:	edson.carvalho@ufma.br
Interstício (início e término):	Início 01 de agosto de 2026 a 31 de julho de 2028

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Licenciatura em Física na modalidade a distância da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) foi autorizado pela CAPES para funcionamento a partir de 2017, inicialmente nos polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB) de São Luís e Porto Franco. Posteriormente, em 2018, houve ampliação para novos polos, incluindo Codó e Dom Pedro, consolidando a expansão da formação de professores de Física no interior do Maranhão.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) estabelece uma organização curricular semestral e modular, desenvolvida em regime híbrido, com 80% das atividades realizadas a distância e 20% presenciais. Os encontros presenciais compreendem atividades laboratoriais, avaliações, videoconferências, aulas presenciais, seminários e acompanhamento tutorial nos polos UAB.

O curso possui duração mínima de oito semestres e carga horária total de 3.435 horas, distribuídas entre componentes teóricos, práticas pedagógicas, estágios supervisionados, atividades complementares e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O PPC prevê 50 vagas por seletivo em cada polo, condicionadas à autorização e ao financiamento da CAPES.

O curso passou por significativa expansão ao longo dos anos, ampliando sua presença no estado do Maranhão. Em 2023.1, iniciou atividades em mais 5 polos: Açailândia, Vitorino Freire, Paraibano, São João dos Patos e Coelho Neto. Em 2025.1, uma nova turma foi iniciada em 6 polos: Viana, Humberto de Campos, Chapadinha, Nina Rodrigues, Codó e São Luís. A tabela a seguir sistematiza o histórico de expansão do curso:

Período	Polos Incluídos	Qtd. de Polos
2017.2	São Luís e Porto Franco (início)	2
2018.2	Codó, Dom Pedro e Porto Franco (ampliação)	4
2023.1	Açailândia, Vitorino Freire, Paraibano, São João dos Patos e Coelho Neto	9



2025.1	Viana, Humberto de Campos, Chapadinha, Nina Rodrigues, Codó e São Luís		15
Turma/Ano		Discentes Ativos	Observação
2018		4	Turma mais antiga em atividade
2023		49	Turma de 5 novos polos
2025		127	Nova turma em 6 polos
TOTAL		180 discentes ativos	Fonte: SIGAA/UFMA — maio/2026
Indicador	Resultado	Ano	Observação
Avaliação Institucional (MEC)	4,96 → Conceito 5	2022	Nota máxima na escala
ENADE	2 (nota máx. 5)	2021	Última edição com participação do curso
Período	Projeto/Ação		Detalhamento
2024–2025	Projeto de extensão CAPES/UAB “AMPLIANDO FRONTEIRAS”		5 estudantes bolsistas (CAPES)
2025–2026	PIBID — 1º curso EaD da UFMA a obter bolsas		8 bolsas PIBID concedidas
Contínuo	Projeto “Ciência e Tecnologia: O prazer em descobrir”		Parceria com Ilha da Ciência e PET/Física — amostra científica nos polos UAB
Laboratório AMPLIAR — Integração Graduação/Pós-Graduação			
Vinculação		Ações e Áreas	
PROFIS (PPG em Ensino de Física em Rede Nacional) + Licenciatura Física EaD		Iniciação científica; extensão; robótica educacional; Arduino; tecnologias assistivas; metodologias inovadoras; produtos educacionais validados em escolas públicas	
Meta para o próximo biênio		Tornar o curso semipresencial por meio de novo PPP	

No que se refere aos indicadores acadêmicos, o curso apresenta resultados expressivos nas avaliações externas: obteve nota 4,96 (Conceito 5) na avaliação institucional de 2022, nota máxima na escala de avaliação do MEC. No ENADE 2021, última edição com participação do curso, a nota foi 2 (numa escala até 5), evidenciando a necessidade de intensificar ações pedagógicas voltadas ao desempenho discente nas avaliações nacionais. Como desafios permanentes tem-se o acompanhamento contínuo dos estudantes, fortalecimento da tutoria e desenvolvimento de estratégias voltadas à permanência e êxito acadêmico, especialmente em função das especificidades da modalidade EaD.

Quanto à qualificação docente, o curso conta com um corpo docente predominantemente formado por doutores em regime de dedicação exclusiva, além de mestres vinculados às atividades específicas do curso. O PPC registra 28 docentes, dos quais a maioria possui titulação de doutorado, evidenciando elevada qualificação acadêmica e experiência na formação de professores e no ensino de Física.

A estrutura técnico-administrativa é composta por equipe multidisciplinar formada por coordenação de curso, coordenação de tutoria, professores-formadores, tutores presenciais e a distância, além de apoio administrativo. O serviço de tutoria constitui um dos pilares da organização pedagógica do curso, oferecendo acompanhamento contínuo aos estudantes por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e dos polos presenciais.

No âmbito do ensino, o curso desenvolve ações voltadas à formação crítica, reflexiva e interdisciplinar do licenciando, articulando conteúdos específicos de Física com componentes pedagógicos, tecnológicos e inclusivos. O currículo contempla disciplinas relacionadas à Física Clássica e Moderna, experimentação, informática educacional, políticas inclusivas, LIBRAS e instrumentação para o ensino de Física.

Na pesquisa, o PPC incentiva a iniciação científica, o desenvolvimento de projetos educacionais e a elaboração de trabalhos de conclusão de curso voltados principalmente para o ensino de Física. O TCC é concebido como momento de síntese da formação acadêmica, articulando pesquisa educacional e prática docente.

Em relação à extensão, o curso estimula a participação dos estudantes em projetos de extensão, seminários, congressos, oficinas, eventos científicos e atividades culturais, integrando teoria e prática na formação docente. As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC), com carga horária obrigatória de 210 horas, contribuem para ampliar as experiências formativas dos estudantes e fortalecer a inserção social do curso.

Entre as potencialidades identificadas no último ciclo destacam-se: a interiorização da formação de professores de Física no Maranhão; a forte integração entre ensino, pesquisa e extensão; a elevada qualificação do corpo docente; a utilização de tecnologias digitais e metodologias ativas; e a articulação entre formação científica e pedagógica.

Por outro lado, permanecem como desafios a ampliação das políticas de permanência estudantil, o enfrentamento da evasão na modalidade EaD, a manutenção da infraestrutura tecnológica e laboratorial nos polos, o fortalecimento das ações de acompanhamento acadêmico e a continuidade do financiamento institucional e da CAPES para expansão e consolidação do curso. Além disso, o curso busca continuamente aperfeiçoar os processos avaliativos e metodológicos, adequando-se às demandas contemporâneas da formação

docente e às transformações tecnológicas no ensino de Física.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. **Reduzir a evasão acadêmica em 20% até o final do próximo ciclo bienal**, por meio do fortalecimento da tutoria presencial e a distância, acompanhamento sistemático via AVA e implementação de ações de acolhimento e monitoramento acadêmico dos estudantes ingressantes. O objetivo busca ampliar a permanência estudantil e melhorar os índices de integralização do curso.
2. **Ampliar em 30% a participação discente em projetos de pesquisa, extensão e iniciação científica até o término de dois anos**, incentivando a integração entre ensino, pesquisa e extensão, bem como a participação em eventos científicos, produção acadêmica e atividades complementares previstas no PPC.
3. **Fortalecer a integração entre o curso e as escolas públicas parceiras em todos os polos de atuação até o final do ciclo**, assegurando a ampliação das atividades práticas de ensino, estágios supervisionados, oficinas e ações de divulgação científica desenvolvidas pelos licenciandos nas redes públicas de educação básica.
4. **Atualizar e consolidar os recursos tecnológicos e metodológicos do curso em até dois anos**, com revisão periódica dos materiais didáticos, ampliação do uso de metodologias ativas e aperfeiçoamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando melhorar a interação, acessibilidade e desempenho acadêmico dos estudantes.
5. **Elevar os indicadores de qualidade acadêmica e pedagógica do curso até o próximo processo avaliativo institucional**, promovendo formação continuada para docentes e tutores, fortalecimento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e aperfeiçoamento dos processos de avaliação interna e acompanhamento pedagógico.

3. METAS E INDICADORES

Objetivo 1: Reduzir a evasão acadêmica e fortalecer a permanência estudantil

Indicador: taxa de evasão semestral e percentual de estudantes com participação regular no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Meta parcial: reduzir em 10% a evasão acadêmica no primeiro ano do ciclo e alcançar 75% de participação ativa dos estudantes nas atividades do AVA.

Meta final: reduzir em 20% a evasão acadêmica ao final de dois anos e alcançar 85% de participação ativa e acompanhamento contínuo dos estudantes.

Fonte do dado: SQGRAD, relatórios do AVA/SIGAA e coordenação do curso.

Objetivo 2: Ampliar a participação discente em atividades de pesquisa, extensão e iniciação científica

Indicador: número de estudantes vinculados a projetos de pesquisa, extensão, monitoria ou eventos acadêmicos.

Meta parcial: inserir pelo menos 20% dos estudantes ativos em projetos e atividades acadêmico-científicas no primeiro ano.

Meta final: alcançar participação de pelo menos 30% dos estudantes ativos em projetos de pesquisa e extensão até o final do ciclo.

Fonte do dado: SIGAA, coordenação do curso e relatórios institucionais.

Objetivo 3: Fortalecer a integração com as escolas públicas parceiras e as atividades práticas de ensino

Indicador: número de escolas conveniadas, ações pedagógicas realizadas e participação discente em estágios e oficinas.

Meta parcial: consolidar parcerias com pelo menos 50% das escolas-campo vinculadas aos polos e realizar uma ação pedagógica por polo no primeiro ano.

Meta final: consolidar parcerias em todos os polos do curso e realizar pelo menos duas ações pedagógicas anuais por polo até o final do segundo ano.

Fonte do dado: coordenação de estágio, relatórios institucionais e coordenação do curso.

Objetivo 4: Atualizar os recursos tecnológicos e metodológicos do curso

Indicador: percentual de disciplinas com materiais didáticos revisados e utilização de metodologias ativas e TICs.

Meta parcial: revisar e atualizar 50% dos materiais didáticos e promover capacitação inicial de docentes e tutores em tecnologias educacionais no primeiro ano.

Meta final: atualizar 100% dos materiais didáticos e implementar metodologias ativas em pelo menos 60% das disciplinas ao final do ciclo.

Fonte do dado: AVA, coordenação pedagógica e relatórios do curso.

Objetivo 5: Elevar os indicadores de qualidade acadêmica e pedagógica do curso

Indicador: participação docente em formação continuada e resultados das avaliações institucionais internas.

Meta parcial: garantir participação de 70% dos docentes e tutores em ações de formação continuada e realizar autoavaliação institucional anual do curso.

Meta final: garantir participação de 100% dos mediadores pedagógicos em ações formativas e melhorar os indicadores institucionais do curso no próximo ciclo avaliativo.

Fonte do dado: SQGRAD, CPA e coordenação do curso.

4. PLANOS DE AÇÃO

Objetivo 1: Reduzir a evasão acadêmica e fortalecer a permanência estudantil

Ação: Implantar um programa sistemático de acompanhamento acadêmico com monitoramento da frequência e participação dos estudantes no AVA, incluindo ações de acolhimento aos ingressantes e reuniões periódicas de orientação pedagógica.

Meta associada: Reduzir em 10% a evasão no primeiro ano e em 20% ao final de dois anos.

Responsável: Coordenação do curso, coordenação de tutoria e mediadores pedagógicos.

Cronograma: Agosto/2026 a Julho/2028.

Resultado esperado: Maior permanência estudantil, melhoria da participação acadêmica e redução dos índices de abandono.

Ação: Realizar encontros virtuais e presenciais de orientação acadêmica e motivacional nos polos.

Meta associada: Alcançar 85% de participação ativa dos estudantes no AVA até o final do ciclo.

Responsável: Mediadores pedagógicos presenciais, mediadores pedagógicos a distância e

coordenação pedagógica.

Cronograma: Setembro/2026 a Junho/2028.

Resultado esperado: Fortalecimento do vínculo institucional e melhoria do desempenho acadêmico.

Objetivo 2: Ampliar a participação discente em pesquisa, extensão e iniciação científica

Ação: Incentivar a participação dos estudantes em projetos de iniciação científica, extensão e eventos acadêmicos mediante divulgação de editais e acompanhamento institucional.

Meta associada: Inserir 20% dos estudantes em projetos acadêmicos no primeiro ano e 30% ao final do ciclo.

Responsável: Coordenação do curso, docentes e coordenação de pesquisa/extensão.

Cronograma: Agosto/2026 a Julho/2028.

Resultado esperado: Ampliação da produção acadêmica, fortalecimento da formação científica e maior integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Ação: Promover seminários, oficinas e jornadas acadêmicas voltadas ao ensino de Física e tecnologias educacionais.

Meta associada: Garantir participação anual dos estudantes em atividades científicas e extensionistas.

Responsável: Coordenação do curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Cronograma: Semestralmente entre 2026 e 2028.

Resultado esperado: Desenvolvimento de competências científicas, pedagógicas e extensionistas.

Objetivo 3: Fortalecer a integração com as escolas públicas parceiras e as atividades práticas de ensino

Ação: Formalizar e ampliar convênios com escolas públicas para estágio supervisionado e desenvolvimento de ações pedagógicas.

Meta associada: Consolidar parceria com 50% das escolas-campo no primeiro ano e atingir 100% dos polos até o final do ciclo.

Responsável: Coordenação de estágio e coordenação do curso.

Cronograma: Agosto/2026 a Dezembro/2027.

Resultado esperado: Ampliação das oportunidades de prática pedagógica e fortalecimento da inserção do curso na educação básica.

Ação: Desenvolver oficinas, feiras de ciências e ações de divulgação científica nos polos e escolas parceiras.

Meta associada: Realizar uma ação pedagógica por polo no primeiro ano e duas ações anuais ao final do ciclo.

Responsável: Docentes, mediadores pedagógicos e estudantes do curso.

Cronograma: Março/2027 a Julho/2028.

Resultado esperado: Maior aproximação entre universidade e comunidade escolar e fortalecimento da formação docente prática.

Objetivo 4: Atualizar os recursos tecnológicos e metodológicos do curso

Ação: Revisar e atualizar os materiais didáticos digitais das disciplinas, incorporando metodologias

ativas e recursos multimídia.

Meta associada: Atualizar 50% dos materiais didáticos no primeiro ano e 100% ao final do ciclo.

Responsável: Professores formadores, coordenação pedagógica e equipe multidisciplinar.

Cronograma: Agosto/2026 a Julho/2028.

Resultado esperado: Melhoria da qualidade pedagógica dos materiais e maior engajamento discente.

Ação: Ofertar formação continuada para docentes e mediadores pedagógicos sobre uso de TICs, metodologias ativas e ferramentas do AVA.

Meta associada: Capacitar 70% dos docentes/mediadores pedagógicos no primeiro ano e 100% ao final de dois anos.

Responsável: Coordenação do curso e STED/UFMA.

Cronograma: Outubro/2026 a Junho/2028.

Resultado esperado: Aprimoramento das práticas pedagógicas e fortalecimento do ensino híbrido e digital.

Objetivo 5: Elevar os indicadores de qualidade acadêmica e pedagógica do curso

Ação: Implementar processos periódicos de autoavaliação institucional e acompanhamento pedagógico das disciplinas.

Meta associada: Realizar uma autoavaliação anual e melhorar os indicadores institucionais do curso ao final do ciclo.

Responsável: Coordenação do curso, CPA e NDE.

Cronograma: Novembro/2026 e Novembro/2027.

Resultado esperado: Identificação de fragilidades acadêmicas e melhoria contínua da qualidade do curso.

Ação: Promover reuniões semestrais de planejamento pedagógico e avaliação do desempenho acadêmico.

Meta associada: Garantir participação integral dos docentes e mediadores pedagógicos nas ações formativas e de planejamento.

Responsável: Coordenação do curso e NDE.

Cronograma: Semestralmente entre 2026 e 2028.

Resultado esperado: Maior integração pedagógica da equipe e fortalecimento dos processos de gestão acadêmica.

5. GESTÃO DE RISCOS

Risco identificado: Elevada evasão discente em função das dificuldades de adaptação à modalidade EaD e limitações socioeconômicas dos estudantes.

Probabilidade: Alta.

Impacto: Alto.

Estratégia de mitigação: Fortalecer o acompanhamento tutorial, ampliar ações de acolhimento acadêmico, promover monitoramento contínuo da participação no AVA e desenvolver atividades de nivelamento e orientação pedagógica.

Plano de contingência: Intensificar contatos individuais com estudantes em situação de risco acadêmico, reorganizar cronogramas de acompanhamento e ofertar atividades de recuperação e reforço.



Responsável: Coordenação do curso, coordenação de tutoria e mediadores pedagógicos.

Risco identificado: Insuficiência ou atraso no financiamento institucional e da CAPES para manutenção das atividades do curso.

Probabilidade: Média.

Impacto: Alto.

Estratégia de mitigação: Planejamento orçamentário antecipado, fortalecimento do diálogo institucional com a UFMA e busca de editais e parcerias complementares.

Plano de contingência: Readequação das atividades prioritárias do curso, reorganização do cronograma acadêmico e otimização dos recursos disponíveis.

Responsável: Coordenação do curso, direção do centro e administração superior da UFMA.

Risco identificado: Limitações de infraestrutura tecnológica e acesso à internet nos polos e pelos estudantes.

Probabilidade: Alta.

Impacto: Alto.

Estratégia de mitigação: Contato com as prefeituras.

Plano de contingência: Disponibilização de atividades offline, flexibilização de prazos acadêmicos e reorganização das atividades síncronas.

Responsável: STED, coordenação do curso e coordenações de polos.

Risco identificado: Baixa participação discente em projetos de pesquisa, extensão e eventos acadêmicos.

Probabilidade: Média.

Impacto: Médio.

Estratégia de mitigação: Divulgação contínua de editais e atividades, incentivo institucional à participação acadêmica e acompanhamento docente.

Plano de contingência: Criação de ações internas de extensão e eventos locais vinculados ao próprio curso. Participação dos estudantes em eventos científicos.

Responsável: Coordenação do curso, docentes e NDE.

Risco identificado: Dificuldades na articulação com escolas da educação básica para realização dos estágios supervisionados.

Probabilidade: Média.

Impacto: Alto.

Estratégia de mitigação: Formalização antecipada de convênios e fortalecimento do diálogo com gestores escolares e secretarias de educação.

Plano de contingência: Ampliação da rede de escolas parceiras e redistribuição dos estudantes entre unidades conveniadas.

Responsável: Coordenação de estágio e coordenação do curso.

Risco identificado: Resistência ou dificuldades dos docentes e mediadores pedagógicos na adoção de metodologias ativas e tecnologias digitais.



Probabilidade: Média.

Impacto: Médio.

Estratégia de mitigação: Oferta contínua de capacitações pedagógicas e tecnológicas voltadas ao ensino híbrido e EaD.

Plano de contingência: Acompanhamento pedagógico individualizado e suporte técnico permanente aos docentes e mediadores pedagógicos.

Responsável: Coordenação do curso, coordenação pedagógica e STED.

Risco identificado: Redução do engajamento acadêmico dos estudantes ao longo do ciclo formativo.

Probabilidade: Alta.

Impacto: Médio.

Estratégia de mitigação: Desenvolvimento de ações motivacionais, seminários integradores, oficinas e atividades colaborativas nos polos e no AVA.

Plano de contingência: Implementação de acompanhamento individualizado e reorganização das estratégias de interação pedagógica.

Responsável: Mediadores pedagógicos, docentes e coordenação do curso.

Risco identificado: Fragilidades nos processos de avaliação e autoavaliação institucional do curso.

Probabilidade: Baixa.

Impacto: Médio.

Estratégia de mitigação: Institucionalização de processos avaliativos contínuos, com participação do NDE, CPA, docentes, mediadores pedagógicos e estudantes.

Plano de contingência: Revisão dos instrumentos avaliativos e criação de comissões específicas de acompanhamento pedagógico.

Responsável: Coordenação do curso, CPA e NDE.

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

O plano de ação para integração entre ensino, pesquisa e extensão do Curso de Licenciatura em Física EaD da UFMA está alinhado às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMA, especialmente no que se refere à interiorização do ensino superior, fortalecimento da formação docente, inovação pedagógica, inclusão social, uso de tecnologias educacionais e integração entre graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.

O plano busca consolidar a formação crítica e investigativa dos estudantes, fortalecendo a relação entre universidade, escolas públicas e comunidade, mediante ações interdisciplinares e colaborativas.

1. Integração entre Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa em Ensino de Física

Ação: Inserir estudantes da graduação em projetos vinculados aos programas de pós-graduação da UFMA, especialmente em pesquisas voltadas ao Ensino de Física, metodologias ativas, tecnologias educacionais e inclusão.

Cronograma: Setembro/2026 a Julho/2028.

Responsáveis: Coordenação do curso, docentes permanentes dos programas de pós-graduação e



Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Indicadores de acompanhamento:

- Número de estudantes vinculados a projetos de pesquisa;
- Quantidade de publicações e trabalhos apresentados em eventos;
- Participação discente em grupos de pesquisa cadastrados no CNPq.

Resultado esperado: Fortalecimento da cultura científica e ampliação da articulação entre graduação e pós-graduação.

2. Desenvolvimento de Projetos Integradores de Extensão em Escolas Públicas

Ação: Desenvolver projetos extensionistas voltados à divulgação científica, oficinas experimentais, feiras de ciências e formação continuada de professores da educação básica nos polos do curso.

Cronograma: Março/2027 a Julho/2028.

Responsáveis: Coordenação do curso, coordenação de extensão, docentes, mediadores pedagógicos e estudantes.

Indicadores de acompanhamento:

- Número de ações extensionistas realizadas;
- Quantidade de escolas atendidas;
- Participação de estudantes e professores da rede pública.

Resultado esperado: Ampliação da inserção social do curso e fortalecimento da relação universidade-escola-comunidade.

3. Integração Curricular entre Ensino, Pesquisa e Extensão

Ação: Inserir atividades de pesquisa e extensão nos componentes curriculares do curso, articulando práticas pedagógicas, estágios supervisionados e projetos investigativos.

Cronograma: Agosto/2026 a Dezembro/2027.

Responsáveis: Coordenação do curso, NDE e colegiado do curso.

Indicadores de acompanhamento:

- Percentual de disciplinas com atividades integradoras;
- Quantidade de projetos interdisciplinares desenvolvidos;
- Relatórios acadêmicos e pedagógicos.

Resultado esperado: Consolidação da curricularização da extensão e fortalecimento da formação interdisciplinar e prática do licenciando.

4. Promoção de Eventos Científicos e Acadêmicos Integrados

Ação: Realizar seminários, jornadas acadêmicas, encontros de iniciação científica e eventos integrados entre graduação e pós-graduação.

Cronograma: Semestralmente entre 2026 e 2028.

Responsáveis: Coordenação do curso, programas de pós-graduação, docentes e centros acadêmicos.

Indicadores de acompanhamento:

- Número de eventos realizados;
- Participação da comunidade acadêmica;
- Trabalhos científicos apresentados.



Resultado esperado: Maior integração acadêmica e fortalecimento da produção científica institucional.

5. Formação Continuada em Metodologias Ativas e Tecnologias Educacionais

Ação: Ofertar cursos, oficinas e ciclos formativos para docentes, mediadores pedagógicos e estudantes sobre metodologias ativas, ensino híbrido, inteligência artificial e recursos tecnológicos aplicados ao ensino de Física.

Cronograma: Outubro/2026 a Junho/2028.

Responsáveis: STED/UFMA, coordenação do curso e docentes pesquisadores.

Indicadores de acompanhamento:

- Número de formações ofertadas;
- Percentual de docentes e mediadores pedagógicos capacitados;
- Aplicação das metodologias nas disciplinas.

Resultado esperado: Inovação pedagógica e fortalecimento das competências digitais e didáticas da comunidade acadêmica.

6. Fortalecimento da Produção Científica e Divulgação Acadêmica

Ação: Incentivar a publicação de artigos, resumos expandidos, materiais didáticos e produtos educacionais desenvolvidos por docentes e estudantes do curso.

Cronograma: Contínuo entre 2026 e 2028.

Responsáveis: Coordenação do curso, docentes orientadores e grupos de pesquisa.

Indicadores de acompanhamento:

- Quantidade de publicações acadêmicas;
- Participação em periódicos e eventos científicos;
- Produção de materiais educacionais e tecnológicos.

Resultado esperado: Ampliação da visibilidade institucional e fortalecimento da pesquisa em Ensino de Física.

O presente plano encontra-se alinhado ao PDI da UFMA ao promover:

- a interiorização do ensino superior;
- o fortalecimento da formação inicial e continuada de professores;
- a integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- o incentivo à inovação tecnológica e pedagógica;
- a inclusão social e digital;
- o fortalecimento das políticas de permanência estudantil;
- e a consolidação da qualidade acadêmica e institucional do curso.

7. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação do Curso de Licenciatura em Física EaD da UFMA será desenvolvida de forma contínua, participativa e multidimensional, contemplando docentes, discentes, mediadores pedagógicos, técnicos administrativos e coordenação do curso. O processo terá como finalidade identificar potencialidades, fragilidades e oportunidades de melhoria relacionadas às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e infraestrutura, em consonância com as diretrizes institucionais da UFMA e com os objetivos do Plano de

Qualidade do Curso (PQC).

Os instrumentos de autoavaliação serão disponibilizados eletronicamente pela Superintendência de Qualidade da Graduação (SQGRAD), contendo questões obrigatórias institucionais comuns a todos os cursos da UFMA. Além dessas questões, o Curso de Licenciatura em Física EaD incluirá itens específicos relacionados às suas particularidades pedagógicas e operacionais, especialmente vinculadas à modalidade de Educação a Distância (EaD), às atividades de tutoria, ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), às práticas laboratoriais e à integração com os polos UAB.

A avaliação discente contemplará aspectos relacionados:

- à qualidade do ensino e das metodologias utilizadas;
- ao desempenho docente e tutorial;
- à acessibilidade e funcionamento do AVA;
- à organização curricular;
- às atividades práticas, laboratoriais e estágios supervisionados;
- às ações de apoio pedagógico e permanência estudantil;
- e à participação em projetos de pesquisa, extensão e atividades complementares.

A avaliação docente abordará:

- condições de trabalho e infraestrutura;
- suporte institucional e tecnológico;
- integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- funcionamento da tutoria;
- acompanhamento acadêmico discente;
- formação continuada;
- e processos de gestão e avaliação institucional.

A avaliação dos técnicos administrativos e equipe multidisciplinar considerará:

- fluxo administrativo e acadêmico;
- suporte às atividades do curso;
- comunicação institucional;
- condições operacionais dos polos;
- e integração entre coordenação, tutoria e secretaria.

Como estratégia de acompanhamento institucional, os resultados da autoavaliação serão sistematizados anualmente e apresentados ao Núcleo Docente Estruturante (NDE), colegiado do curso e coordenação, possibilitando a definição de ações corretivas e preventivas voltadas à melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa.

No balanço do interstício, serão analisados indicadores relacionados:

- à evasão e permanência estudantil;
- ao desempenho acadêmico;
- à participação em pesquisa e extensão;
- à qualificação docente e tutorial;
- à utilização de tecnologias educacionais;
- à efetividade das ações pedagógicas;
- e aos resultados das avaliações institucionais internas e externas.

O balanço também permitirá verificar o alcance das metas estabelecidas no PQC,

subsidiando o replanejamento das ações estratégicas para o ciclo seguinte. Entre os principais aspectos a serem monitorados destacam-se:

- fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- ampliação da participação discente em atividades acadêmicas;
- melhoria dos indicadores de permanência e conclusão;
- consolidação das ações de formação docente e tutorial;
- e aprimoramento da infraestrutura tecnológica e pedagógica do curso.

Os resultados da autoavaliação serão divulgados à comunidade acadêmica por meio de relatórios institucionais e reuniões pedagógicas, assegurando transparência, participação coletiva e fortalecimento da cultura de avaliação institucional no âmbito do Curso de Licenciatura em Física EaD da UFMA.

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

O processo de implementação e acompanhamento das ações acadêmicas do Curso de Licenciatura em Física EaD da UFMA permitiu identificar importantes aprendizados institucionais e pedagógicos ao longo do interstício avaliado. Entre os principais avanços observados destaca-se o fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa e extensão, sobretudo por meio da ampliação da participação discente em projetos acadêmicos, eventos científicos, atividades de iniciação científica e ações extensionistas voltadas às escolas públicas da educação básica.

Outro aprendizado relevante refere-se à importância do acompanhamento pedagógico contínuo dos estudantes na modalidade EaD. A experiência demonstrou que o fortalecimento das atividades de tutoria, o monitoramento sistemático da participação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e as ações de acolhimento acadêmico contribuíram significativamente para melhorar o engajamento discente e reduzir situações de evasão e retenção.

Também se verificou que o uso de metodologias ativas e tecnologias educacionais favoreceu maior interação entre docentes, mediadores pedagógicos e estudantes, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e participativo. Nesse contexto, a utilização de recursos digitais, atividades síncronas e assíncronas e práticas pedagógicas interativas consolidou-se como elemento essencial para a qualidade do curso.

No âmbito da gestão acadêmica, observou-se a relevância do trabalho colaborativo entre coordenação, Núcleo Docente Estruturante (NDE), colegiado, mediadores pedagógicos e equipe multidisciplinar, fortalecendo os processos de planejamento, avaliação e tomada de decisão. A autoavaliação institucional também se mostrou fundamental para identificação de fragilidades e definição de ações corretivas e preventivas.

Apesar dos avanços, alguns desafios permaneceram evidentes durante o ciclo avaliado, especialmente:

- dificuldades relacionadas à permanência estudantil;
- limitações de infraestrutura tecnológica em alguns polos;
- necessidade de ampliação das ações de inclusão digital;
- fortalecimento das práticas laboratoriais;
- e ampliação da participação discente em projetos de pesquisa e extensão.

Diante desse cenário, para o próximo ciclo do Plano de Qualidade do Curso (PQC), propõem-se as seguintes ações de continuidade e ajustes:

- fortalecimento das políticas de permanência e acompanhamento acadêmico dos estudantes;
- ampliação das ações de acolhimento e nivelamento para ingressantes;
- continuidade da formação pedagógica e tecnológica de docentes e mediadores pedagógicos;
- atualização contínua dos materiais didáticos e recursos digitais do AVA;
- ampliação das ações integradoras entre graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão;
- fortalecimento das parcerias com escolas públicas para estágios e projetos extensionistas;
- expansão das práticas experimentais e laboratoriais;
- consolidação da curricularização da extensão;
- incentivo à produção científica discente e docente;
- e aperfeiçoamento dos processos de autoavaliação e monitoramento institucional.

Além disso, recomenda-se intensificar o uso de indicadores acadêmicos e pedagógicos para subsidiar a gestão do curso, possibilitando maior acompanhamento das metas estabelecidas no PQC e promovendo ações baseadas em evidências institucionais.

Por fim, os resultados obtidos no interstício evidenciam que o Curso de Licenciatura em Física EaD da UFMA vem consolidando seu papel estratégico na formação de professores para a educação básica no Maranhão, contribuindo para a interiorização do ensino superior, democratização do acesso à formação docente e fortalecimento da educação pública com qualidade socialmente referenciada.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD)** para registro e compilação;
4. Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
 FEDERAL DO
 MARANHÃO**

REITORIA
 DQGRAD • Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação

ANEXO I

PLANO DE QUALIDADE DO CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Campo	Descrição
Curso:	Educação Física licenciatura
Modalidade:	Semipresencial
Campus:	Polos UAB/UFMA
Centro:	Centro de Ciências de Pinheiro
Coordenador(a):	Prof. Dr. Carlos José Moraes Dias
Coordenador(a) adjunto(a):	A definir pela coordenação do curso
E-mail institucional:	A definir pela coordenação do curso
Interstício (início e término):	2026-2028
Documento-base:	PPC do curso, Política de Qualidade da UFMA e Diagnóstico QUALIGRAD/DQGRAD

2. INTRODUÇÃO

A criação e consolidação do Curso de Licenciatura em Educação Física na modalidade semipresencial da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) constitui uma ação estratégica de interiorização, democratização do acesso e fortalecimento da formação docente no estado do Maranhão. A proposta se ancora na experiência institucional da UFMA com a Educação a Distância, na estrutura dos Polos UAB/UFMA e no compromisso social de ampliar a oferta de formação superior pública em municípios com carência histórica de cursos de licenciatura.

O Projeto Pedagógico do Curso apresenta a Licenciatura em Educação Física como formação voltada à atuação na Educação Básica, na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e na Educação de Jovens e Adultos, articulando conhecimentos das Ciências Biológicas, das manifestações da cultura corporal do movimento, dos processos pedagógicos, da gestão educacional e das tecnologias de informação e comunicação. A proposta formativa assume como eixo a formação generalista, humanista, crítica, ética e científica do futuro professor de Educação Física.

A modalidade semipresencial articula momentos presenciais, atividades práticas, mediação tecnológica, ambientes virtuais de aprendizagem, tutoria e acompanhamento pedagógico. Essa organização favorece a flexibilidade acadêmica e a capilaridade territorial, mas exige planejamento rigoroso das atividades práticas, comunicação permanente entre coordenação, docentes, tutores e polos, além de monitoramento contínuo dos indicadores acadêmicos.

Este Plano de Qualidade do Curso (PQC) foi reestruturado com base no PPC do curso, no modelo institucional da DQGRAD/UFMA e nos indicadores do Diagnóstico QUALIGRAD. Esta versão assume os dados do diagnóstico como ponto de partida para definir metas, riscos, ações, responsáveis, fontes de evidência e estratégias de monitoramento para o interstício 2026-2028.

Potencialidades do curso

- O curso amplia o acesso à formação docente em Educação Física por meio dos Polos UAB/UFMA, fortalecendo a interiorização do ensino superior público e gratuito.
- O PPC prevê formação científica, pedagógica e tecnológica, com ênfase no uso das TICs, na interação professor-aluno, tutor-aluno e professor-tutor e na construção de redes de educadores.
- A proposta formativa dialoga com a BNCC, com as Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de professores, com a legislação da EaD e com a curricularização da extensão.
- A vinculação ao Centro de Ciências de Pinheiro favorece a integração com a experiência acumulada do curso presencial de Educação Física e com linhas de pesquisa já consolidadas na área.

- A modalidade semipresencial favorece flexibilidade curricular, alcance regional e articulação com escolas, comunidades e equipamentos públicos dos municípios atendidos pelos polos.

Desafios institucionais identificados

- Reduzir evasão, desistência e retenção, sobretudo nos períodos iniciais, por meio de acolhimento, nivelamento, monitoria, tutoria ativa e acompanhamento individualizado.
- Enfrentar a reprovação média de 33,98% no primeiro período, com atenção aos componentes curriculares mais críticos e aos polos com maior incidência de reprovação.
- Garantir a qualidade das atividades práticas presenciais em Educação Física, considerando espaços, materiais, segurança, cronogramas e supervisão docente nos polos.
- Ampliar a participação discente em pesquisa, extensão, monitoria, eventos acadêmicos e produção científica, superando a ausência de registros institucionais identificada no diagnóstico.
- Consolidar a identidade pedagógica da modalidade semipresencial, evitando fragmentação entre momentos virtuais e presenciais.
- Monitorar a infraestrutura tecnológica, bibliográfica e material dos polos, especialmente para componentes curriculares com exigência prática.

3. SÍNTESE DOS INDICADORES DO DIAGNÓSTICO QUALIGRAD

Os indicadores abaixo foram extraídos do Diagnóstico QUALIGRAD/DQGRAD do curso e organizados como base objetiva para a definição das metas, ações e estratégias de acompanhamento deste PQC.

Indicador	Resultado identificado	Interpretação para o PQC
Taxa de ocupação de ativos	69,33%	O curso apresenta ocupação ativa abaixo da capacidade, com necessidade de ações de permanência e reingresso.
Taxa de ocupação de matriculados	68,67%	Há diferença mínima entre ativos e matriculados, mas o percentual evidencia perda de estudantes em relação às vagas ofertadas.
Taxa de ocupação de ingressantes	100%	As vagas ofertadas foram preenchidas, indicando demanda inicial pelo curso.
Índice de evasão - turma 2023.1	0,78% a 28,35%	A evasão aumenta após o primeiro período, exigindo acompanhamento longitudinal.
Índice de evasão - turma 2023.2	0,00% a 40,00%	O índice máximo aponta risco elevado de abandono e necessidade de busca ativa.
Índice de desistência	Até 40,00% quando incluídos cancelamentos temporários	É necessário rastrear estudantes em cancelamento temporário e avaliar possibilidade de retorno.
Reprovação média do primeiro período	33,98%	O desempenho inicial é crítico e deve ser enfrentado com monitoria, nivelamento e tutoria ativa.
Projetos de ensino	Não identificados	Demanda planejamento de projetos de ensino, monitoria e apoio à aprendizagem.
Projetos de extensão	Não registrados em 2023	Necessidade de fortalecer a curricularização da extensão e ações por polo.
Projetos de pesquisa	Não registrados no período 2017-2024	Necessidade de criação de grupos de estudos, iniciação científica e projetos vinculados ao curso.

Polo	Taxa de reprovação	Leitura institucional
Paraibano/MA	54,95%	Polo prioritário para diagnóstico de infraestrutura, tutoria e apoio pedagógico.
Imperatriz/MA	33,73%	Necessita acompanhamento pedagógico e monitoramento de disciplinas críticas.
Arari/MA	27,97%	Requer ações de prevenção à retenção e suporte ao estudante.
Fortaleza dos Nogueiras/MA	26,40%	Demanda acompanhamento contínuo da execução das práticas e do AVA.
Santa Inês/MA	23,08%	Embora menor, requer manutenção de monitoramento e suporte acadêmico.

4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Elevar o desempenho acadêmico e a permanência estudantil no curso, reduzindo progressivamente as taxas de evasão, desistência, retenção e reprovação nos períodos iniciais.

Consolidar a qualidade pedagógica da modalidade semipresencial, garantindo coerência entre PPC, matriz curricular, práticas presenciais, atividades no AVA, tutoria e avaliação da aprendizagem.

Articular institucionalmente a melhoria da infraestrutura acadêmica, tecnológica, bibliográfica e de materiais dos polos, com foco especial nas disciplinas práticas da Educação Física.

Fortalecer a integração ensino, pesquisa e extensão, ampliando a participação discente em projetos, monitoria, iniciação científica, ações extensionistas, eventos e produção acadêmica.

Aprimorar o acompanhamento da gestão do curso a partir das avaliações internas e externas, da CPA, do SIGAA, da DQGRAD/QUALIGRAD, do NDE, do Colegiado e dos relatórios dos polos.

Ampliar a articulação com a Educação Básica, especialmente com escolas públicas dos municípios atendidos, fortalecendo estágio, práticas como componente curricular e ações extensionistas vinculadas à cultura corporal, saúde, lazer, inclusão e diversidade.

5. METAS E INDICADORES

As metas abaixo foram ajustadas aos indicadores reais do Diagnóstico QUALIGRAD, adotando uma lógica de melhoria contínua, mensuração semestral e responsabilização institucional.

Objetivo relacionado	Indicador	Situação atual	Meta 2027	Meta final 2028	Fonte do dado
Diminuir evasão e desistência	Índice de evasão/desistência (%)	Até 40,00% em turma/polo específico	Reduzir para até 30%	Reduzir para até 25%	QUALIGRAD/SIGAA
Elevar ocupação ativa	Taxa de ocupação de ativos (%)	69,33%	75%	80% ou mais	QUALIGRAD/SIGAA
Reduzir reprovação inicial	Reprovação média do 1º período (%)	33,98%	Até 25%	Abaixo de 20%	SIGAA/relatórios de disciplina
Intervir em polos prioritários	Taxa de reprovação por polo (%)	Paraibano: 54,95%; Imperatriz: 33,73%	Reduzir 20% nos polos críticos	Reduzir 30% nos polos críticos	SIGAA/Polos
Aprimorar apoio discente	Estudantes em risco acompanhados	A levantar no 1º semestre do PQC	Mapear e acompanhar 70%	Mapear e acompanhar 100%	Coordenação/Tutoria/SIGAA
Fortalecer práticas presenciais	Componentes práticos com plano validado	A levantar no 1º semestre do PQC	80% dos componentes mapeados	100% com plano validado	NDE/Coordenação/Polos
Integrar ensino, pesquisa e extensão	Projetos de pesquisa/extensão/ensino	Não identificados no diagnóstico	Implantar projetos pilotos e grupo de estudos	1 projeto de extensão por polo e 1 grupo de pesquisa vinculado	PROEC/AGEUFMA/SIGAA
Qualificar modalidade semipresencial	Disciplinas com plano articulando AVA, tutoria, presencialidade e avaliação	A levantar no 1º semestre do PQC	80% das disciplinas	100% das disciplinas	NDE/Coordenação

6. COMPONENTES CURRICULARES CRÍTICOS E INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

O diagnóstico identificou componentes do primeiro período com elevada reprovação. Esses componentes serão tratados como prioridades pedagógicas para monitoria, tutoria ativa e replanejamento didático.

Componente curricular	Taxa de reprovação	Intervenção proposta	Evidência de acompanhamento
Legislação e Atuação Profissional na Educação Física	38,46%	Revisão do plano de ensino; monitoria orientada; fóruns de dúvidas; estudo dirigido com devolutiva.	Relatórios de tutoria, notas parciais e frequência no AVA.
Metodologia de Ensino das Bases Gimnásticas	36,72%	Aulas de apoio; material audiovisual; oficinas presenciais por polo; orientação prática.	Plano de execução presencial e registros dos polos.
Direitos Humanos e Estudos Étnico-Raciais	36,15%	Estudos de caso, debates mediados e avaliação formativa com devolutivas.	Registros no AVA e resultados avaliativos.
Metodologia da Pesquisa Aplicada à Educação Física	33,33%	Oficinas de leitura acadêmica, escrita científica e normalização de trabalhos.	Produções acadêmicas e participação em atividades de pesquisa.
Fisiologia Humana	32,48%	Nivelamento em fundamentos biológicos; mapas conceituais; monitoria temática.	Desempenho em avaliações e relatórios de monitoria.
História da Educação Física	32,31%	Roteiros de estudo, seminários orientados e acompanhamento de participação.	Participação no AVA e resultados da disciplina.

7. PLANOS DE AÇÃO

Objetivo relacionado	Ação (descrição)	Responsável	Cronograma	Resultado esperado
Elevar desempenho e permanência estudantil	Mapear, no início de cada semestre, estudantes com reprovação, trancamento, cancelamento temporário, baixa frequência no AVA, ausência em encontros presenciais ou pendências curriculares.	Coordenação do curso / Tutoria / Secretaria acadêmica	05/2026-05/2028	Identificação precoce de estudantes em risco acadêmico, com encaminhamento para plano de apoio, orientação individualizada e redução progressiva da evasão.
Reduzir evasão e desistência	Implantar rotina de busca ativa para estudantes ausentes do AVA ou dos encontros presenciais, com registro de contato, motivo de afastamento e encaminhamento institucional.	Coordenação / Tutoria / Polos	Semestral	Redução dos cancelamentos temporários e aumento da reativação de matrícula.
Reduzir reprovação nos períodos iniciais	Implementar ações de nivelamento em leitura acadêmica, escrita científica, fundamentos biológicos, fundamentos pedagógicos e uso do ambiente virtual de aprendizagem.	Coordenação / Docentes / Tutores	05/2026-12/2026, com continuidade semestral	Melhoria da adaptação acadêmica, redução de dificuldades iniciais e maior permanência estudantil.
Intervir em disciplinas críticas	Criar plano de monitoria e tutoria para os componentes com reprovação acima de 30%, com devolutivas periódicas aos docentes e estudantes.	Coordenação / NDE / Docentes	2026-2028	Redução da reprovação média do primeiro período para abaixo de 20% até 2028.
Fortalecer a modalidade semipresencial	Padronizar os planos de ensino para explicitar carga horária presencial, atividades no AVA, momentos síncronos, atividades práticas, critérios avaliativos e formas de acompanhamento tutorial.	NDE / Coordenação / Docentes	05/2026-12/2026	Maior coerência entre PPC, prática docente e avaliação; redução de dúvidas operacionais dos estudantes.
Qualificar práticas presenciais	Construir matriz de planejamento das atividades práticas por polo, identificando espaços, materiais, docentes responsáveis, normas de segurança e calendário de execução.	Coordenação / NDE / Polos	05/2026-05/2027	Garantia de qualidade nas práticas corporais e pedagógicas, com melhor aproveitamento dos encontros presenciais.
Ampliar infraestrutura acadêmica	Solicitar levantamento e melhoria dos recursos físicos, tecnológicos, bibliográficos e materiais dos polos, incluindo equipamentos para disciplinas práticas, acesso à internet, salas e acervo digital.	Coordenação / Direção do Centro / Reitoria / UAB	05/2026-05/2028	Melhoria das condições de ensino e redução de fragilidades operacionais da modalidade semipresencial.
Integrar ensino, pesquisa e extensão	Ampliar participação discente em monitoria, PIBIC, PIBEX, eventos acadêmicos, ações comunitárias e projetos vinculados à Educação Básica.	Coordenação / Docentes	04/2026-continuo	Aumento da produção acadêmica, do protagonismo discente e do vínculo do curso com os municípios atendidos.
Fortalecer curricularização da extensão	Vincular ações extensionistas às disciplinas, com foco em cultura corporal, saúde, lazer, inclusão, diversidade, educação ambiental, práticas corporais e formação escolar.	NDE / Docentes / PROEC	05/2026-05/2028	Maior articulação entre formação acadêmica e demandas sociais dos territórios.
Aprimorar avaliação e autoavaliação	Realizar reuniões semestrais de análise de indicadores com coordenação, NDE, colegiado, tutores e representantes de polos.	Coordenação / NDE / Colegiado	Semestral	Acompanhamento sistemático do PQC e replanejamento das ações com base em evidências.
Qualificar docentes e tutores	Ofertar capacitações sobre metodologias ativas, avaliação formativa, acessibilidade metodológica, uso do AVA, acompanhamento discente e práticas pedagógicas semipresenciais.	Coordenação / DTED / STI / PROEN	Semestral	Melhoria da mediação pedagógica e da qualidade da experiência discente.

8. GESTÃO DE RISCOS

Risco identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de mitigação	Plano de contingência	Responsável
Aumento da evasão ou baixa permanência nos polos	Alta	Alto	Monitorar frequência no AVA, participação em encontros presenciais, desempenho e pendências; realizar busca ativa e orientação acadêmica.	Convocação formal dos estudantes em risco, plano individual de recuperação de percurso e encaminhamento às políticas de assistência estudantil.	Coordenação / Tutoria / PROAES
Reprovação elevada nas disciplinas iniciais	Alta	Alto	Monitoria, nivelamento, avaliação diagnóstica e replanejamento de atividades das disciplinas críticas.	Revisão do plano de ensino, atividades de recuperação e intensificação da tutoria ativa.	Coordenação / NDE / Docentes
Baixa efetividade do plano de acompanhamento acadêmico	Média	Alto	Definir responsáveis, prazos, instrumentos de registro e devolutivas periódicas aos estudantes.	Revisar o plano de acompanhamento, envolver colegiado e tutores e intensificar comunicação ativa.	Coordenação / Colegiado
Fragilidade de infraestrutura tecnológica ou física nos polos	Média	Alto	Realizar diagnóstico semestral dos polos, com registro de internet, equipamentos, salas, biblioteca e materiais de práticas.	Reorganizar calendário, firmar parcerias locais e priorizar polos com maior fragilidade em solicitações institucionais.	Coordenação / UAB / Reitoria
Dificuldade de execução das práticas presenciais de Educação Física	Média	Alto	Planejar previamente espaços, materiais, normas de segurança e supervisão docente.	Usar espaços parceiros, reorganizar turmas e reprogramar práticas sem comprometer competências previstas no PPC.	Coordenação / Docentes / Polos
Baixa adesão a pesquisa e extensão	Média	Médio	Divulgar editais, criar projetos integradores, reconhecer participação discente e articular ações com disciplinas.	Realizar chamada interna para docentes e estudantes, com metas mínimas por semestre.	Coordenação / Docentes
Desalinhamento entre PPC, planos de ensino e execução no AVA	Média	Alto	Validar planos de ensino pelo NDE e acompanhar execução das disciplinas.	Revisar planos, orientar docentes e ajustar atividades antes do início dos módulos seguintes.	NDE / Coordenação

9. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

- Ensino e Pesquisa: Inserção das temáticas e resultados das pesquisas desenvolvidas pelos docentes nas disciplinas do curso, com uso de dados regionais, problemas reais da Educação Básica e participação discente em atividades investigativas.
- Ensino e Extensão: Ampliação das ações extensionistas articuladas aos componentes curriculares, utilizando os polos como espaços de aproximação com escolas, comunidades, secretarias municipais e equipamentos públicos de esporte, lazer e saúde.
- Pesquisa e Extensão: Incentivo à criação de projetos de extensão vinculados às linhas de pesquisa existentes, especialmente em atividade física, saúde, cultura corporal, inclusão, diversidade, lazer, territorialidade e formação docente.
- Tecnologias educacionais: Fortalecimento do uso pedagógico do AVA, ferramentas digitais, fóruns, webconferências, objetos de aprendizagem, avaliação formativa e recursos de acessibilidade metodológica.
- PPC e avaliação institucional: Acompanhamento permanente da coerência entre perfil do egresso, competências e habilidades, matriz curricular, estágio, TCC, práticas presenciais e resultados das avaliações internas e externas.

10. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação será realizada por meio dos formulários institucionais disponibilizados pela DQGRAD, dos instrumentos da CPA, dos indicadores do SIGAA, das reuniões do NDE e Colegiado, dos relatórios de tutoria e dos registros dos polos. O processo deverá contemplar as dimensões discente, docente, tutorial, técnico-administrativa, infraestrutura, práticas presenciais e ambiente virtual de aprendizagem.

Na dimensão discente, serão observados acolhimento, permanência, dificuldades acadêmicas, acesso às tecnologias, participação nas atividades presenciais, desempenho em disciplinas críticas, satisfação com a tutoria e integração com ensino, pesquisa e extensão.

Na dimensão docente e tutorial, serão avaliadas a coerência entre planos de ensino e PPC, uso de metodologias ativas, qualidade da mediação no AVA, devolutivas avaliativas, acompanhamento dos estudantes, participação em projetos acadêmicos e integração com os polos.

Na dimensão estrutural, serão acompanhadas as condições dos polos, incluindo salas, internet, equipamentos, biblioteca, materiais para práticas corporais, acessibilidade e adequação para realização das atividades presenciais previstas no PPC.

Fragilidade identificada	Encaminhamento
Dificuldades acadêmicas nos períodos iniciais	Fortalecer nivelamento, monitoria, tutoria ativa e acompanhamento individualizado.
Alta reprovação em disciplinas específicas	Criar plano de intervenção para componentes com reprovação superior a 30%.
Baixa participação discente em pesquisa e extensão	Ampliar divulgação de editais, projetos integradores, eventos e ações extensionistas vinculadas às disciplinas.
Limitações de infraestrutura tecnológica e prática nos polos	Realizar diagnóstico semestral e articular melhorias com UAB, Direção do Centro e Reitoria.
Risco de baixa integração entre presencialidade e AVA	Padronizar planos de ensino e monitorar a execução das atividades presenciais e virtuais.

11. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

A experiência acumulada pela UFMA na Educação a Distância e a análise dos indicadores institucionais demonstram que a qualidade do curso semipresencial depende da integração efetiva entre planejamento pedagógico, acompanhamento discente, funcionamento dos polos, formação docente e avaliação contínua.

A permanência estudantil deve ser tratada como eixo estruturante do curso, articulando acolhimento, orientação acadêmica, assistência estudantil, comunicação ativa, nivelamento, monitoria e planejamento de percurso formativo.

As atividades práticas da Educação Física exigem atenção específica, pois impactam diretamente a qualidade da formação docente. O planejamento deverá assegurar espaços, materiais, supervisão, segurança e vinculação das práticas às competências previstas no PPC.

A continuidade do PQC deverá priorizar a consolidação de um painel semestral de indicadores do curso, com atualização dos dados de evasão, desistência, retenção, sucesso, participação em pesquisa e extensão, execução de práticas presenciais, desempenho por disciplina e avaliação dos polos.

12. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo Colegiado do Curso, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto para os Planos de Qualidade dos Cursos de Graduação da UFMA.

1. Envio à Comissão de Qualidade Setorial (CQS) do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao Conselho do Centro Acadêmico para deliberação e homologação;
3. Envio à Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação (DQGRAD) para registro e compilação;
4. Submissão à Comissão de Qualidade Institucional (CQI) para deliberação e aprovação final.

Documento assinado digitalmente
 **CARLOS JOSE MORAES DIAS**
 Data: 28/05/2026 09:18-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do(a) Coordenador(a)

Fonte dos indicadores: Diagnóstico QUALIGRAD/DQGRAD/UFMA do Curso de Educação Física EaD/Semipresencial; PPC do Curso de Licenciatura em Educação Física; Política de Qualidade dos Cursos de Graduação da UFMA.



Ministério da Educação

**UNIVERSIDADE
E FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA

SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

ANEXO I MODELO DO PLANO DE QUALIDADE DO CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Letras Língua Portuguesa e Libras

Modalidade: EAD

Campus: Polos

Centro: Centro de Ciências Humanas – CCH/ STED

Coordenador(a): Maria Nilza Oliveira Quixaba

E-mail institucional: libras.dted@ufma.br

Interstício (início e término): 2026 - 2028

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Libras, na modalidade Educação a Distância, foi implantado pela UFMA, sob a Resolução nº 2.725-CONSEPE, de 27 de outubro de 2022, visando aumentar, em tempo médio, em alguns dos 217 municípios que compõem a extensão geográfica do Maranhão, o quantitativo de profissionais com uma formação sólida, conhecimentos aprofundados das línguas estudadas e suas culturas, para atuar como professores no ensino de Libras e de Língua Portuguesa como primeira e segunda língua nas escolas e instituições que houver necessidade.

O Curso de Letras - Língua Portuguesa e Libras, está ancorado na Universidade Aberta do Brasil, na Superintendência de Tecnologia na Educação-STED, e possui respaldo no Curso de Letras Libras presencial Resolução nº 206 de 21 de novembro de 2014 – CONSUN/UFMA. A primeira turma iniciou em 2023.1, com seis polos e a de 2025, dezessete polos. O ingresso dos discentes aconteceu via processo seletivo próprio.

A ampliação do número de polos de 6 (seis) para 23 (vinte e três) ilustra o interesse dos gestores dos municípios polos em oferecer qualificação em nível inicial, e o de profissionais em se qualificar, o que pode auxiliar na melhoria no ensino e na acessibilidade comunicativa do público sinalizante de Libras. Ações formativas como a que o curso oferece, tendem a construir pontes e eliminar barreiras.

1.1 CENÁRIO ATUAL DO CURSO

O Curso conta com duas turmas em andamento, no que se refere a primeira turma, a de 2023, há 137 discentes, distribuídos em seis polos: Açailândia, Anapurus, Codó, Caxias, Paraibano e Santa Inês. Na segunda turma, a de 2025, há 395 discentes, distribuídos em 17 polos: Açailândia, Arari, Bom Jesus das Selvas, Candido Mendes, Carolina, Centro Novo do Maranhão, Grajaú, Humberto de Campos, Imperatriz, Nina Rodrigues, Paraibano, Penalva, Pinheiro, Santa Quitéria, São João dos Patos, Urbano Santos e Vitorino Freire. No que diz respeito à composição do corpo social (docentes e tutores on-line) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o desenvolvimento das atividades acadêmicas previstas no Curso, são realizados, regularmente, estudos e um planejamento estratégico que permitem compor uma equipe que possa dar suporte às atividades do Curso de maneira efetiva.

Os docentes que compõe a estrutura formativa do curso passam por processo seletivo regido por editais correspondentes a internos (servidor da UFMA) e externos (da comunidade em geral), entre ao docentes que atuaram e que atuam, somam-se um quantitativo de 27 (vinte e sete) docentes, sendo 12 doutores, 11 mestres e 4 especialistas.

O Curso Letras – Língua Portuguesa e Libras se inseri em uma área de estudo que tem demonstrado grande potencial de empregabilidade e despertado interesse de profissionais que buscam se especializar em duas áreas, a de Língua Portuguesa e Libras.

A estrutura curricular do curso acompanha a filosofia já existente nos cursos de graduação da UFMA, sofrendo adaptações necessárias às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos e às especificidades da modalidade educação a distância. O curso tem 80% dos componentes curriculares integralizados a distância e 20% presencial, necessitando que o estudante interessado tenha disponível um computador com acesso à internet, o mesmo conta com o auxílio de docentes da graduação e tutores que atuam na mediação pedagógica do curso.

No Projeto Pedagógico de Curso - PPC do curso de Letras - Língua Portuguesa e Libras, há a descrição das políticas institucionais, as quais se mostram em estreita articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI e com os demais documentos institucionais. Com respeito às ações de extensão elas estão voltadas tanto para o estudante do Curso, para que possam ampliar suas habilidades e competências para além do currículo oferecido pela graduação, quanto para a comunidade, uma vez que o curso desenvolve projetos voltados à disseminação da interculturalidade bilíngue que envolve língua portuguesa e libras, contribuindo para o desenvolvimento regional e reafirmando o compromisso com a transformação social e cultural preconizada no PDI da UFMA. O curso proporciona aos estudantes práticas bem-sucedidas com vistas a consolidar as suas oportunidades de aprendizagem, tais como a possibilidade de participação em projetos e ações que promovem o seu desenvolvimento integral, tanto nos aspectos profissionais quanto nos aspectos culturais, econômicos, morais e sociais, bem como possibilitam a articulação da teoria-prática, o que contribui para o crescimento do estudante no processo de ensino e aprendizagem, condizendo, pois, com as competências e habilidades previstas no perfil do egresso definido no PPC.

Com respeito a estrutura técnico-administrativa, ela é integrada por equipe multidisciplinar formada por coordenação de curso, coordenação de tutoria, docentes-formadores, mediadores pedagógicos/tutores, como também apoio administrativo. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é plataforma ancora do processo de ensino e

aprendizagem, o serviço de tutoria exerce papel fundamental na organização pedagógica do curso, responsável pelo acompanhamento contínuo aos estudantes online e presencial nos polos. No âmbito do ensino, o curso desenvolve ações voltadas à formação crítica, reflexiva e interdisciplinar, articulando conteúdo específicos de Libras e Língua Portuguesa. O currículo contempla disciplinas relacionadas à Estudos de formação pedagógica, linguísticos/literários, libras e língua portuguesa. O Trabalho de Conclusão de Curso-TCC, é previsto em libras e língua portuguesa com foco na prática docente. Em relação à extensão, o curso incentiva a participação dos estudantes em projetos de extensão, seminários, oficinas, eventos científicos e atividades culturais, objetivando integração da teoria com a prática. As Atividades Acadêmico-Científico Culturais (AACC), com carga horária obrigatória de 60 horas, auxilia na ampliação de experiências formativas dos estudantes.

Em meio as potencialidades do curso, destaca-se o engajamento dos discentes com os mediadores pedagógicos/tutores e as atividades de extensão realizadas com a comunidade, o que possibilita aproximação maior da universidade com a comunidade.

1.2 DESAFIOS PARA O CURSO

Com base no diagnóstico realizado pela SGRAD, é possível constatar que as Taxas de Ocupação de Ativos e de Matriculados encontradas para as duas turmas de 2023 e 2025 mostram valores iguais a 58,00% e 57,33%, evidenciando discrepância entre ativos e matriculados e o percentual de estudantes ociosos, o que é preocupante, apresentam características de possibilidade de cancelamento temporário. Esses indicadores precisam ser analisados com muita atenção e cuidado, pois evidencia problemática de desistências, com taxa de ocupação a baixo do esperado. Contudo, a taxa de ocupação de ingressantes variaram, resultando 96,67%, o que significa que o curso está tendo uma procura substancial por parte da comunidade interessada a ingressar na UFMA.

No quesito formação docente não foi identificado no diagnóstico, mas atualmente, na sua maioria, os docentes tem formação na área e com doutorado, por ser o primeiro curso na modalidade Ead, há uma escassez de docentes na UFMA para atuar no curso, mediante tal realidade, há uma significativa demanda de docentes externos a UFMA atuando no curso.

O curso possui uma carga horária extensa de 4.165h, pois forma em duas áreas: Libras e Língua Portuguesa, ao iniciar o curso os estudantes são constantemente procurados para atuar na mediação da comunicação em libras, pela crescente demanda de profissionais na área, o que pode contribuir para a retenção ou evasão, pois começam a desenvolver outras atividades, o que pode acarretar em atrasos na entrega das atividades e causar desestímulo.

Entre os pontos emergenciais do curso estão:

- Diminuir a evasão acadêmica;
- Reduzir o índice de reprovação;
- Aumentar a taxa de ocupação do curso;
- Aumentar a produção e divulgação científica do curso.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Perspectivando dois anos, este PQC apresenta quatro objetivos estratégicos, a saber:

- Diminuir a evasão acadêmica em 50% nos próximos dois anos, intensificando o apoio aos mediadores pedagógicos/tutores

presencial e a distância, e realizando acompanhamento da participação dos estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA;

- Reduzir o índice de reprovação, por meio de acompanhamento progressivo do desempenho do estudante nas disciplinas, e tempo de permanência no AVA;
- Aumentar a taxa de ocupação do curso;
- Aumentar em 20% a participação de estudantes em projetos de pesquisa, extensão e iniciação científica em dois anos, e estimulando a participação em eventos científicos, produção de artigos e atividades complementares planejadas no PPC.

3. METAS E INDICADORES

Objetivo 1: Diminuir a evasão acadêmica para 20% nos próximos dois anos, intensificando o apoio aos mediadores pedagógicos/tutores presencial e a distância, e realizando acompanhamento da participação dos estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA;

- **Indicador:** Índice de retenção dos cursos de graduação (IRet_a)
- **Meta parcial:** Reduzir o índice para 30%
- **Meta final:** Reduzir o índice para 20%
- **Fonte do dado:** SQGRAD
- **Indicador:** Índice de evasão dos cursos de graduação (Evp)
- **Meta parcial:** Reduzir a evasão em 5%
- **Meta final:** Reduzir a evasão em 10%
- **Fonte do dado:** SQGRAD
- **Indicador:** Número evadidos em vias de cancelamento e cancelados temporários (ECT - atualmente 43).
- **Meta parcial:** Reduzir a 23
- **Meta final:** Reduzir a 13
- **Fonte do dado:** SIGAA

Objetivo 2: Reduzir o índice de reprovação, por meio de acompanhamento progressivo do desempenho do estudante nas disciplinas.

- **Indicador:** Relatório de reprovação por componente e discente (RRCD)
- **Meta parcial:** Reduzir em 30% nos 5 componentes que mais reprovam
- **Meta final:** Reduzir em 60% nos 10 componentes que mais reprovam
- **Fonte do dado:** SIGAA

Objetivo 3: Aumentar a taxa de ocupação do curso.

- **Indicador:** Taxa de ocupação ativos (TOA) e Taxa de ocupação de

matriculados (TOM)

- **Meta parcial:** Aumentar a TOA para 70% e a TOM para 70%
- **Meta final:** Aumentar a TOA para 80%
- **Fonte do dado:** SQGRAD

Objetivo 4: Aumentar em 20% a participação de estudantes em projetos de pesquisa, extensão e iniciação científica em dois anos, e estimulando a participação em eventos científicos, produção de artigos e atividades complementares planejadas no PPC.

- **Indicador:** Relatório de Produção (projetos de pesquisa, extensão, publicação e de iniciação científica (PPIC).
- **Meta parcial:** Aumentar a produção e a divulgação em 30%
- **Meta final:** Aumentar a produção e a divulgação em 60%
- **Fonte do dado:** Coordenação do Curso Letras-Língua Portuguesa e Libras.

4. PLANOS DE AÇÃO

OB J.	IN DI C.	META	AÇÃO	RESP.	CRONO.
1	IRet _a	Reduzir para 50%	Realizar levantamento de pendências em componentes curriculares e informar via e-mail a situação e acompanhamento direto com o mediador pedagógico.	Coordenação/ Secretária	05/26-08/26
			Promover a oferta de disciplinas com grande número de pendências em formato reoferta.		07/26-08/26
	Evp	Reduzir para 5%	Planejar e implementar programa de tutoria entre pares.	Coordenação e NDE	05/26-08/26
	EC T	Reduzir para 23	Realizar busca ativa aos evadidos.	Coordenação/ Secretária	05/26-08/26
2	RR CD	Reduzir em 30%	Discutir critérios para revisão de notas.	NDE	05/26-07/26
3	TO A	Aumentar para 70%	Divulgar o curso para a comunidade.	Coordenação/ Comunicação	05/26-12/26
			Divulgar inscrições em disciplinas de reoferta.	Coordenação/ Secretária	07/26-08/26
	TO M	Aumentar para 70%	Promover acolhida de estudantes informativos, ambientação, oferecimento de oficinas e palestra envolvendo, estudantes, docentes e administração.	Coordenação/ Secretária/ Coordenação de Tutoria	05/26
4	PPI C	Aumentar em 20%	Promover evento de divulgação científica.	Coordenação/ Secretária	07/26
			Divulgar editais de monitoria.		05/26-08/26

				Divulgar editais de bolsa/pesquisa		05/26-08/26	
--	--	--	--	------------------------------------	--	-------------	--

5. GESTÃO DE RISCOS

RISCO	PRO B.	IMPA C.	PLANO DE MITIGAÇÃO	RESPON S.
Baixa adesão do corpo docente à possibilidade de reoferta de disciplinas com grande número de pendências no período estipulado no calendário acadêmico dos cursos Ead.	Médi a	Alto	Contato com mediadores pedagógicos/tutores para incentivarem os estudantes a realizarem manifestação de interesse nos componentes curriculares.	Coordena ção/ Coordena ção de tutoria/Se cretária
Baixa adesão dos estudantes ao programa de tutoria.	Médi a	Alto	Divulgação, certificação, possibilidade de bolsa como incentivo	Coordena ção/ Secretária
Não aceitação, por parte do corpo docente de critérios para revisão de notas	Alto	Alto	Apresentação de motivos convincente, com os números dos relatórios e análise de impacto da reprovação para o curso.	Coorden ação

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

Para integrar o ensino, pesquisa e extensão e a dinamização das relações entre docentes e estudantes nas ações da universidade e do curso, intenciona as seguintes ações:

- Avaliação institucional: Acompanhamento frequente de informações referente perfil do egresso, competências e habilidades, matriz curricular, estágio, TCC, práticas presenciais e resultados das avaliações internas e externas – CPA, em observância ao PPC do curso.
- Ensino e Extensão: Aumento das ações de extensão articuladas aos componentes curriculares, nos polos, abrindo espaços de aproximação com escolas, comunidades e secretarias municipais.
- Ensino e Pesquisa: Inclusão de temáticas e resultados obtidos por meio de pesquisas realizadas pelos docentes nos componentes curriculares do curso, com a utilização de informações locais, problemas reais, envolvendo o ensino e aprendizagem.
- Pesquisa e Extensão: Estimulo à criação de projetos de extensão vinculados aos componentes curriculares.
- Tecnologias educacionais: Incentivo ao uso pedagógico do AVA, e demais ferramentas digitais como: fóruns, objetos de aprendizagem, avaliação formativa e utilização de recursos didáticos com acessibilidade.

Tais ações estão em convergência com PDI da UFMA, e as recomendações intrínseca as normativas da Educação a Distância.

7. AUTOAVALIAÇÃO

O PQC será avaliado com base nos questionários a ser aplicado, considerando os seguintes instrumentos: relatórios de tutoria, dos registros dos polos, dos instrumentos da CPA, dos dados fornecidos pelo SIGAA, dos formulários institucionais disponibilizados pela SQGRAD, das reuniões do NDE e Colegiado. O desenvolvimento da avaliação precisará contemplar: infraestrutura, práticas presenciais e ambiente virtual de aprendizagem, as dimensões estudante, docente, tutorial, técnico-administrativo. Com respeito aos estudantes, serão observados acolhimento, permanência, dificuldades acadêmicas, acesso às tecnologias, participação nas atividades presenciais, desempenho em disciplinas consideradas mais complexas, satisfação com a mediação pedagógica/tutoria e aproximação com o ensino, a pesquisa e a extensão. No quesito docente e tutorial, serão avaliadas a coerência entre planos de ensino e PPC, uso de metodologias acessíveis, qualidade da mediação no AVA, desempenho nas devolutivas, acompanhamento dos estudantes, participação em projetos acadêmicos e integração com os polos, na execução das atividades de extensão. No aspecto estrutural, serão acompanhadas as situações dos polos, condições das salas, onde ocorre os encontros presenciais, conectividade com a internet, condições dos equipamentos, acervo da biblioteca, condições de acessibilidade e equivalência das atividades realizadas com as previstas no PPC.

Para o atendimento às especificidades dos cursos, será relevante que as questões dos formulários de autoavaliação se adequem a realidade dos cursos.

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

A UFMA tem ao longo dos anos demonstrado vasta experiência na Educação a Distância e a Superintendência de Tecnologia na Educação-STED, tem dado continuidade a esse legado. A qualidade dos cursos oferecidos a distância de licenciatura tem progredido, em breve esses cursos após atualização e aprovação dos PPC serão semipresenciais, o que acarretará na dinâmica de execução das atividades e aumento da carga horária de presencialidade. Todo esse processo requer planejamento pedagógico, acompanhamento ao estudante, funcionamento dos polos, formação docente e avaliação progressiva e contínua. O planejamento deverá assegurar ambiente, materiais, acompanhamento e vinculação das práticas às competências e habilidades previstas no PPC.

A permanência do estudante deve ser conduzida como foco central no curso, prevendo acolhimento, assistência estudantil, orientação acadêmica, comunicação com acessibilidade, nivelamento, monitoria e planejamento de percurso formativo. As atividades práticas exigem atenção específica, pois influenciam diretamente na qualidade da formação docente, os estágios supervisionados devem ser realizados com condições de segurança.

Mediante, toda a trajetória de construção deste PQC, é constatado a preocupação com ações contínuas para a elevação da qualidade dos cursos, desta maneira, há a necessidade de atualizações semestrais de indicadores dos cursos, com atualização dos dados de evasão, desistência, retenção, extensão, execução de práticas presenciais, desempenho por disciplina e avaliação dos polos, o que exigirá maior acompanhamento e possibilidades de mapear a realidade e poderá fornecer subsídios para a melhoria das condições de apoio aos cursos.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD)** para registro e compilação;
4. Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.

Assinatura do(a) Coordenador(a)

Data: ____ / ____ / ____



Documento assinado digitalmente
MARIA NILZA OLIVEIRA QUIXABA
Data: 29/05/2026 16:47:59-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Fonte dos indicadores: Diagnóstico QUALIGRAD/DQGRAD/UFMA do Curso de Letras – Língua Portuguesa e Libras; PPC do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e Libras ; Política de Qualidade dos Cursos de Graduação da UFMA.

Av. Dos Portugueses, 1966 • Bacanga • São Luís • MA
CEP 65.000-000



Ministério da Educação

**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA

SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

**ANEXO I
MODELO DO PLANO DE QUALIDADE DO CURSO****1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

Curso: Administração

Modalidade: EAD

Campus: Polos no interior

Centro: Superintendência de Tecnologia na Educação - STED

Coordenador(a): Mayana Virginia Viegas Lima

E-mail institucional: mayana.lima@ufma.br

Interstício (início e término): 2026 - 2028

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Administração na modalidade à distância, da Universidade Federal do Maranhão foi concebido, em 2007, como uma ferramenta para a formação de um profissional empreendedor, contribuindo para a transformação da realidade social, econômica e política do Maranhão.

Dentro dessa concepção, as dimensões do fenômeno administrativo são contempladas pelo Curso, seja diretamente, por meio das competências desenvolvidas ao longo do curso, seja por meio de atividades complementares, estágios supervisionados, ou programas de iniciação científica ou de extensão. Além da capacitação técnica do administrador, tais atividades visam à sua formação humanística, orientada por valores éticos, morais, de cidadania, e de responsabilidade sócio-ambiental que devem nortear empresas e os negócios.

A organização curricular do curso é trabalhada através de conteúdos interligados nos núcleos de formação básica, profissional, quantitativa, tecnologias e de formação complementar, que se consolidam na medida em que a prática é valorizada e exercida nos laboratórios e programas específicos.

O Curso valoriza e estimula o aluno a desempenhar um papel eminentemente ativo no processo de construção do seu próprio conhecimento e desempenha papel relevante na democratização do acesso ao ensino superior público, contribuindo para a formação de profissionais capazes de atuar em organizações públicas, privadas e do terceiro setor, bem como para o desenvolvimento socioeconômico das regiões atendidas pelos polos de apoio presencial.

A análise dos indicadores acadêmicos e institucionais evidencia que o curso possui importantes potencialidades, mas também enfrenta desafios que requerem

acompanhamento sistemático e ações de melhoria contínua. Entre os aspectos positivos, destacam-se a consolidação da oferta na modalidade EaD, a atualização do Projeto Pedagógico do Curso, a qualificação do corpo docente e os resultados satisfatórios obtidos nos indicadores de qualidade do ensino superior, como o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD).

Por outro lado, o diagnóstico institucional revelou desafios relacionados à permanência e ao sucesso acadêmico dos estudantes. A taxa de ocupação do curso apresentou percentuais de 66% para a turma ingressante de 2021.1 e de 73% para a turma de 2024.1, evidenciando a necessidade de fortalecer estratégias de atração, permanência e recuperação de estudantes ao longo da trajetória acadêmica.

Outro aspecto que merece atenção refere-se à evasão estudantil. A análise da turma ingressante de 2021.1 demonstrou uma evasão acumulada de aproximadamente 33% dos estudantes, indicando que parte significativa dos ingressantes não consegue permanecer vinculada ao curso até as etapas mais avançadas da formação. De forma complementar, o Índice de Desistência da Graduação alcançou 21,01% para as turmas mais recentes, reforçando a necessidade de compreender os fatores que levam ao abandono e de implementar mecanismos de acompanhamento e apoio aos estudantes em situação de vulnerabilidade acadêmica.

O diagnóstico também evidenciou desafios relacionados ao fluxo acadêmico dos discentes. O Índice de Retenção atingiu 100% para a turma analisada, indicando que parcela significativa dos estudantes não consegue concluir o curso dentro do tempo previsto para integralização curricular. Além disso, o Índice de Sucesso da Graduação apresentou resultado igual a 0%, demonstrando a necessidade de aperfeiçoar os mecanismos de acompanhamento acadêmico e de desenvolver estratégias que favoreçam a conclusão do curso em tempo regular.

No que se refere ao desempenho acadêmico, a taxa média de reprovação nas disciplinas do primeiro período alcançou 29,33%, com situações mais críticas observadas em determinados polos. Esse cenário sugere a necessidade de ampliar ações de monitoria, reforço acadêmico, acompanhamento pedagógico e identificação precoce de estudantes em risco de retenção ou evasão.

O diagnóstico revelou ainda fragilidades nas dimensões de pesquisa e extensão. No período analisado, não foram registrados projetos de pesquisa vinculados ao curso e tampouco atividades de extensão institucionalizadas, evidenciando a necessidade de ampliar as oportunidades de participação de docentes e discentes em ações voltadas à produção do conhecimento, à inovação e à interação com a sociedade. Em contrapartida, identificou-se a existência de projeto de ensino em funcionamento, demonstrando potencial para expansão das atividades acadêmicas complementares.

Diante desse contexto, o presente Plano de Qualidade do Curso foi elaborado com o propósito de enfrentar os desafios evidenciados pelos indicadores institucionais, estabelecendo metas e ações voltadas à melhoria da ocupação das vagas, à redução da evasão, desistência, retenção e reprovação, ao aumento do índice de sucesso da graduação e ao fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A implementação dessas ações permitirá aprimorar a qualidade acadêmica do curso, promover a permanência e o êxito estudantil e fortalecer sua contribuição para o desenvolvimento regional e para o cumprimento da missão institucional da Universidade Federal do Maranhão.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

▪ Objetivo 1

Elevar os indicadores de desempenho acadêmico e de qualidade do curso, especialmente ENADE, CPC e IDD, até o próximo ciclo avaliativo.

▪ Objetivo 2

Reduzir os índices de evasão, desistência e retenção dos estudantes, promovendo permanência e conclusão em tempo regular.

▪ Objetivo 3

Fortalecer o acompanhamento pedagógico dos estudantes para redução das reprovações e melhoria do desempenho acadêmico.

▪ Objetivo 4

Ampliar e consolidar as ações de ensino, pesquisa e extensão no curso, promovendo maior integração com a comunidade e fortalecimento da formação acadêmica.

▪ Objetivo 5

Institucionalizar uma cultura permanente de avaliação, monitoramento e melhoria contínua da qualidade do curso.

3. METAS E INDICADORES

Objetivo Estratégico 1: Elevar os indicadores de qualidade acadêmica e desempenho dos estudantes nas avaliações externas.

Indicador	Linha de Base	Meta Parcial (2027)	Meta Final (2028)	Fonte
ENADE	Conceito 2 (2022)	Conceito 3	Conceito 4	INEP
CPC	Conceito 3 (2022)	Manutenção do conceito 3	Conceito 4	INEP
IDD	Conceito 3 (2022)	Manutenção do conceito 3	Conceito 4	INEP
Participação dos estudantes habilitados no ENADE	Não sistematizada	90% dos habilitados	100% dos habilitados	Coordenação/SQGRAD
Simulados ENADE realizados	0	2 simulados anuais	4 simulados anuais	Coordenação

Objetivo Estratégico 2: Reduzir evasão, desistência e ampliar a permanência estudantil.

Indicador	Linha de Base	Meta Parcial (2027)	Meta Final (2028)	Fonte
Taxa de Ocupação do Curso (TOC) – Turma 2021.1	66%	75%	80%	SIGAA
Taxa de Ocupação do Curso (TOC) – Turma 2024.1	73%	80%	85%	SIGAA
Evasão acumulada da Turma 2021.1	33%	28%	23%	SIGAA
Índice de Desistência (IDGrp)	21,01%	18%	15%	SIGAA
Estudantes em cancelamento temporário contatados	0%	70%	100%	Coordenação
Estudantes readmitidos	Não monitorado	20 estudantes	40 estudantes	Coordenação

Objetivo Estratégico 3: Melhorar o desempenho acadêmico e reduzir retenção e reprovação.

Indicador	Linha de Base	Meta Parcial (2027)	Meta Final (2028)	Fonte
Taxa média de reprovação do 1º período	29,33%	25%	20%	SIGAA
Índice de Retenção	100%	90%	80%	SIGAA
Índice de Sucesso da Graduação (ISGrP)	0%	10%	20%	SIGAA
Estudantes acompanhados pelo Programa de Permanência Acadêmica	0	50	100	Coordenação

Objetivo Estratégico 4: Fortalecer as ações de ensino, pesquisa e extensão.

Indicador	Linha de Base	Meta Parcial (2027)	Meta Final (2028)	Fonte
Projetos de Ensino	1 projeto	3 projetos	5 projetos	Coordenação
Projetos de Extensão	0 projetos	2 projetos	4 projetos	PROEX
Projetos de Pesquisa	0 projetos	2 projetos	4 projetos	PPPGI
Estudantes envolvidos em projetos de ensino, pesquisa ou extensão	Não monitorado	50 estudantes	100 estudantes	Coordenação

Objetivo Estratégico 5: Consolidar a cultura de avaliação e monitoramento contínuo.

Indicador	Linha de Base	Meta Parcial (2027)	Meta Final (2028)	Fonte
Aplicação da Autoavaliação do Curso	Não sistemática	1 aplicação anual	1 aplicação anual	Coordenação
Participação da comunidade acadêmica na autoavaliação	Não monitorada	60%	70%	Coordenação
Reuniões de monitoramento do PQC	Não sistematizadas	2 reuniões anuais	4 reuniões anuais	Coordenação
Cumprimento das ações previstas no PQC	0%	75%	90%	Coordenação

4. PLANOS DE AÇÃO

OBJETIVO 1 - Melhorar desempenho no ENADE

Ação: Implantação do Programa de Preparação para o ENADE.

Meta Associada: Melhorar desempenho no ENADE → elevar conceito de 2 para 4.

Responsável: Coordenação, NDE e docentes.

Cronograma: 2026–2028.

Resultado Esperado: Maior desempenho dos concluintes.

Ação: Criação de simulados periódicos e acompanhamento individual.

Meta Associada: Melhorar desempenho no ENADE → Participação superior a 90%.

Responsável: Coordenação e docentes.

Cronograma: Semestral.

Resultado Esperado: Maior engajamento discente.

OBJETIVO 2 - Programa de Permanência

Ação: Levantamento sistemático das causas de evasão e desistência.

Meta Associada: **reduzir evasão de 33% para 23%**

Responsável: Coordenação e Secretaria Acadêmica.

Cronograma: Semestral.

Resultado Esperado: Diagnóstico permanente dos fatores de evasão.

Ação: Programa de busca ativa de estudantes em cancelamento temporário.

Meta Associada: Retorno de estudantes ao curso.

Responsável: Coordenação.

Cronograma: Contínuo.

Resultado Esperado: Ampliação da permanência.

OBJETIVO 3 - Busca Ativa e Monitoria dos alunos em risco

Ação: Implantação de sistema de alerta acadêmico para estudantes em risco.

Meta Associada: Contatar 100% dos estudantes em cancelamento temporário

Responsável: Coordenação e tutoria.

Cronograma: 2026.

Resultado Esperado: Identificação precoce de dificuldades.

Ação: Monitorias e ações de reforço para disciplinas críticas.

Meta Associada: Redução da reprovação média de 29,33% para 20%.

Responsável: Docentes e Coordenação.

Cronograma: Semestral.

Resultado Esperado: Melhoria do desempenho acadêmico.

OBJETIVO 4 – Programa de Pesquisa e Extensão

Ação: Lançamento anual de editais internos para ensino, pesquisa e extensão.

Meta Associada: Ampliação dos projetos de 0 para 4 projetos.

Responsável: Coordenação e NDE.

Cronograma: Anual.

Resultado Esperado: Aumento da participação acadêmica.

Ação: Integração curricular das atividades extensionistas.

Meta Associada: Consolidação da curricularização da extensão.

Responsável: NDE.

Cronograma: Contínuo.

Resultado Esperado: Maior impacto social do curso e aumentar de 0 para 4 projetos ativos.

OBJETIVO 5 – Monitoramento Continuo

Ação: Implementação de painel de indicadores do curso.
Meta Associada: Monitoramento contínuo.
Responsável: Coordenação.
Cronograma: 2026.
Resultado Esperado: Gestão baseada em evidências.

Ação: Aplicação de pesquisas de satisfação e autoavaliação.
Meta Associada: Participação mínima de 70% dos alunos ativos.
Responsável: Coordenação.
Cronograma: Anual.
Resultado Esperado: Subsídios para melhoria contínua.

5. GESTÃO DE RISCOS

Risco: Baixa participação discente no ENADE.
Probabilidade: Média.
Impacto: Alto.
Mitigação: Programa permanente de preparação.
Contingência: Intensificação das ações de mobilização.
Responsável: Coordenação.

Risco: Aumento da evasão.
Probabilidade: Alta.
Impacto: Alto.
Mitigação: Busca ativa e acompanhamento acadêmico.
Contingência: Plano emergencial de retenção.
Responsável: Coordenação.

Risco: Baixa adesão às atividades de pesquisa e extensão.
Probabilidade: Média.
Impacto: Médio.
Mitigação: Incentivos institucionais.
Contingência: Redefinição das estratégias de engajamento.
Responsável: NDE.

Risco: Insuficiência de recursos humanos.
Probabilidade: Média.
Impacto: Alto.
Mitigação: Planejamento antecipado das atividades.
Contingência: Redistribuição das ações prioritárias.
Responsável: Coordenação.

-

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

O curso promoverá a integração entre ensino, pesquisa e extensão por meio do desenvolvimento de projetos interdisciplinares voltados ao empreendedorismo, gestão pública, inovação e desenvolvimento regional.

Serão incentivadas ações articuladas entre graduação, pós-graduação, grupos de pesquisa e projetos de extensão, promovendo a participação ativa dos estudantes e fortalecendo a formação acadêmica.

Cronograma: 2026-2028.

Responsáveis: Coordenação, NDE, docentes e tutores.

Indicadores:

- Número de projetos integrados desenvolvidos;
- Número de estudantes participantes;
- Número de ações extensionistas realizadas;
- Número de trabalhos científicos produzidos.

As ações estão alinhadas às metas institucionais previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMA, especialmente aquelas relacionadas à permanência estudantil, qualidade acadêmica, inovação pedagógica, pesquisa e extensão.

Dessa forma, o presente Plano de Qualidade do Curso constitui um instrumento estratégico de gestão acadêmica, orientado para a melhoria contínua dos indicadores institucionais e para o cumprimento da missão da UFMA de produzir, socializar e aplicar conhecimentos em benefício da sociedade.

7. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação será realizada anualmente envolvendo discentes, docentes, tutores e técnicos administrativos.

Dimensões avaliadas:

- Organização didático-pedagógica;
- Qualidade dos materiais didáticos;
- Atuação docente e tutorial;
- Infraestrutura tecnológica;
- Atendimento institucional;
- Ensino, pesquisa e extensão;
- Gestão do curso;
- Satisfação geral.

Os resultados obtidos serão sistematizados em relatórios anuais de acompanhamento e apresentados ao Núcleo Docente Estruturante (NDE), ao Colegiado do Curso e às instâncias institucionais competentes, servindo de base para a revisão de metas, redefinição de estratégias e implementação de ações corretivas e preventivas.

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

O diagnóstico institucional demonstrou a necessidade de fortalecer políticas de permanência estudantil, acompanhamento pedagógico, preparação para avaliações externas e incentivo às atividades de pesquisa e extensão.

Para o próximo ciclo, deverão ser mantidas e aperfeiçoadas as ações relacionadas à permanência, qualidade acadêmica, monitoramento dos indicadores institucionais e integração entre ensino, pesquisa e extensão.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD)** para registro e compilação;
4. Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.



Documento assinado digitalmente

MAYANA VIRGINIA VIEGAS LIMA

Data: 08/06/2026 03:16:23-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do(a) Coordenador(a)

Data: 29/05/2026

Av. Dos Portugueses, 1966 • Bacanga • São Luís • MA
CEP 65.000-000



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA

SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

ANEXO I MODELO DO PLANO DE QUALIDADE DO CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

Modalidade: SEMIPRESENCIAL

Campus: SÃO LUÍS - BACANGA

Centro: SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO - STED

Coordenadora: ELISENE CASTRO MATOS

E-mail Institucional: elisene.matos@ufma.br

Interstício: 2024 (início) – 2026 (término)

1. INTRODUÇÃO

A Licenciatura em Artes Visuais Semipresencial da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) foi criada em 2008 e tem como objetivo formar arte-educadores alinhados aos princípios e objetivos institucionais da universidade. Guiada pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026 e pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o curso promove uma formação Semipresencial comprometida com o planejamento, a execução e a avaliação do trabalho educativo, que devem ocorrer de forma dialogada, participativa e democrática. Tal abordagem é aplicada em todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão, assegurando que a prática acadêmica esteja sempre em sintonia com os valores e a missão da instituição.

O presente Plano de Qualidade do Curso (PQC) constitui um instrumento estratégico de gestão e aprimoramento acadêmico, elaborado com base no diagnóstico institucional e nos indicadores de desempenho analisados no Relatório de Avaliação do Curso. Seu propósito é orientar ações sistemáticas de melhoria contínua da qualidade da formação docente em Artes Visuais, em consonância com as diretrizes da Política de Qualidade dos Cursos de Graduação (QUALIGRAD/UFMA) e com os princípios que regem a Educação Pública Superior.

Consideramos que a elaboração deste Plano de Qualidade do Curso (PQC) da Licenciatura em Artes Visuais Semipresencial, representa um marco estratégico na consolidação de uma cultura institucional de autoavaliação e aprimoramento contínuo. O processo de diagnóstico revelou avanços significativos na consolidação do curso, mas também expôs desafios estruturais e pedagógicos que demandam atenção sistemática e planejamento integrado.

Os indicadores analisados - CPC 3, ENADE 3, IDD 2, altas taxas de evasão (acima de 60%), reprovação média de 44,87%, retenção de 100%, e índice de sucesso de até 36% — evidenciam a necessidade de ações articuladas para o fortalecimento da formação docente, a ampliação da permanência discente e o estímulo à integração entre ensino, pesquisa e extensão. Além disso, a ausência de projetos registrados nessas duas últimas dimensões (2017–2024) aponta para a urgência de políticas de incentivo à produção acadêmica e à inserção social do curso.

Atualmente, o curso possui 163 (cento e sessenta e três alunos ativos) no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, distribuídos em 10 (dez) polos, sendo 5 turmas iniciadas em 2023.1 e 5 turmas iniciadas em 2025.1. Em relação aos docentes, eles são em sua maioria os mesmos docentes que atuam no

curso de Artes Visuais Presencial, cerca de 12 professores doutores, Os mesmos são inseridos no curso semestralmente e conforme edital de seleção. Em relação aos técnicos administrativos temos uma secretária, uma pedagoga, além do suporte técnico da Coordenação Pedagógica e o pessoal do setor tecnológico.

Nesse contexto, o PQC propõe um conjunto de medidas voltadas à melhoria do desempenho acadêmico, redução da evasão e retenção, aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, e valorização da experiência artística e cultural como parte do processo formativo. O plano prevê a implementação de programas de tutoria para o ENADE, acompanhamento pedagógico de discentes, fortalecimento das ações extensionistas e criação de uma Comissão de Qualidade do Curso (CQC-Artes), garantindo o monitoramento permanente dos indicadores institucionais.

A execução do PQC requer, portanto, o engajamento coletivo da Coordenação do Curso, da Coordenação UAB, da Divisão Pedagógica, do corpo docente, do Núcleo Docente Estruturante (NDE), dos tutores, dos estudantes e dos polos de apoio presencial, com suporte técnico da Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação (DQGRAD/UFMA). A consolidação dessas ações permitirá não apenas a elevação dos índices avaliativos, mas também a afirmação do curso como um espaço de formação crítica, estética e cidadã, comprometido com a realidade social e cultural maranhense.

Por fim, este plano reafirma o compromisso da UFMA com a excelência acadêmica e a inclusão social, orientando o curso de Licenciatura em Artes Visuais Semipresencial a alinhar-se cada vez mais às exigências contemporâneas da educação superior e ao papel transformador que a arte exerce na construção de uma sociedade plural, sensível e democrática

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes (ENADE, CPC e IDD), alcançando nota mínima 4 no ENADE e CPC, e elevar o IDD para pelo menos 3, no próximo ciclo avaliativo dentro de 2 anos, com a implantação de estratégias de preparação contínua dos estudantes e alinhamento curricular
- Reduzir em 30% a evasão, retenção e reprovação no curso, nas turmas ingressantes, especialmente entre o 1º e o 3º período, por meio da implantação de ações de acolhimento, monitoramento acadêmico e acompanhamento sistemático dos estudantes;
- Aumentar o índice de sucesso e conclusão no tempo regular para no mínimo 50% nas turmas avaliadas dentro do tempo regular de integralização, por meio de ações de acompanhamento acadêmico e reorganização do percurso formativo.
- Implementar pelo menos 2 projetos de ensino, 2 de extensão e 1 de pesquisa ativos, envolvendo docentes e discentes, com acompanhamento e registro institucional.
- Consolidar a gestão da qualidade com monitoramento contínuo

3. METAS E INDICADORES

Objetivo	Indicador	Meta parcial (1º ano)	Meta final (2º ano)	Fonte
Melhorar o desempenho nos indicadores de qualidade ENADE CPC IDD	Nota do ENADE	Implantar programa de preparação para o ENADE com pelo menos 70% dos concluintes participantes (1º ano); Manter conceito ≥ 3 no CPC com melhoria nos componentes internos. Elevar IDD para 2,5	Alcançar nota mínima 4 no próximo ciclo avaliativo. Elevar CPC para ≥ 4 ; Alcançar IDD ≥ 3	INEP / e-MEC / Relatórios institucionais / Coordenação do curso
Reduzir a Evasão e reprovação	Índice de evasão por turma (1º ao 3º período);	Reduzir a evasão em 15% em relação à linha de base;	Reduzir a evasão em 30% em relação à linha de base;	SIGAA / Relatórios institucionais (SQGRAD) / Coordenação do curso

Diminuir o índice de reprovação	Taxa média de reprovação nas disciplinas do 1º período	Reduzir a taxa média de reprovação em 10%	Reduzir a taxa média de reprovação em 20%	SIGAA / Relatório (SQGRAD) / Coordenação do curso
Aumentar o Sucesso e conclusão do curso	ISG (Índice de Sucesso na Graduação)	Atingir ISG de 40%	Atingir ISG de 50%	SIGAA / SQGRAD / Relatórios institucionais
Implantar ações de ensino, pesquisa e extensão no curso	Número de projetos ativos (ensino, pesquisa e extensão)	Implementar pelo menos 1 projeto de ensino e 1 de extensão	Alcançar pelo menos 2 projetos de ensino, 2 de extensão e 1 de pesquisa ativos	SIGAA / Coordenação do curso / Pró-reitorias (ensino, pesquisa e extensão)

Av. Dos Portugueses, 1966 • Bacanga • São
Luís • MA CEP 65.000-000

4. PLANOS DE AÇÃO

Objetivo	Ação	Responsável	Cronograma	Resultado
Melhorar o Desempenho ENADE/ CPC	Implantar programa de preparação contínua para o ENADE (simulados, oficinas, aulas)	Coordenação / Docentes	01/2027 a 11/2028	Elevar CPC e IDD em pelo menos 1 ponto no próximo ciclo avaliativo; Garantir a participação de 90% dos concluintes nas ações de preparação para o ENADE.
Diminuir a Evasão e Abandono	Criar um Programa de Acolhimento semestral nos Polos; Aplicar questionário semestral sobre causas da evasão; Implantar política de readmissão e acompanhamento de alunos cancelados; Revisar disciplinas iniciais e carga horária para reduzir sobrecarga. Solicitar aos Polos que assegurem os ateliês ou espaços mais adequados para as produções das aulas práticas; Conversar com os gestores dos municípios sobre concursos públicos para professor de Artes;	Coordenação do curso/ Coordenação dos Polos/ Tutores/ Apoio pedagógico / TI institucional	09/2026 a 06/2027 (implantação) e acompanhamento contínuo	Redução da evasão para 10% até o fim do ciclo; Identificação precoce de estudantes em risco e intervenção efetiva
Diminuir a Reprovação	Analisar disciplinas com maiores índices de reprovação e revisar planos de ensino e metodologia dos professores, materiais utilizados etc; Criar programa de tutoria acadêmica para disciplinas com maior índice de reprovação Realizar oficinas sobre métodos de estudo e organização acadêmica.	Coordenação / Docentes / Tutores	08/2026 a 12/2028	Reduzir reprovação média para $\leq 25\%$ em dois anos; Melhoria no desempenho acadêmico dos estudantes
Sucesso e conclusão do curso	Monitorar tempo de integralização e criar plano de apoio à conclusão; Oferecer disciplinas em regime intensivo e reforço em TCC; Realizar acompanhamento semestral do percurso acadêmico dos estudantes	Coordenação Secretaria Acadêmica	A partir de 08/2026 – semestral	Aumento da taxa de conclusão no tempo regular
Implantar ações de ensino, pesquisa e extensão no curso	Criar e institucionalizar projetos de ensino vinculados às disciplinas	Docentes Coordenação	08/2026 a 12/2028	Garantir participação de 30% dos alunos em ações de extensão até 2027
-				
5. GESTÃO DE RISCOS				

Risco Identificado	Probabilidade / Impacto	Estratégia de Mitigação (Prevenção)	Plano de Contingência (Reação)	Responsável
Alta evasão persistente dos estudantes	Alto	Implantar acompanhamento sistemático, programas de acolhimento e monitoramento de alunos em risco	Intensificar ações individualizadas (contato direto, flexibilização acadêmica, reforço de tutoria)	Coordenação/ NDE/ Tutoria
Ausência de infraestrutura adequada nos polos (ateliers)	Média / Alto	Intensificar interlocução com os gestores do Polo para melhorar a infraestrutura	Adaptação de outros espaços adequados	Coordenação dos Polos e Coordenação do curso
Baixa adesão dos estudantes às ações propostas (ENADE, projetos)	Média/Alto	Criar estratégias de engajamento (certificação, horas complementares, gamificação)	Tornar algumas ações obrigatórias ou integradas às disciplinas	Coordenação do curso e Docentes
Dificuldades pedagógicas no ensino EaD (metodologias inadequadas)	Média/Alta	Formação continuada de docentes e revisão dos materiais didáticos	Reestruturação emergencial de disciplinas críticas com apoio pedagógico institucional	NDE / Coordenação / Docentes
Não implementação de projetos de ensino, pesquisa e extensão	Média/Média	Incentivar docentes com planejamento e reconhecimento institucional	Vincular projetos às disciplinas obrigatórias	NDE / Coordenação / Docentes

-

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

O curso de Licenciatura em Artes Visuais Semipresencial projeta para o presente interstício um aumento qualitativo em sua estrutura acadêmica, fundamentado na qualificação de seu corpo docente e na modernização pedagógica.

Ações concretas de articulação entre as três dimensões	Cronograma de execução	Responsáveis	Indicadores de acompanhamento
Fortalecimento do Tripé Acadêmico e Alinhamento ao PDI: expansão de projetos; articulações entre ensino, pesquisa e extensão.	Implantação de novos projetos de pesquisa e extensão em 2026; Realização de ações de integração entre os pilares, por meio de Eventos, como a Semana de Artes Visuais e atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão em 2026	NDE Colegiado Corpo Docente	Realização da Jornada Acadêmica no 1º semestre de 2026;
Atualização do Projeto Pedagógico (PPC)	PPC pronto em 2026; Implantação do novo PPC em 2027	NDE Colegiado	Submissão do documento às etapas de aprovação e implantação.

7. AUTOAVALIAÇÃO

O diagnóstico do Programa de Qualidade dos Cursos de Graduação (QUALIGRAD), apontou que o curso de Licenciatura em Artes Visuais Semipresencial, enfrenta desafios estruturais comuns às graduações de grande porte da UFMA, mas que exigem estratégias de enfrentamento específicas. Atualmente, estamos com dez turmas em andamento, referente às entradas em 2023.1 e 2025.1, localizadas 10 municípios maranhense, que são: Açailândia, Arari, Bacabal, Carolina, Centro Novo, Codó, Imperatriz, Timbiras, Viana e Vitorino Freire. Contamos com um corpo docente qualificado, composto principalmente por professores doutores da Coordenação do Curso de Artes Visuais Presencial, que são inscritos através de edital. Em 2025, teve início da atualização do Projeto Pedagógico do Curso, para implementação da curricularização da extensão, e a inserção do estágio curricular desde o primeiro período. Nesse sentido, acreditamos que este Plano de Qualidade do Curso irá promover melhorias contínuas na formação acadêmica, fortalecendo indicadores de desempenho, permanência e integração institucional. Contudo, observamos dois aspectos centrais nas nossas ações para o próximo ciclo: cuidado maior com os discentes, no sentido de fazer um levantamento e estudo situacional deles, aplicar questionários para avaliarem o curso e fazer contato com os estudantes que estão evadidos. O outro aspecto é discutir com os docentes os programas de ensino dos componentes curriculares, alisar os componentes com maior índice de evasão e/ou retenção por docente e buscar esclarecimentos e normatização do uso de I.A..

Av. Dos Portugueses, 1966 • Bacanga • São
Luís • MA CEP 65.000-000

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

O diagnóstico da DQGRAD e os tópicos deste PQC, desenvolvidos pelo NDE, servirão como ferramentas essenciais para a gestão do curso. Os indicadores analisados nos mostraram a evasão se apresenta como um dos principais problemas, além dos altos índices de retenção, associados a baixas taxas de conclusão no tempo regular. Soma-se a isso o desempenho apenas satisfatório nos indicadores externos, como CPC e ENADE, e a ausência de ações consolidadas de ensino, pesquisa e extensão, o que vem limitando a formação acadêmica integral dos estudantes.

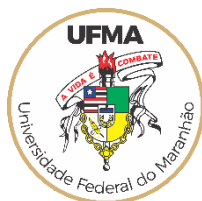
Nesse sentido, observamos que é fundamental a implementação de ações estruturadas voltadas à permanência e ao êxito discente, com destaque para o acompanhamento sistemático dos estudantes desde o ingresso, o fortalecimento de estratégias de apoio pedagógico, especialmente nos primeiros períodos, e o desenvolvimento de mecanismos de identificação e intervenção junto aos alunos em risco de evasão. Além disso, investiremos na melhoria do desempenho acadêmico e nos indicadores de qualidade, por meio de ações como preparação para o ENADE e revisão do percurso formativo. Paralelamente, iremos fomentar a integração entre ensino, pesquisa e extensão, além de criar estratégias de reintegração de estudantes em situação de desligamento ou cancelamento temporário.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação (DQGRAD)** para registro e compilação;
 1. 4. Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.

Av. Dos Portugueses, 1966 • Bacanga • São
Luís • MA CEP 65.000-000



Ministério da Educação

**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA

SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

ANEXO I MODELO DO PLANO DE QUALIDADE DO CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Letras Português

Modalidade: EaD

Campus: São Luís (SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO/STED)

Centro: Centro de Ciências Humanas

Coordenador(a): Cibelle Correa Béliche Alves

E-mail institucional: cibelle.beliche@ufma.br

Interstício (início e término): 2026.2-2028.1

1. INTRODUÇÃO

O curso de Licenciatura em Letras Português (EaD) visa à formação de profissionais qualificados para a docência na Educação Básica, com sólido domínio nos campos da Linguística e das Artes. A graduação foca no atendimento das demandas regionais por qualificação docente nos polos vinculados à Superintendência de Educação a Distância (SEAD/UFMA), promovendo o desenvolvimento educacional e profissional nessas localidades.

O ingresso no curso viabiliza-se por meio de Processo Seletivo Especial, coordenado pela STED/UFMA. A definição do quantitativo de vagas e a alocação nos polos de apoio presencial seguem critérios estratégicos de expansão e democratização do ensino superior, visando atender às demandas regionais do estado. Embora o curso preveja uma estrutura modular de 50 discentes por polo, a capilaridade da oferta e a ocupação efetiva variaram ao longo dos ciclos, tal como observa-se no histórico de ofertas a seguir:

1ª Oferta (2017.2): atuação nos polos de Açailândia, Anapurus, Fortaleza dos Nogueiras, Humberto de Campos, Imperatriz, Nina Rodrigues, Porto Franco, Santa Inês e Timbiras.

2ª Oferta (2018.2): atuação nos polos de Arari, São Luís, Viana e Dom Pedro.

3ª Oferta (2021.1): expansão nos polos de Pastos Bons, Urbano Santos, Alto Parnaíba, Cândido Mendes, Cururupu, Centro Novo, Loreto, Barra do Corda, Grajaú e Penalva.

4ª Oferta (2024.1): atuação para os polos de Açailândia, Arari, Carolina, Carutapera, Imperatriz.

Há uma previsão de uma 5ª Oferta visando a consolidação da interiorização do

visando a renovação do quadro discente e possibilitando o combate à ociosidade de vagas identificada nos ciclos anteriores.

O curso de Letras Português (EaD) estrutura-se em um regime semestral com duração regular de **8 (oito) semestres** e tempo mínimo de integralização de **4 (quatro) anos**. A organização curricular atual segue uma oferta modular e sequencial, composta por uma matriz híbrida que integra **20% de atividades presenciais e 80% de atividades mediadas por tecnologia (a distância)**, assegurando o cumprimento do percurso acadêmico em tempo hábil conforme as normas institucionais.

Por ser um curso de licenciatura, cujo objetivo principal é a formação de professores, a matriz curricular está organizada em núcleos de formação que totalizam uma carga horária de **3.220 horas**, distribuídas em **144 créditos**. Esta estrutura compreende o **Núcleo de Formação Geral**, com 270 horas e 18 créditos, e o **Núcleo de Formação Específica em Língua Portuguesa**, que representa a maior concentração da carga horária, com 1.930 horas e 102 créditos. A componente docente é assegurada pelo **Núcleo de Formação Pedagógica**, com 760 horas e 24 créditos, complementada pelo **Núcleo de Estudos Integradores**, que perfaz 200 horas. Por fim, a integralização do currículo inclui o **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**, com uma carga horária de 60 horas.

No ciclo avaliativo de 2021, o curso de Letras Português (EaD) obteve o **Conceito Preliminar de Curso (CPC) 3**, contrastando com a **Nota Máxima (5)** obtida na avaliação *in loco* do MEC em 2022. Apesar de o desempenho atual ser classificado como satisfatório pelos padrões do INEP, os indicadores internos revelam a necessidade de um fortalecimento institucional mais robusto. Esse desafio é acentuado pela rápida expansão do curso, que saltou de **7 polos em 2017 para 23 polos em 2021**. Para o interstício que aqui projetamos, o objetivo central deste Plano de Qualidade (PQC) é alinhar o desempenho dos indicadores de larga escala à excelência reconhecida pelo MEC, transicionando da conformidade normativa para um desempenho de destaque (**Conceito 4 ou 5 no CPC**), com foco na redução de assimetrias regionais e no aprimoramento contínuo dos processos pedagógicos do curso.

Diante desse breve relato, do diagnóstico institucional (DQGRAD, de 11/12/2024), e das discussões levantadas durante a semana pedagógica realizada no semestre 2026.1, este PQC apontam desafios críticos para a melhoria da qualidade de curso, tais como:

1. Retenção Crítica e Fluxo Curricular: O diagnóstico institucional revela um cenário de retenção extrema, com o índice crítico de apenas **0,24% de conclusão em tempo regular** para as ofertas de 2017.2 e 2018.2. Identificou-se que o 'gargalo' determinante para o represamento do fluxo acadêmico situa-se logo no início da trajetória discente. Componentes do primeiro semestre atuam como barreiras prematuras, com índices de reprovação alarmantes: **História e Filosofia da Educação (26,28%)**, **Teoria da Literatura (25,87%)**, **Leitura e Produção Textual (24,48%)**, **Fundamentos da Educação a Distância (21,17%)** e **Introdução à Informática (13,33%)**. Este insucesso inicial gera um efeito dominó: o desestímulo pedagógico e o acúmulo de dependências comprometem a integralização do curso no prazo previsto de

Somada à **obstrução do fluxo acadêmico**, identifica-se uma crise de sustentabilidade quanto ao capital humano do curso de Letras. O atual modelo pedagógico, marcado por uma fragmentação excessiva de atividades e exigências burocráticas, resulta em uma **acentuada sobrecarga do corpo docente interno**. Este cenário de esgotamento profissional tem gerado desmotivação crônica e ameaças reais de desistência de professores permanentes. A permanência do corpo docente interno, fator determinante para a avaliação do curso perante o MEC, encontra-se em risco, exigindo que a nova organização curricular e pedagógica da STED otimize processos e redistribua encargos para evitar a descontinuidade das disciplinas e o colapso da oferta acadêmica.

2. Ociosidade Discente: 308 alunos em situação de cancelamento temporário/potencial evasão, segundo diagnóstico (p. 9). Como fatores determinantes do "gargalo", temos:

2.1 Transição de Sistema: A mudança da matrícula automática para a manual agiu como um filtro que revelou a desmotivação ou o abandono que já ocorria silenciosamente. Soma-se a este cenário o provável desconhecimento do **sistema acadêmico** por parte do aluno, dificultando a realização dos procedimentos de renovação de matrícula e resultando na ociosidade involuntária.

2.2 Barreira de Integralização: no antigo sistema, havia a exigência de renovação de matrícula manual após o prazo regular de quatro anos, aliada ao histórico de reprovações em disciplinas do ciclo inicial, o que configurou um ponto de ruptura no fluxo acadêmico. Esse cenário evidenciou um baixo engajamento de mais da metade dos ingressantes, que, ao encontrarem dificuldades burocráticas somadas ao acúmulo de dependências pedagógicas, acabaram por interromper o percurso formativo.

2.3 Vulnerabilidade dos Polos: a análise do desempenho acadêmico por localidade (Figura 9) revela disparidades significativas, indicando que a infraestrutura e o suporte regional impactam diretamente o sucesso do discente. O polo de **Açailândia** apresenta o índice de reprovação mais crítico (**34,26%**), seguido por **Carutapera (27,33%)**, **Arari (24,82%)**, **Carolina (18,44%)** e **Imperatriz (10,42%)**. Esta vulnerabilidade pode estar associada a uma série de dificuldades estruturais nos polos, que contribuem para a desmotivação e eventual desistência do aluno:

Limitações de Infraestrutura Tecnológica (Instabilidade de conexão e falta de equipamentos adequados para o acesso às plataformas);

Barreiras de Acesso Geográfico (Dificuldades de deslocamento para as atividades presenciais obrigatórias);

Carência de Suporte de Tutoria Presencial (Déficit de mediação pedagógica direta nos momentos de maior dificuldade acadêmica);

Fragilidade no Vínculo Institucional *in loco* (Carência de suporte administrativo nos polos de apoio presencial atua como um catalisador do isolamento discente.)

Tais fatores resultam na desintegração do vínculo institucional, enfraquece o sentimento de pertencimento do discente e facilita, portanto, o abandono precoce diante dos primeiros obstáculos.

3. Inexistência de Fluxo de Projetos Institucionalizados: Identificou-se a

indissociabilidade acadêmica e limita a pontuação do curso em indicadores de larga escala, evidenciando a urgência de uma política de fomento à produção científica e extensionista no âmbito da EaD, na UFMA. Acrescenta-se a urgência na atualização do **Projeto Pedagógico de Curso (PPC)** vigente, visando a sua imediata adequação às novas diretrizes institucionais e nacionais. Este processo de reformulação deve observar, prioritariamente: a) **Modernização Acadêmica face ao** alinhamento integral à **Resolução Conjunta nº 01/2025 – UFMA**, que institui o Programa de Modernização da Estrutura Acadêmica e Administrativa da universidade, e ao **Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025**, que estabelece normas para a otimização da carga horária e a exequibilidade da mediação docente na EaD, buscando maior agilidade e eficiência nos processos formativos; b) **Curricularização da Extensão:** A conformidade com a **Resolução CNE/CP nº 04/2024**, assegurando que as atividades de extensão componham, no mínimo, **10% da carga horária total** da matriz curricular do curso de Letras Português (EaD).

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- 1- Promover a reforma curricular e a atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), assegurando sua adequação às normas institucionais vigentes da UFMA e às diretrizes da **Resolução CNE/CP nº 4/2024**, do **Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025**, e da **Portaria MEC nº 794/2025**, visando a correção do fluxo acadêmico e a estruturação de um modelo pedagógico exequível que garanta a sustentabilidade laboral e a manutenção do corpo docente interno.
- 2- Implementar mecanismos de acompanhamento pedagógico e suporte técnico voltados ao ciclo de ingresso, com foco no estabelecimento de fluxos que assegurem a progressão acadêmica e a redução da retenção nos períodos iniciais do curso.
- 3- Fomentar a permanência estudantil e o sentimento de pertencimento institucional por meio da articulação sistêmica entre monitoria acadêmica, projetos de extensão e pesquisa, visando, ainda, elevar os indicadores de desempenho acadêmico e dos resultados no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

3. METAS E INDICADORES

Meta 1: Reforma Curricular e Conformidade Normativa

Indicador: Taxa de adequação do PPC às Resoluções CNE 04/24, MEC 794/25 e do **Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025**.

Meta Parcial (Ano 1 - 2026.1): Minuta do novo PPC aprovada pelo Colegiado de Curso e encaminhada ao CONSEPE.

Meta Final (Ano 1 - 2026.2): PPC homologado e em vigor para a nova oferta, com 10% de extensão e 50% de presencialidade.

Fonte: SIGAA / Arquivo do Curso

Meta 2: Gestão da Evasão e Ociosidade Discente

Indicador: Taxa de Reativação de Matrículas (Alunos Ociosos).

Meta parcial (Ano 1- 2026.2/2027.1): Realizar busca ativa de 100% dos 308 alunos ociosos e reativar até 15%.

Meta final (Ano 2- 2027.2/2028.1): Atingir até 30% de reativação de discentes ociosos ou em cancelamento.

Fonte: SIGAA / DQGRAD

Meta 3: Sustentabilidade e Equilíbrio da Carga Laboral Docente

Indicador: Índice de Exequibilidade Curricular (relação entre volume de avaliações e carga horária de mediação).

Meta Parcial (Fluxo Contínuo): Reduzir em até 20% a carga de atividades de mediação pedagógica, com foco em uma parametrização curricular mais exequível e racionalização do número de avaliações exigidas por disciplina, conforme o **Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025**.

Meta Final (Ciclo 2027.2): Consolidação de um modelo pedagógico sustentável, garantindo a permanência de até 100% dos professores internos sem registros de sobrecarga laboral ou desistências motivadas pelo atual modelo de oferta.

Fonte: Matriz curricular, Relatórios de Carga Horária Docente e Relatos Pessoais de Docentes (Atas de NDE/Colegiado).

Meta 4: Integração Acadêmica e Desempenho Institucional

Indicador: Índice de Participação Discente em Atividades de Integração Acadêmica

Meta Parcial (Ano 1 - 2026.2/2027.1): Implementar a reformulação das ementas e planos de ensino de, pelo menos, 50% das disciplinas do núcleo específico e de formação básica, integrando atividades de extensão de forma obrigatória conforme a nova matriz curricular.

Meta Final (Ano 2- 2027.2/2028.1): Atingir o patamar de até 10% do corpo discente ativo do curso envolvido em projetos de pesquisa, extensão ou monitoria, assegurando que o desempenho acadêmico nessas atividades seja registrado como componente preparatório para as competências avaliadas pelo ENADE.

Fonte: SIGAA/SQGRAD.

4. PLANOS DE AÇÃO

Ação 1: Institucionalização e Adequação Normativa do Projeto Pedagógico de Curso (PPC)

Descrição: Promover a reestruturação curricular no SIGAA para a integração obrigatória de 10% de carga horária extensionista e o ajuste da presencialidade para 50%. A ação compreende a revisão das ementas, a atualização dos componentes pedagógicos e a tramitação para homologação institucional, visando atender à nova oferta de vagas.

Meta Associada: Meta 1 (Reforma Curricular e Conformidade Normativa).

Responsável: Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Curso.

Cronograma: Ciclo 2026.2 (Elaboração/Tramitação) e 2027.1 (Homologação/Parametrização).

Resultado Esperado: Projeto Pedagógico de Curso (PPC) integralmente atualizado e homologado junto às instâncias superiores, em estrita conformidade com a Resolução CNE/CP nº 04/2024 e a Portaria MEC nº 794/2025.

Ação 2: Implementação do Programa de Recuperação de Vínculo e Permanência Discente

Descrição: Execução de busca ativa sistemática dos 308 alunos em situação de ociosidade, aliada à produção e disseminação de guias instrucionais (tutoriais) sobre o uso do sistema acadêmico (matrícula manual). A ação inclui o suporte administrativo direto aos polos com maiores índices de ociosidade para orientar a regularização de matrícula e reduzir as barreiras burocráticas de integralização.

Meta Associada: Meta 2 (Gestão da Evasão e Ociosidade Discente).

Responsável: STED, Coordenação de Curso, Coordenação de Tutoria e Coordenadores de Polo

Cronograma: Ciclo 2026.2 (Busca Ativa e Tutoriais) e 2027.1 (Reativação e Monitoramento).

Resultado Esperado: Reativação de, no mínimo, 15% das matrículas ociosas no primeiro ano (meta parcial), alcançando 30% até o final do ciclo (meta final), com a consequente redução do impacto da transição de sistemas no fluxo acadêmico.

Ação 3: Racionalização Pedagógica e Eficiência Laboral

Descrição: Implementação de um modelo de mediação focado na exequibilidade, limitando o número de atividades avaliativas obrigatórias por componente, conforme o Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, visando assegurar a qualidade da aprendizagem e a compatibilidade do volume de trabalho com a carga horária docente (PID), se possível.

Meta 3: Sustentabilidade e Equilíbrio da Carga Laboral Docente

Cronograma: Fluxo contínuo.

Resultado Esperado: Atualização das diretrizes pedagógicas para padronização da carga de trabalho nas disciplinas; Escuta ativa semestral (relatos docentes) para aferição da exequibilidade das rotinas; Mediação junto à PROEN para o devido reconhecimento e registro das atividades de mediação no PID docente, prevenindo a vacância por sobrecarga.

e habilidades avaliadas pelo ENADE. A ação contempla a criação de seminários de integração nos polos e o registro sistemático da produção acadêmica discente no SIGAA, fortalecendo o sentimento de pertencimento institucional.

Meta Associada: Meta 3 (Integração Acadêmica e Desempenho Institucional).

Responsável: Coordenação de Curso, Coordenação de Tutoria, NDE e Docentes vinculados ao Curso.

Cronograma: Ciclo 2026.2 (Planejamento de atividades) e 2027.1 (Execução e Registro).

Resultado Esperado: Participação ativa do corpo discente em atividades integradoras em 100% dos polos ativos, refletindo na melhoria do desempenho acadêmico e na elevação dos indicadores do curso no próximo ciclo avaliativo do ENADE/MEC.

5. GESTÃO DE RISCOS

Risco 1: Intercorrências no fluxo de atualização e atraso na homologação do PPC

Probabilidade: Média

Impacto: Alto

Estratégia de Mitigação: Acompanhamento sistemático dos prazos de tramitação via Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e articulação institucional prévia junto à DQGRAD/PROEN para alinhamento técnico da minuta.

Plano de Contingência: Solicitação de regime de urgência na pauta do CONSEPE, mediante exposição de motivos fundamentada no cronograma de repasses e prazos do edital CAPES para a Oferta 5.

Responsável: Coordenação de Curso e NDE.

Risco 2: Baixa adesão à busca ativa e persistência da ociosidade discente

Probabilidade: Alta

Impacto: Alto

Estratégia de Mitigação: Implementação de campanha de comunicação multicanal (e-mail, WhatsApp e redes sociais) com linguagem simplificada, focando na desburocratização da reativação e nos benefícios da nova organização curricular.

Plano de Contingência: Institucionalizar a "Semana de Acolhimento" e a "Semana de Regularização", com a promoção de plantões virtuais da equipe STED e Coordenação para suporte direto em tempo real aos discentes que encontrarem inconsistências sistêmicas no SIGAA.

Responsável: STED, Coordenação de Curso, Coordenação de Tutoria e Coordenadores de Polo.

Risco 3: Evasão docente interno por sobrecarga e esgotamento profissional.

Probabilidade: Alta

Impacto: Muito Alto (Crítico para a manutenção da nota do curso e oferta acadêmica)

Estratégia de Mitigação: Reorganização pedagógica no novo PPC para otimizar a mediação e racionalizar a carga avaliativa (cf. **Decreto nº 12.456/2025**) e reduzir burocracias.

visando garantir a oferta mínima das disciplinas sem prejuízo ao calendário acadêmico e sem afetar o PID institucional. Solicitação emergencial de ampliação do quadro de apoio pedagógico para absorver demandas operacionais e evitar a interrupção da oferta por vacância de docentes internos.

Responsável: STED, Coordenação de Curso, NDE, Colegiado e Docentes vinculados ao Curso.

Risco 4: Limitações de infraestrutura tecnológica e suporte regional nos Polos

Probabilidade: Alta

Impacto: Alto

Estratégia de Mitigação: Planejamento de atividades acadêmicas com suporte híbrido (presencial e online), garantindo a disponibilização de materiais que possam ser acessados offline. Realização de reuniões periódicas de alinhamento entre a equipe STED e as mantenedoras dos polos para monitoramento da infraestrutura local.

Plano de Contingência: Flexibilização dos prazos para a realização de atividades avaliativas em polos com instabilidade técnica comprovada e deslocamento de equipe de suporte pedagógico (tutores/professores) para mediação direta em situações de ruptura de fluxo.

Responsável: STED/UFMA, Coordenação de Curso, Coordenação de Tutoria, Coordenadores de Polo e Docentes vinculados ao Curso.

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

Este plano visa romper a fragmentação acadêmica, utilizando a reforma do PPC (Ação 1) como base para que as atividades práticas nos polos gerem dados para pesquisa e impacto social através da extensão.

Ação 1: Curricularização Integrada da Extensão

Descrição: Implementar ações extensionistas obrigatórias nas disciplinas do novo PPC, onde discentes da graduação aplicam metodologias de ensino nas escolas locais, com o suporte direto da tutoria residente e acompanhamento pedagógico.

Articulação (Ensino-Extensão): Transforma o conteúdo teórico da graduação (Ensino) em intervenção prática na comunidade escolar (Extensão), cumprindo os 10% de carga horária extensionista exigidos por lei.

Cronograma de Execução: Fluxo contínuo (conforme oferta dos componentes curriculares).

Responsáveis: Coordenação de Curso, Coordenação de Tutoria, Coordenadores de Polo, Docentes e Tutores do Curso.

Indicadores de Acompanhamento: 1. % de disciplinas com UCE (Unidades Curriculares de Extensão) integralizadas no SIGAA; 2. Nº de escolas parceiras atendidas nos polos vinculados.

Ação 2: Integração Pesquisa-Ensino via Iniciação Científica em Rede

Descrição: Promover o envolvimento de discentes da graduação em grupos e projetos de pesquisa liderados pelos docentes do curso, com foco na produção de materiais didáticos e estudos sobre o ensino de Letras nos contextos regionais dos polos.

discentes (Ensino), incentivando a participação em editais de PIBIC e monitoria.

Cronograma de Execução: Fluxo contínuo (com ciclos anuais de editais).

Responsáveis: Coordenação de Curso, Comitê de Pesquisa, Docentes Permanente (vinculados à Graduação e à Pós-Graduação) e Representação Discente.

Indicadores de Acompanhamento: 1. Número de discentes da graduação EaD integrados em grupos de pesquisa (Diretório CNPq/UFMA); 2. Quantidade de publicações acadêmicas (artigos, resumos, anais) com coautoria entre docentes e discentes do curso.

Ação 3: Sistema Permanente de Monitoramento e Suporte Acadêmico

Descrição: Criar um observatório interno para coleta e análise contínua de dados acadêmicos (frequência, desempenho e engajamento no AVA), permitindo intervenções pedagógicas imediatas e o desenvolvimento de pesquisas sobre metodologias de aprendizagem na EaD.

Articulação (Ensino-Pesquisa-Extensão): Utiliza ferramentas de análise de dados (Pesquisa) para prevenir a evasão e melhorar a didática (Ensino), servindo de base para relatórios de transparência e impacto social entregues aos gestores dos polos e das escolas parceiras (Extensão).

Cronograma de Execução: Fluxo contínuo (com relatórios diagnósticos anuais).

Responsáveis: Coordenação de Curso, Coordenação de Tutoria, Coordenação Pedagógica, STED e Tutores de Acompanhamento.

Indicadores de Acompanhamento: 1. Redução percentual da taxa de ociosidade discente por semestre; 2. Número de relatórios técnicos produzidos e socializados com o Colegiado e os Polos.

7. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação será conduzida por meio dos formulários eletrônicos da SQGRAD, garantindo a participação de todos os segmentos. Além das questões obrigatórias, o curso de Letras EaD propõe a inclusão de indicadores específicos que reflitam sua realidade de interiorização e mediação tecnológica.

7.1. Dimensões e Sugestões de Questões Específicas

Dimensão: Discente

Foco da Avaliação: Experiência de aprendizagem e suporte nos polos.

Sugestão de Questão Complementar (Letras EaD): A infraestrutura de conectividade e o suporte da tutoria residente no seu polo foram suficientes para a realização das atividades extensionistas?

Dimensão: Docente

Foco da Avaliação: Sustentabilidade laboral e exequibilidade pedagógica.

Sugestão de Questão Complementar (Letras EaD): O modelo de mediação pedagógica e o volume de atividades avaliativas atuais permitem o cumprimento das metas acadêmicas sem gerar sobrecarga operacional que comprometa a permanência do docente no curso?"

Dimensão: Técnicos (Anoio Administrativo)

Sugestão de Questão Complementar (Letras EaD): As ferramentas de gestão e o suporte técnico fornecido pela instituição são ágeis o suficiente para mediar as demandas de regularização de fluxo e acompanhamento dos alunos ociosos?

7.2. Balanço do Interstício (Diagnóstico Crítico)

O balanço do período analisado revela um cenário de **contrastes profundos**. Embora o curso mantenha sua relevância social e alcance territorial, os indicadores apontam para gargalos críticos que fundamentam este PQC:

Gargalo de Fluxo Acadêmico: Identificou-se uma taxa de conclusão de apenas **0,24%** dos ingressantes de 2020 e 2021, causada principalmente por pré-requisitos rígidos e pela ociosidade de **308 discentes** que aguardam oferta de componentes específicos.

Saturação do Corpo Docente: O balanço aponta um risco iminente de evasão de docentes permanentes devido à sobrecarga de mediação pedagógica, com relatos de dificuldade de conciliação entre graduação, pós-graduação e extensão.

Infraestrutura dos Polos: Persistem assimetrias geográficas, onde polos mais distantes sofrem com instabilidade tecnológica, impactando diretamente no engajamento dos alunos nas salas virtuais.

7.3 Uso dos Resultados

Os dados coletados nesta autoavaliação e os formulários da SQGRAD serão utilizados para:

Ajustar o **Plano de Ação** deste PQC;

Subsidiar o NDE na revisão contínua da **racionalização pedagógica** (Ação 3);

Alimentar o **Sistema Permanente de Monitoramento Acadêmico** para intervenções preventivas contra a evasão.

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

8.1. Principais Aprendizados

O interstício anterior revelou que um currículo academicamente denso, mas administrativamente pouco exequível, gera o colapso do fluxo acadêmico. As principais lições foram:

A Rigidez como Obstáculo: A estrutura de pré-requisitos provou ser um dos principais fatores de retenção, resultando em apenas 0,24% de integralização e na ociosidade de mais de 300 discentes.

Limites da Mediação: A sobrecarga de trabalho docente não apenas afeta a **permanência do professor interno**, como compromete a **eficiência da gestão acadêmica**, impactando diretamente na qualidade do feedback pedagógico, essencial na modalidade EaD.

Dependência de Dados: A ausência de um monitoramento em tempo real impediu intervenções precoces, transformando dificuldades pontuais em evasão consolidada.

8.2. Propostas de Continuidade e Ajustes

Para o próximo ciclo do PQC, as diretrizes de continuidade focarão na consolidação do novo modelo pedagógico:

Expansão da Curricularização: Transformar as experiências iniciais de extensão em um programa permanente de residência pedagógica nos polos, fortalecendo o vínculo entre a UFMA e as redes municipais de ensino.

Monitoramento do Novo Fluxo: Avaliar o impacto da remoção/flexibilização de pré-requisitos na taxa de integralização das turmas de 2020 e 2021.

Aferição da Carga Laboral: Validar se a racionalização das atividades (conforme Decreto nº 12.456/2025) resultou em melhora nos **índices de produtividade e no equilíbrio do volume de trabalho**, garantindo a manutenção do corpo docente interno no curso.

Institucionalização do Monitoramento: Evoluir o Sistema de Monitoramento Acadêmico (Ação 2) para uma ferramenta automatizada de "alerta precoce" contra a ociosidade discente.

Fomento à Pós-Graduação Integrada: Ampliar o número de mestrandos/doutorandos atuando como co-mediadores na graduação, fortalecendo a pesquisa-ação dentro do curso de Letras.

O presente Plano de Qualidade de Curso não é apenas uma resposta burocrática, mas um **pacto de retomada da eficiência acadêmica**. Ao focar na exequibilidade e na manutenção do corpo docente interno, o curso de Letras EaD/UFMA reafirma seu compromisso com a formação de professores de excelência, alinhada às mais recentes normas nacionais e à realidade do estado do Maranhão.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD)** para registro e compilação;
4. Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.

Assinatura do(a) Coordenador(a)

Data: 10 / 04 / 2026



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

Superintendência de Tecnologias na Educação - STED
Coordenação do Curso de Administração Pública

PLANO DE QUALIDADE DO CURSO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Bacharelado em Administração Pública

Modalidade: Educação a Distância EAD

Campus: São Luís

Centro: Centro de Ciências Sociais (CCSo) / Superintendência de Tecnologias na Educação - STED

Coordenadora: Vilma Moraes Heluy

E-mail institucional: admp.dted@ufma.br

Interstício (início e término):

Turma 2023: Período inicial 2023.2 - Prazo Mínimo para Conclusão: 2027.1
Prazo Máximo para Conclusão: 2029.1

Turma 2025: Período inicial 2025.1 - Prazo Mínimo para Conclusão: 2028.2
Prazo Máximo para Conclusão: 2030.2

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Bacharelado em Administração Pública na modalidade Educação a Distância da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) integra as ações institucionais voltadas à democratização do acesso ao ensino superior público de qualidade, especialmente para municípios do interior do estado. Fundamentado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o curso busca formar profissionais qualificados para atuar na gestão pública, com competências técnicas, éticas e humanísticas alinhadas às demandas contemporâneas da administração pública brasileira.

No âmbito das atividades acadêmicas, o curso desenvolve ações de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a integração entre teoria e prática, inovação, desenvolvimento regional e fortalecimento das políticas públicas. A estrutura pedagógica contempla acompanhamento acadêmico contínuo, utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), atuação de docentes e tutores qualificados, além da realização de atividades presenciais nos polos de apoio.



Quanto aos indicadores acadêmicos, a turma 2023/2023.1 registrou o ingresso de 153 estudantes, com evasão de 58 alunos, totalizando 95 estudantes ativos no momento. Os alunos ativos encontram-se distribuídos nos seguintes polos: Polo São Luís (22 alunos), Polo Pinheiro (22 alunos), Polo Bacabal (19 alunos), Polo Barra do Corda (12 alunos) e Polo Dom Pedro (20 alunos).

Já a turma 2025/2025.1 contabilizou o ingresso de 152 estudantes, apresentando evasão de 10 alunos nesta etapa inicial, totalizando 142 estudantes ativos. Os discentes estão distribuídos entre os polos de Polo São Luís (25 alunos), Polo Açailândia (18 alunos), Polo Imperatriz (21 alunos), Polo Bom Jesus das Selvas (24 alunos), Polo Humberto de Campos (24 alunos) e Polo Urbano Santos (23 alunos).

O curso conta com corpo docente qualificado, composto por especialistas, mestres e doutores, com experiência acadêmica e profissional nas áreas de Administração, Gestão Pública, Educação e áreas afins, assegurando a qualidade das atividades formativas desenvolvidas.

Quadro - Corpo funcional

Turma 2023		Turma 2025	
Docentes	Titulação	Docentes	Titulação
Ana Isabel da Silva Bilio	Especialista	Ana Isabel da Silva Bilio	Especialista
Andrea Mendonça da Silva Bastos	Mestre	Paulo Roberto Fonseca e Fonseca	Mestre
Ana Marília Lins Pontes Lemos	Mestre	Zenir de Jesus Lins Pontes	Doutorado
Paulo Roberto Fonseca e Fonseca	Mestre	Rosane de Sousa Miranda	Doutorado
Patricia Maria Abreu Machado	Doutorado	José Francisco Belfort Brito	Mestre
Walber Lins Pontes	Doutorado	Maynara Costa de Oliveira Silva	Doutorado
Cairo Cezar Braga de Sousa	Doutorado	Ana Marília Lins Pontes Lemos	Mestre
Plínio Santos Fontenelle	Doutorado	Otonilson Ribeiro Campos	Especialista
Francisco Gilvan Lima Moreira	Mestre	Maria Eugenia Rodrigues Araujo	Doutorado
Maria Tereza Rodrigues Araujo	Mestre	Walber Lins Pontes	Doutorado
Otonilson Ribeiro Campos	Especialista	Adriana de Lima Reis Araújo	Doutorado
Maria Eugenia Rodrigues Araujo	Doutorado	Arnaldo de Souza Menezes Filho	Doutorado
José Francisco Belfort Brito	Mestre	Carla Emília Amaral Ferreira	Mestre
Maynara Costa de Oliveira Silva	Doutorado		
Hercílio Rodrigues de Oliveira Júnior	Especialista		
Carla Emília Amaral Ferreira	Mestre		
Fernanda Paes Arantes	Doutorado		
Sérgio Sampaio Cutrim	Doutorado		

Entre os principais desafios identificados destacam-se a redução da evasão, ampliação do engajamento discente nas atividades acadêmicas, fortalecimento do acompanhamento tutorial e consolidação de estratégias pedagógicas inovadoras voltadas à permanência e ao êxito estudantil.



Como potencialidades, destacam-se a interiorização do ensino superior público, a capilaridade dos polos de apoio presencial, o uso de tecnologias educacionais e a contribuição do curso para a formação de gestores públicos comprometidos com o desenvolvimento regional e social do Maranhão.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- 1 – Reduzir os índices de evasão e fortalecer a permanência estudantil
- 2 – Ampliar o engajamento e o desempenho acadêmico dos estudantes
- 3 – Consolidar a excelência acadêmica e a inovação na Educação a Distância

3. METAS E INDICADORES

Objetivo	Indicador	Meta parcial (1 ano)	Meta final (2 anos)	Fonte
Reduzir índice de evasão e fortalecer a permanência estudantil	Índice de Evasão	Redução mínima de 5%	Redução mínima de 10%	SIGAA/SQGRAD
Ampliar o engajamento e o desempenho acadêmico dos estudantes	Índice de aprovação nas disciplinas	Taxa de aprovação média por período $\geq 70\%$	Taxa de aprovação média por período $\geq 80\%$	SIGAA
Consolidar a excelência acadêmica e a inovação na Educação a Distância	Conceito do curso		Conceito ≥ 4	INEP/ SQGRAD

4. PLANOS DE AÇÃO

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Ação	Responsável	Cronograma	Resultados Esperados
1. Reduzir índice de evasão e fortalecer a permanência estudantil	Índice de Evasão	Diminuir o índice de evasão no mínimo em 10%	a. Levantar causas de abandono e propor intervenções.	Coordenação do Curso e Colegiado	2026-2027	Redução da evasão
			b. Fortalecer a comunicação com estudantes.	Tutores e Coordenação		
			c. Monitorar sistematicamente alunos em situação de risco	Tutores e Coordenação		



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

Superintendência de Tecnologias na Educação - STED
Coordenação do Curso de Administração Pública

2. Ampliar o engajamento e o desempenho acadêmico dos estudantes	Índice de aprovação nas disciplinas	Aumentar a taxa de aprovação média por período ($\geq 80\%$)	a. Implementar projetos de monitoria nas disciplinas com maiores índices de reprovação	Colegiado, Docentes	2026-2027	Maior integração entre coordenação, docentes, tutores e estudantes; Melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes.
			b. Incentivar a participação discente em projetos de pesquisa, iniciação científica, eventos acadêmicos e publicações.	Coordenação, Docentes e tutores		
			c. Realizar contatos periódicos com estudantes para desenvolver escuta ativa e apresentar resultados das avaliações e melhorias implementadas.	Coordenação		
3. Consolidar a excelência acadêmica e a inovação na Educação a Distância	Conceito do curso	Conquistar o conceito 5 no ENADE	a. Capacitar docentes e tutores sobre o PPC do curso, normas, procedimentos, metodologias ativas e tecnologias educacionais.	Coordenação	2026-2027	Fortalecimento da qualidade pedagógica; Avaliação da efetividade das ações de mitigação; Consolidação do Curso de Administração Pública EaD da UFMA como referência regional em formação de gestores públicos.
			b. Aplicar pesquisas de satisfação e avaliação das disciplinas, bem como discutir os resultados com os docentes e discentes.	Coordenação, NDE, Colegiado		
			c. Promover simulados com questões padrão ENADE	Docentes		
			d. Monitorar indicadores acadêmicos e elaborar relatórios gerenciais.	Coordenação, NDE, Colegiado		



5. GESTÃO DE RISCOS

A Gestão de Riscos constitui instrumento fundamental para assegurar a sustentabilidade acadêmica e administrativa do Curso de Administração Pública EaD da UFMA, permitindo a antecipação de problemas, a tomada de decisões baseada em evidências e a implementação de ações que garantam a qualidade da formação ofertada e o alcance dos objetivos estratégicos do curso.

Risco Identificado	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco	Plano de Mitigação	Responsável
Elevada evasão discente	Alta	Alto	Crítico	Acompanhamento acadêmico contínuo	Coordenação
Baixa participação no AVA	Média	Alto	Alto	Monitoramento semanal dos acessos e ações de engajamento	Tutor
Reprovação elevada em disciplinas	Média	Alto	Alto	Monitorias, revisão metodológica e reforço tutorial	Docentes
Baixa participação docente em capacitações	Baixa	Médio	Moderado	Plano anual de formação continuada	Coordenação
Redução de recursos financeiros para EaD	Média	Alto	Alto	Priorização das atividades essenciais	Coordenação UAB
Problemas de infraestrutura nos polos	Média	Médio	Moderado	Avaliação periódica dos polos	Coordenação, NDE
Baixa satisfação discente	Média	Alto	Alto	Pesquisas periódicas e plano de melhorias	Coordenação, NDE

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

O Curso de Bacharelado em Administração Pública EaD da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) compreende a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como princípio fundamental da formação acadêmica e profissional, em consonância com a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMA e as diretrizes da Educação Superior brasileira.

Nesse contexto, o curso desenvolve ações integradas que possibilitam aos estudantes a aplicação dos conhecimentos teóricos em situações reais da gestão pública, estimulando a produção científica, a inovação e o compromisso social. A articulação entre as três dimensões acadêmicas contribui para a formação de profissionais críticos, reflexivos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e a melhoria da administração pública nos municípios maranhenses.



6.1 Plano de Ação para Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão

Ação Estratégica	Descrição	Responsáveis	Prazo
Projetos Integradores	Desenvolvimento de atividades interdisciplinares voltadas à resolução de problemas da gestão pública local	Coordenação, Docentes e Tutores	Semestral
Programa de Iniciação Científica	Incentivo à participação dos estudantes em projetos de pesquisa relacionados à administração pública e políticas públicas	Coordenação e Docentes Pesquisadores	Contínuo
Projetos de Extensão nos Polos	Realização de ações junto às comunidades locais, órgãos públicos e organizações sociais	Coordenação, Docentes e Polos	Anual
Seminário de Pesquisa e Extensão	Socialização de trabalhos científicos, relatos de experiências e resultados de projetos extensionistas	Coordenação e Comissão Científica	Anual
Publicação de Produção Acadêmica	Incentivo à publicação de artigos, resumos e relatos de experiências em eventos e periódicos	Docentes e Discentes	Contínuo
Integração com Órgãos Públicos	Estabelecimento de parcerias para desenvolvimento de projetos, pesquisas aplicadas e estágios	Coordenação do Curso	Contínuo
Programa de Práticas de Gestão Pública	Desenvolvimento de estudos de caso e diagnósticos organizacionais em instituições públicas	Docentes e Tutores	Semestral

6.2 Indicadores de Acompanhamento

Indicador	Meta
Estudantes participantes de projetos de pesquisa	≥ 10% dos matriculados
Estudantes participantes de ações de extensão	≥ 40% dos matriculados
Projetos de extensão desenvolvidos por ano	Mínimo de 2
Trabalhos apresentados em eventos científicos	Crescimento anual de 10%
Produções acadêmicas publicadas	Mínimo de 5 por ano
Parcerias institucionais formalizadas	Mínimo de 2 novas parcerias por ano
Participação em seminários e eventos acadêmicos	≥ 70% dos estudantes

6.3 Alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMA

As ações propostas estão alinhadas às diretrizes estratégicas do PDI da UFMA, especialmente no que se refere à:

- Promoção da qualidade acadêmica e da formação cidadã;
- Fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa, inovação e extensão;
- Ampliação da produção científica e tecnológica;
- Interiorização das ações universitárias e fortalecimento do desenvolvimento regional;
- Incentivo à inclusão social e à democratização do acesso ao conhecimento;
- Estreitamento das relações entre universidade, setor público e sociedade;
- Formação de profissionais comprometidos com a ética, a sustentabilidade e a transformação social.



Dessa forma, a integração entre ensino, pesquisa e extensão fortalece o papel social da UFMA e contribui para a consolidação do Curso de Administração Pública EaD como espaço de formação, produção de conhecimento e intervenção qualificada na realidade maranhense, em consonância com a missão, visão e objetivos estratégicos institucionais da Universidade.

7. AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação tem como finalidade identificar potencialidades, fragilidades e oportunidades de melhoria, subsidiando a tomada de decisão pela coordenação do curso, docentes, tutores, equipe técnica e gestores institucionais, em consonância com os princípios da melhoria contínua e da excelência acadêmica.

A autoavaliação será realizada de forma participativa e abrangente, contemplando diferentes dimensões da experiência acadêmica e da atuação dos diversos atores envolvidos no processo formativo.

Os processos de autoavaliação serão realizados por meio de:

- Formulários eletrônicos;
- Questionários estruturados;
- Relatórios acadêmicos;
- Indicadores extraídos do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- Reuniões de avaliação e planejamento;
- Análise dos resultados institucionais e acadêmicos.

Os formulários eletrônicos referentes a cada dimensão serão disponibilizados pela SQGRAD contendo questões obrigatórias institucionais. Poderão ser incluídas questões complementares elaboradas pela coordenação do curso, considerando as especificidades da formação em Administração Pública na modalidade EaD.

Os resultados da autoavaliação serão amplamente divulgados à comunidade acadêmica e utilizados para:

- Revisão dos processos pedagógicos;
- Aperfeiçoamento das práticas de ensino;
- Planejamento de capacitações docentes e tutoriais;
- Atualização de materiais didáticos;
- Aprimoramento dos serviços acadêmicos e tecnológicos;
- Revisão das metas e indicadores do Plano de Qualidade.

Dessa forma, a autoavaliação consolida-se como um mecanismo permanente de gestão e aprimoramento do Curso de Administração Pública EaD da UFMA, contribuindo para o fortalecimento da qualidade acadêmica, da permanência estudantil e do alinhamento às diretrizes institucionais da Universidade.



8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

Por meio da análise das experiências vivenciadas ao longo da oferta do curso, torna-se possível identificar práticas exitosas, desafios enfrentados, soluções adotadas e oportunidades de aperfeiçoamento dos processos acadêmicos, pedagógicos, administrativos e tecnológicos.

8.1 Principais Lições Aprendidas

- a. Acompanhamento Acadêmico Contínuo Reduz a Evasão** - A experiência do curso demonstrou que o acompanhamento sistemático dos estudantes, especialmente nos períodos iniciais, contribui significativamente para a permanência estudantil e para a redução dos índices de evasão.
- b. A Tutoria é Fundamental para o Engajamento Discente** - Observou-se que estudantes que mantêm contato frequente com tutores apresentam maior participação nas atividades e melhor desempenho acadêmico.
- c. Metodologias Ativas Favorecem a Aprendizagem** - As disciplinas que utilizaram estudos de caso, projetos integradores, fóruns temáticos e resolução de problemas apresentaram maior participação discente e melhores resultados de aprendizagem.
- d. A Infraestrutura Tecnológica é Elemento Estratégico para a Qualidade da EaD** - A estabilidade do Ambiente Virtual de Aprendizagem e o suporte técnico adequado mostraram-se essenciais para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

8.2 Aplicação das Lições Aprendidas

As lições aprendidas deverão ser incorporadas ao planejamento acadêmico e administrativo do curso, servindo como referência para:

- Revisão do Plano de Qualidade;
- Atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- Planejamento das ações de permanência estudantil;
- Capacitação de docentes e tutores;
- Aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem;
- Fortalecimento da gestão acadêmica e tecnológica;
- Desenvolvimento de novas ações de pesquisa e extensão.

8.3 Monitoramento das Lições Aprendidas

A Coordenação do Curso realizará, anualmente, a consolidação das lições aprendidas em relatório específico, contendo:

- Situações identificadas;
- Resultados observados;
- Recomendações de melhoria;
- Ações implementadas;
- Impactos alcançados.

Esse relatório subsidiará a atualização dos planos de ação e dos processos de avaliação e gestão do curso.



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

Superintendência de Tecnologias na Educação - STED
Coordenação do Curso de Administração Pública

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD)** para registro e compilação;
4. Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.

Profª. Drª. Vilma Moraes Heluy

Matrícula SIAPE Nº 1706149

Coordenadora de Estágios do Curso de Administração

São Luís (MA), 01/06/2026